

Curso
Magia dos Odús

Portal Afroxé

Magia dos Odus

Conteudo Programático

1º AULA

- **Introdução.**
- **O que é Odu.**
- **O nosso verdadeiro destino sobre a Terra.**
- **A ligação do ser humano com os Odu.**
- **A importância dos Odus na vida do ser humano.**

2º AULA

- Os 4 Elementos da Terra – Ar, Terra, Fogo, Água.
- Conhecendo os 16 Odus.
- Odù Éjiòkò.
- Odù Étà Ògúndá.
- Odù Ìrosùn.
- Odù Òsé.
- Odù Òbàrà.
- Odù Òdí.
- Odù Ejìoníle.
- Odù Òsá.
- Odù Òfún.
- Odù Òwónrín.
- Odù Ejílàsegbora.
- Odù Ejíologbón.
- Odù Ìká.
- Odù OgbeOgundá.
- Odù Aláfia Onon.

3º AULA

- Orixás que respondem nos Odus.
- Os 3 sangues da Terra e suas representações.
- Os 4 pontos Cardeais.

4º AULA

- Ervas dos Odus.
- Como manipular as ervas.
- Analisando o principal problema na vida do consulente.
- Odus do Elemento Ar.

5º AULA

- Odus do Elemento Terra.
- Odus do Elemento Fogo.
- Odus do Elemento Água.
- Odus do Elemento Ar.

6º AULA

- Entendendo a nossa essência.
- Trabalhando e manipulando os Odus e os 4 Elementos da Natureza.
- Analisando o problema do consulente

7º AULA

- Oriki Odu (rezas e invocações).
- Aspecto Positivo e Negativo de cada Odu.
- Sintese dos Odus.
- Odús e as Pessoas - Características
- O que cada Odu traz para a vida do ser humano.

8º AULA

- Ebós dos Odu.
- Locais para entrega dos ebós.
- Banhos de ervas.
- Considerações Finais.
- Conclusão.

1º AULA

Introdução

Nesse curso vocês irão aprender como trabalhar e manipular as energias dos Odus através de rezas, ebós, banhos de ervas. Para que possam auxiliar um Òmó Orixá, Filho de Santo, Consulente, amigos, familiares. Esse Curso é aberto para todos independente de religião, crença e cultura.

Asé o.

O que é Odu? O nosso verdadeiro destino sobre a Terra.

Odú (caminhos da vida), é um sistema de caminho que mostra vários aspectos dos caminhos da vida e da alma para que o ser humano encontre o supere os seus caminhos, as suas dificuldades que aparecem ao longo da vida para que o ser humano possa prosperar em sua vida. Portanto a data de nascimento tem uma grande importância na vida do ser humano sendo um dos dados mais importantes na vida, os números mostram não somente os caminhos da vida como também uma história espiritual do ser humano. Nesse mapa Numerologia Africana você encontrará vários aspectos para que você possa entender quem é você, qual sua missão nessa encarnação, quem você foi na encarnação passada, o que você deve fazer para corrigir sua vida nessa encarnação.

Ifá, o senhor da adivinhação no Candomblé. Afro-brasileiro, indica os caminhos para você alcançar riqueza, amor, saúde e evolução espiritual.

No momento em que um recém-nascido respira pela primeira vez, todas as energias do universo material e imaterial se ligam ao seu corpo. Forma-se neste instante, um padrão de energias divinas, astrais e numerologias que é único para cada indivíduo. Nessa hora, a pessoa tem traçado o seu odu termo que, no Candomblé, significa caminho ou destino. Os Odu constituem os signos do Ifá, o Deus da adivinhação no Candomblé. Os Odu são a linguagem dos Orixás. Quando o Babalawo (Sacerdote de Ifá), lança os búzios no tabuleiro, cada configuração corresponde à um Odu diferente, regido por determinado Orixá ou

grupo de Orixás. Existem dezesseis Odu básicos, que podem ser associados à data de nascimento da pessoa. E cada pessoa tem seis Odu; cinco referentes à sua vida material e um referente ao seu caminho espiritual. O jogo de búzios é a forma ritual, sagrada, de descobrir os Odu de uma pessoa, mas também é possível conhecê-los recorrendo à Numerologia Africana.

De um modo ou de outro, esse conhecimento é muito importante, pois os Odu sintetizam o potencial de cada indivíduo, seus talentos e suas limitações. Os Odu encorajam e advertem. Eles indicam traços fortes e pontos vulneráveis.

Conhecendo-os, podemos lidar melhor com eles e viver bem. Pois o Odu, o caminho espiritual, não pode ser trocado, mas pode ser lapidado. Veja quais são seus Odu com regência de Orixás correspondentes à sua vida Odu geral, Odu espiritual (cabeça), Odu material (pés), Odu lado direito, Odu lado esquerdo, karma inicial, karma final, Odu de Amparo, Odu de prosperidade, Odu de junção, Odu de expansão, Odu ancestral (vida passada), entre outros Odu, e o seu percurso espiritual para que você possa trilhar com segurança o caminho da prosperidade, da saúde, da realização sexual e afetiva e o equilíbrio interior.

A ligação do ser humano com os Odus

Odu é a ligação do homem com a característica do karma que o trouxe a terra e a identificação do ser com cada orixá, anjo da guarda ou eledá de cada um.

Através dos odus é que identificamos doenças, saúde, caminhos de sorte ou azar, amor ou solidão, família, dinheiro e as suas nuances, como se mostrasse o calcanhar de Aquiles de cada um de nós

Os melhores odus são aqueles que cultuamos e fazemos oferendas para aproximá-los. Os mais complicados ou aqueles que mostram os caminhos ruins ou, que não queremos em nossas vidas, são os que procuramos despachar ou afastar com ebós ou agrados, no intuito de se desligar dos nossos caminhos.

Mas, para identificá-los, é necessário o conhecimento específico, não só do nome, como sua aparição no oráculo em resposta ao que se pergunta sobre a vida da pessoa.

Muitos sacerdotes de cultos afros não sabem consultar odus, mas jogam búzios pela simples queda do jogo, onde podem ver apenas o orixá, tendo assim a intuição ou vidência do problema do cliente, sem, no entanto, detectar a origem.

Para que um problema permanente possa ser visto e resolvido definitivamente, é necessário que saiba como começou e que rumo espiritual deve ser traçado para a afetiva solução.

O oráculo mais comum no Brasil é o jogo de búzios ou dilogum ifá, que pode dar a resposta. Se temos dezesseis búzios, temos também dezesseis odus e seus desmembramentos (Omons).

Primeiro identificamos o odú de nascimento da pessoa, que corresponde ao anjo da guarda, do mesmo, mas não obrigatoriamente do orixá. Depois, precisamos ver o lado positivo e negativo deste odú e como o caminho espiritual atual na vida daquele ser humano.

Costumamos dizer que existem pessoas, que mesmo analfabetas conseguem sucesso, já outras, por mais inteligentes que sejam, não são capazes de gerir o próprio sucesso.

É cada vez mais evidente que artistas, políticos e empresários, que se cuidam espiritualmente, têm mais sorte do que aqueles que não o fazem.

Há também aqueles que mudaram de vida após as limpezas e oferendas do seu odú ou depois de terem feito o santo.

Estes caminhos espirituais são tão fortes e válidos que até mesmo os praticantes de certas seitas denominadas evangélicas á copiam, usando roupas brancas, sessões de descarrego e de obsessão com sal, galhos de ervas, velas, sabão de ervas para banhos, mantos, copiando nossas práticas espíritas da umbanda e do candomblé. Isto não nos surpreende, já que não é nada mais do que o conhecimento da nossa verdade.

Não existem odú melhor ou pior, o que existe são Odús regendo o aspecto positivo ou negativo nos caminhos da pessoa, a situação.

Portanto, quando uma pessoa consulta um Babalorixá ou uma Yalorixá que realmente sabe trabalhar com estas energias, sem dúvidas nenhuma sua vida seguirá por um caminho mais fácil e melhor.

A importância dos Odus na vida do ser humano

Quando uma pessoa se encontra com sérios problemas, sejam eles quais forem, é comum que este ser humano procure explicações e respostas junto a

Èlédumare, afinal ele é a solução de tudo. E qual a forma mais fácil e sabia de comunicar-se com ele? Sem duvida alguma procurando um Babalawo! O Babalawo através do Oráculo Sagrado de Ifá o "Opele Ifá" (instrumento este de comunicação direta com Orunmilá, e Orunmilá o que se comunica diretamente com Èlédumare), vai a busca de desvendar a origem dos problemas daquela pessoa. Uma vez sabido a origem daquele mal, o Odu Ifá apontado naquele momento, traz para aquele ser todas as respostas que necessita, orientações de como conduzir a vida e se aproximar do êxito, assim também como os remédios e medicinas/Ebós que devem ser realizados a fim de afastar toda e qualquer negatividade e aproximar as boas energias da natureza. Uma vez que o homem esta em equilíbrio com as forças da natureza, e a natureza é a maior expressão da força de Èlédumare na terra, este endivido começa a viver um novo tempo marcado com: – Alegria, Felicidade plena, Saúde e vida longa, Prosperidade e abundancia, Êxito em sua relação sentimental, amorosa e familiar, englobando mulher e filhos, alem é claro de superar todos os problemas e pessoas que intentam contra nós.

A palavra odù vem da língua yorubá e significa "destino". Portanto, odù é o destino de cada pessoa.

O destino é, na verdade, a regra determinada a cada pessoa por Èlédumaré para se cumprir no àiyé, o que muitos chamam de missão. Esta "missão" nada mais é do que o odù que já vem impresso no ìpònrí de cada um, constituído numa sucessão de fatos, enquanto durar a vida do emi-okán ou espírito encarnado na terra.

Enquanto a criança ainda não nascer, ou seja, enquanto ela permanecer na barriga de sua mãe, o odù ou destino desta criança ficará momentaneamente alojado na placenta e só se revelará no dia do nascimento da criança.

Cada odù ou destino está ligado a um ou mais orixá. Este Orixá que rege o odù de uma pessoa influenciará muito durante toda a vida dela. Mas, nem por isso ele será obrigatoriamente o Orixá-Ori, ou "o Pai de Cabeça" daquela pessoa, ou seja, o Orixá-Ori independe do Odù da pessoa. Vejamos um exemplo: um Òmó Orixá de Yansã que tenha no seu destino a regência do Odù Ofun (que sofre a influência de Oxalufon), essa pessoa terá todas as características dos filhos de Yansã: independentes, autoritários, audaciosos. Mas, sofrerá as influências diretas do Odù Ofun, trazendo portanto para este filho de Yansã, lentidão em certos momentos da vida. Situação esta desagradável para os filhos de Yansã, que tem a rapidez como marca registrada.

Os Odùs ou destinos são um segmento de tudo que é predestinação que existe no Universo, conseqüentemente, de todas as pessoas.

Os Odùs, além de serem a individualidade de cada um, também são energias de inteligências superiores que geraram o “Grande Boom”, a explosão acontecida a milhares de anos no espaço que criou tudo.
Dentro de um contexto específico(pessoal ou social) em nosso Planeta esses Odùs podem seguir um caminho evolutivo ou involutivo, por exemplo: existe um Odù denominado de Odi. Foi Odi que em disfunção gerou as doenças venéreas e outras doenças resultantes de excessos e deturpações sexuais. Traz em sua trajetória involutiva a perversão sexual e é ainda através desse lado involutivo de Odi que acontece a perda da virgindade e a imoralidade.

Porém, como citei, existe o lado evolutivo e o próprio Odù Odi citado aqui em nosso exemplo possui características boas e marcantes como: caráter forte e firme e tendência a liderança.

Na verdade, são os Odùs que governam tudo que está ligado a vida em todos os sentidos.

2º AULA

Os 4 Elementos básicos da Natureza

- Ar
- Terra
- Fogo
- Água

O Poder da Terra

A Terra corresponde à figura da "Grande Mãe", sentida ao mesmo tempo como fonte de vida e de ameaças, pois dela provém os seres vivos e é para ela que estes retornam. É também chamada de princípio passivo ou feminino e, segundo os mitos sobre o surgimento do mundo, foi o Céu que fecundou a Terra.

Não poderíamos existir da forma que somos sem a Terra, nosso planeta é simplesmente uma manifestação deste elemento. A verdadeira energia da Terra existe também dentro de nós e em todo o universo.

Segundo os magos ela emite uma energia receptiva e, através de rituais próprios, podemos atrair dinheiro, prosperidade, fertilidade, estabilidade, assentamento e emprego, que devem ser praticados, preferencialmente, no inverno.

No candomblé a Terra e seus elementos são associados aos Òrìsás: Ògún, Obalúàiyé, Nàná, Odé e Òsányín, Onilé (A Grande Mãe Terra), que enfatizam questões sobre ecologia, saúde e a casa.

Ògún : é o lado masculino da Terra e tem uma personalidade impaciente, obstinada e agressiva. É considerado o deus da guerra e da tecnologia, sabendo trabalhar o metal para a fabricação de máquinas e armas.

Obalúàiyé, Omulu : representa os aspectos negativos da vida e tem uma personalidade tímida e vingativa. É considerado o deus das epidemias e das doenças da pele, conhecendo os mistérios da morte, do renascimento e da cura. É considerado o médico dos pobres.

Nàná : representa o poder autoritário e rigoroso de um Òrìsá considerado o mais velho de todos. Tem uma personalidade vingativa e mascarada e é considerada a deusa da lama e dos pântanos. Está constantemente associada à fertilidade, às doenças e à morte.

Odé : como "o rei das florestas" só admite a caça se for como alimento. Tem uma personalidade intuitiva e emotiva e é considerado o deus da caça e o protetor dos animais. É o patrono do candomblé brasileiro.

Òsányín : é o que tem o conhecimento dos segredos das florestas e plantas para fins curativos. Tem uma personalidade instável e emotiva e é considerado o deus das folhas e ervas medicinais, conhecendo seus poderes para a vida ou a morte.

Os Elementares ligados a Terra fazem trocas energéticas, mais facilmente, com os Homens, através do chakra básico, situado no cóccix; são governados pelo "Príncipe GOB", que é representado por um grande gnomo com aparência de idoso e roupas na tonalidade de ouro.

O Poder da Água

No candomblé a Água é associada aos Òrìsás: Òsún, Òsùmàrè e Yiemonjá que estão diretamente ligados à saúde, física ou mental, à fertilidade e à abundância.

Òsún : representa o feminino passivo, o amor, a fecundação e a gravidez. Tem uma personalidade maternal, vaidosa e tranqüila, e é considerada a deusa das águas doces, do ouro e do jogo de búzios.

Òsùmàrè : representa o pacto entre os deuses e os homens sendo ao mesmo tempo de natureza masculina e feminina. Tem uma personalidade sensível e tranqüila e é considerado o deus da chuva e do arco-íris, transportando a água entre o céu e a terra.

Iyemonjá : é a "Grande Mãe" que devido ao seu amor e compreensão não vê os defeitos de seus filhos. Tem uma personalidade maternal, complacente e super-protetora e é considerada a deusa dos mares e oceanos, por ser a mãe de todos os Òrìsás, simbolizam a maternidade, inclusive acolhendo a todas as crianças rejeitadas.

Os Elementares ligados à Água fazem trocas energéticas, mais facilmente, com os Homens, através do chakra sexual, situado na região dos órgãos genitais; são governados pelo "Príncipe Necash", que é representado por uma grande cobra com rosto humano e cabelos azuis esverdeados.

O Poder do Fogo

No candomblé o Fogo é associado aos Òrìsás: Èsù, Òya e Sàngó que estão relacionados a qualquer processo de transformação.

Èsù : é o emissário responsável pela comunicação deste mundo com o mundo dos deuses. Tem uma personalidade atrevida, agressiva e temperamental e é considerado o guardião da porta da rua e das encruzilhadas, sendo que só através dele é possível invocar os outros Òrìsás.
Òya : ele é uma mulher ativa, muitas vezes se parecendo com as amazonas, e conhece as coisas difíceis da vida. Tem uma personalidade impulsiva, imprevisível e perspicaz e é considerada a deusa dos ventos e das tempestades, sendo a senhora dos raios. É também a dona da alma dos mortos.
Sàngó : ele resolve as questões de justiça e não dá descanso aos que mentem, cometem crimes ou injustiças. Tem uma personalidade atrevida e prepotente e é considerado o deus do fogo e do trovão. É viril, violento e justiceiro, castigando os mentirosos e protegendo os advogados e juizes. Os Elementares ligados ao Fogo fazem trocas energéticas, mais facilmente, com os Homens, através do chakra umbilical, situado dois dedos abaixo do umbigo, são governados pelo "Príncipe DJIN", que é representado por uma pessoa cujo corpo tem a forma de chama.

O Poder do Ar

No candomblé o Ar é associado ao Òrìsá Osàlá que é geralmente envolvido com questões de ética e de bom caráter. Osàlá é o Òrìsá que trás em si o princípio simbólico de todas as coisas, sendo inabalável em sua autoridade e extremamente generoso em sua sabedoria. Tem uma personalidade equilibrada, tolerante, obstinado e independente e é considerado o deus da criação, pois criou os homens e gerou muitos Òrìsás. Pode ser representado: Obatalá, Osàguyan, Osàlufón. Os Elementares ligados ao Ar fazem trocas energéticas, mais facilmente, com os Homens, através do chakra cardíaco, localizado no meio do peito; são governados pelo "Príncipe PERAUDA", que é representado como uma grande nuvem azulada com formas humanas.

Conhecendo os 16 Odus

1-Odù Òkànràn
2-Odù Éjìòkò
3-Odù Étà Ògúndá
4-Odù Ìrosùn
5-Odù Òsé
6-Odù Òbàrà
7-Odù Òdí
8-Odù Ejìoníle

9-Odù Òsá
10-Odù Òfún
11-Odù Òwónrín
12-Odù Ejílàsegbora
13-Odù Ejíologbón
14-Odù Ika Ori
15-Odù OgbèÒgúndá
16-Odù Aláfia ou Odù Ìrètè

1 - OKANRAN
Fecundação: Olorun fez o homem, que era a sua imagem, chamado ISELE, que vivia só e pediu-lhe uma companheira. Olorun, então, chamou Esu para ajudar, no que fosse possível, a ISELE. Esú, porém, não aceitou as determinações e desobedeceu, insubordinadamente as ordens de Olorun, este, então, ordenou a Esú que viesse para a terra. Por sua vez Esú saiu provocando revoltas. Da desobediência e insubordinação foi parido OKARAN.
Sexo: Feminino
Elemento: Ar/Fogo
Cor: Roxo. Vermelho, Preto, Branco, Azul Índigo
Metal: Ferro
Regência Corpórea: Língua, garganta, voz(ele é líder através da voz) e respiração ofegante
Doenças: Equizemas, dermatoses, furúnculos, problemas odontológicos (infecções)
Ewo: Bagre, couve, pegar em caixão com cadáver, sapatos furados e abóboras
Símbolo gráfico: Perfil de 2 rostos
Síntese:"Com a desgraça dos infelizes se constrói o império dos poderosos". "Quem tudo quer tudo perde"

2 - EJI-OKO
Fecundação: Eji-oko foi fecundado através da união dos Odu Ose e Eji-onile
Sexo: Feminino
Elemento: Ar/Terra
Cor: Vermelho e Preto (em todas as nuances)
Metal: Ferro e Prata
Regência Corpórea: Pênis, testículos, duração de ereção, estômago(ulcera)
Doenças: Gastrite, estomatite, impotência sexual, inchaço, doença venérea. todas as doenças estomacais.
Ewo: Cor roxa, miúdos de porco e boi, pimenta de qualquer espécie, ficar perto de pessoas doentes, carne de porco
Símbolo gráfico: Útero com feto ou um búzio
Síntese: "Em boca calada não entra mosca"

3 - ETA-OGUNDA
Fecundação: Através do peixe, pano branco e areia de praia.
Sexo: Masculino
Elemento: Fogo
Cor: Branco, Azul e Preto (todas as nuances)
Metal: Ferro
Regência Corpórea: Pênis, testículos, estômago e braços
Doenças: Gastrite, ulcera, azia, gastrite, pulmão (infecção), faringite, amidalite, sinusite, inflamações ósseas, escoriações (por acidente), fratura dos membros superiores e inferiores.
Ewo: galinha d'angola(comer) arma de fogo(próxima), porta de botequim, aguidar(no colo), carregar coisas na cabeça, parque de diversões (para alguns omo)
Símbolo gráfico: Mão direita, empunhando um punhal, do qual descem gotas de sangue.
Síntese: "Todos os galos que hoje cantam, ainda ontem eram ovos"

4 - IROSUN
Fecundação: Olorun chamou, mais uma ISELE e o mandou raspar osun(pó) e colocar num brejo. Da fecundação de Irosun nasceu Nanã, representada por 7 braços(Nanã Ibain).
Sexo: Feminino
Elemento: Fogo
Cor: Vermelho (em todas as nuances)
Metal: Cobre e Prata
Regência Corpórea: olhos, artérias(sistema circulatório), vesícula, parte dos intestinos, costas.
Doenças: pele, equizemas, anemia, leucemia, fraturas superiores (aproximadamente até os 36 anos).
Ewo: pé na lama ou poça d'água, água de lavagem de estabelecimento, sentar, imediatamente após outra pessoa levantar do lugar, romã, usar roupas que já foram usadas por outra pessoa.
Símbolo gráfico: forma espiralada
Síntese: "Aquele que fala irrefletidamente assemelha-se ao caçador que dispara sem apontar"

5 - OSE
Fecundação: A fecundação de Ose foi através de cinco espelhos, redondos, um pedaço de pano branco, um pedaço de pano amarelo, na beira de um rio.
Sexo: Masculino
Elemento: Água/Terra
Cor: amarelo e branco são as principais. O preto, roxo e o cinza não se usa para nada, em relação a este Odu, porém usa-se as demais cores.
Metal: Ouro e latão amarelo
Regência Corpórea: ossos, articulações e cartilagens
Doenças: glaucoma, catarata, astigmatismo, artrite, reumatismo, osteoporose,

acidente(deixando marcas na face), problemas dentários, fluxo menstrual excessivo ou escasso, problemas no baixo ventre, problemas no parto, pode gerar mongolóide, gula (trazendo intoxicação)
Ewo: quebrar osso, putrefação, charcos, lodaçais, pântano objetos de marfim, caveira de animais sacrificados, chifre de veado, galinha d'angola(para algumas pessoas) troca-se por galo, sal grosso(para algumas pessoas)
Símbolo gráfico: Uma lua crescente ou um osso com tutano
Síntese: "Nem tudo que reluz é ouro"
"Quem espera por sapatos de defuntos, a vida toda andará descalço"

6 - OBARA
Fecundação: Foi gerado de um bloco de ouro. Suas arestas representam a riqueza. Obará fez a fecundação com Eji-Lasebora. De Obará veio Ajé e de Lasebora veio Araiun, que não toma a cabeça de ninguém, porém gerou 12 qualidades de Sango e todos os Orisas.
Sexo: Masculino
Elemento: Água/Ar
Cor: Salmão e Azul (em todas as tonalidades)
Metal: Ouro, Ouro branco e platina
Regência Corpórea: rins e aparelho urinário
Doenças: infecção urinária, parto, dores fortes, de cabeça, circulação sanguínea. depressão, testículos.
Ewo: emprestar dinheiro, roupa usada por outrem, contato com miséria, dar esmola, jogo de carteado, gente bêbada
Símbolo gráfico: Uma corda, vertical, de 6 metros de comprimento, com 6 nós
Síntese: " Quem come e guarda, tem mesa duas vezes"
"Da mentira nasce a verdade"
"a natureza deu-nos duas orelhas e uma só boca, para nos advertir que se impões mais ouvir do que falar"

7 - ODI
Fecundação: Água, farofa, níquel e prata fecundaram Odi, este enamorou-se por Eta-Ogunda e nasceu Iemonja e Osoguyan. Odi pariu Osumare e Eta-Ogunda gerou Yemonja e Anibein e destes nasceram Ogun Torininan e Agbalaju (Ogunja)
Sexo: Feminino
Elemento: Terra
Cor: Preto e todo quadriculado que tenha o fundo preto
Metal: Estanho
Regência Corpórea: nádegas, pele
Doenças: Todas de pele, Aids, nas nádegas, câncer de pele
Ewo: dar e vestir roupas usadas para e de outra pessoa, roupas remendadas, travesseiro usado por outra pessoa, tecidos berrantes
Símbolo gráfico: Nádegas

Síntese: " Quanto maior o coqueiro, maior o tombo"
" A alma não tem segredos que a conduta não revele"

8 - EJI-ONILE OU EJI-OGBE
Fecundação: Isele levou ao alto de uma montanha, um quadrúpede e o ofereceu em holocausto, surgindo então Eji-Onile que gerou Kinaman.
Sexo: Masculino
Elemento: Ar
Cor: Branco
Metal: Chumbo
Regência Corpórea: sistema respiratório, coluna vertebral, artéria (sem o sangue)
Doenças: Cólicas (gerais)
Ewo: carne seca, maxixe, taioba, inhame
Símbolo gráfico: Um círculo vazio
Síntese: " O afobado come cru e passa mal"
" Quem quer tudo o que vê, não vê o que quer"

9 - OSÁ
Fecundação: Foi fecundado através da união da papoula vermelha com pano vermelho. Este Odu gerou Oya.
Sexo: Feminino
Elemento: Terra
Cor: Vermelho, branco e azul
Metal: Prata e Cobre
Regência Corpórea: todos os órgãos, principalmente as vísceras, olhos, as fossas nasais, os lábios, as coxas, as pernas e os pés, genitália feminina
Doenças: paralisia, estrabismo, alguns tipos de câncer
Ewo: visitar ou estar com mulher grávida, velhos
Símbolo gráfico: Lua minguante com um rosto saindo dela
Síntese: "Quem espera sempre alcança"

10 - OFUN
Fecundação: Olorun ordenou a Isele que raspasse efun e misturasse com o orvalho e a neblina, fecundando dessa forma Ofun. Ofun gerou Osala e Oduduwa
Sexo: Feminino
Elemento: Fogo
Cor: Branco
Metal: Chumbo e estanho
Regência Corpórea: pernas, joelho, barriga, umbigo
Doenças: inchaço nas pernas, pulmonares, sangue grosso, sudorese, esclerose, artrose, colesterol alto, diabetes mielites
Ewo: pano preto, vermelho, azeite de dendê, carvão. galo (qualquer cor)

Símbolo gráfico: Quadrúpede todo branco ou um casal de anciãos
Síntese: " Faça o que digo, mas não faça o que eu faço"

11- OWANRIN
Fecundação: Foi fecundado através do pano preto, vermelho, branco, água, mel e cachaça, numa encruzilhada de quatro pontas.
Sexo: Feminino
Elemento: Fogo
Cor: todas as cores sempre em número de seis
Metal: Ferro e cobre
Regência Corpórea: mãos, pés, articulações
Doenças: cólicas menstruais, leucemia, envenenamento (causando morte)
Ewo: roupa em tecido xadrez, peixe "vermelho", escada de madeira (subir), coco, peixe "corvina"
Símbolo gráfico: Três triângulos superpostos
Síntese: " Devagar se vai ao longe"

12 - EJI-LASEBORA
Fecundação: Sua fecundação deu-se através de raios e trovões.
Sexo: Masculino
Elemento: Ar /Fogo
Cor: Cobre, Grená, Dourado e Branco
Metal: Cobre
Regência Corpórea: rins
Doenças: renais, hipertensão, alcoolismo, dores de cabeça forte, problemas mentais, provocados por pancada na cabeça
Ewo: cor vermelha (para alguns), louça quebrada, pepino, molho de pimenta, batata inglesa (pegar), gema de ovo(para alguns), magnólia (flor)
Símbolo gráfico: Uma fogueira, com 12 dormentes ou 12 quiabos, formando uma coroa
Síntese: " Quem come o mel sozinho, faz doer seu estômago"

13 - EJI-OLOGBON
Fecundação: Sua fecundação se deu com a união de água de mangue, terra e barro.
Sexo: Feminino
Elemento: Água/Terra
Cor: Preto
Metal: Ferro (em pó)
Regência Corpórea: ossos (juntas), cartilagens, unhas, cabelos.
Doenças: dores, generalizadas, pelo corpo, artrite, artrose, reumatismo, dores na coluna.
Ewo: lixo, por muito tempo, em casa, lama de mangue, assobios, cemitério
Símbolo gráfico: Um círculo negro
Síntese: " Chifres em cabeça de burro"

14 - IKA-ORI
Fecundação: Este Odu foi fecundado pela serpente encantada – OKÁ, para destruir Isele
Sexo: Masculino
Elemento: Água/Terra
Cor: Toas as cores, preferência pelo preto, vermelho e azul
Metal: Cobre, ferro e latão misturados
Regência Corpórea: Vértebras(movimentos, olhos, atua também sobre os seguintes casos: cirurgia geral, gravidez, provocando aborto
Doenças: buco-faciais, glaucoma, catarata, gengiva, coluna, nevralgias
Ewo: mata escura, gato dentro de casa, cachorro, cabra
Símbolo gráfico: Uma serpente
Síntese: " Em terra de sapo, de cócoras com ele"

15- OGBE-OGUNDA
Fecundação: Sua fecundação deu-se através da união de akasa brancos e amarelos, próximo a uma jazida de ferro. Aí, então, foi gerado o primeiro Ogun.
Sexo: Feminino
Elemento: Terra (negra ou avermelhada)
Cor: Terracota, vermelho caboclo e marrom avermelhado
Metal: Prata e Ferro
Regência Corpórea: pernas, olhos, tórax, lábios e orelha
Doenças: Glaucoma, catarata, vitiligo, estrabismo, qualquer doença torácica
Ewo: animal de pelo escuro (em casa), faca para sacrifício (usar), pássaros engaiolados
Símbolo gráfico: Uma hiena
Síntese: " Devagar e sempre"

16 –ALÁFIA ONON OU ÌRETÉ
Fecundação: Sua fecundação deu-se pela união do algodão, Efum, níquel e estanho.
Sexo: Feminino
Elemento: Terra/Ar
Cor: Branca, principalmente e também azul e vermelho
Metal: Marfim (embora não seja metal é o principal representante), chumbo e estanho
Regência Corpórea: Todo corpo humano
Doenças: toda e qualquer doença
Ewo: Não há, porque convive com tudo que existe na vida
Símbolo gráfico: Um círculo, vazio, representando o mundo espiritual, dentro deste um quadrado que representa o mundo material.
Síntese: " Na escola da vida, não se tira férias"

3º AULA

Os Orixás que respondem nos Odus.

1.Okanran Meji

ESU BURUKU, EGUN, XANGO, OMULU.

2. Ejioco Meji

IBEYJI, OBATALÁ, ORI,

BABÁ EGUNGUN, OGUN.

3. Eta Ogundá Meji

OGUN AJÔ, ODÊ OTÒLÚ, OMÒLÚ SAKPATÁ,

IBEYJI KÈINDÊ, OYÁ TOPÊ, YEMONJÁ IASÈSÚ,

YEMONJÁ OGUNTÉ.

4. Irosun Meji

OGUN IGBÔ, ODÊ IGBOALÁMA, OMÒLÚ ÈRITÁN,

OYÁ JOBÊ, YEMONJÁ KAWRÔ, IBEYJI TAYÓ,

OGUN SOROKÊ, OGUN ADJÁ, OMÒLÚ AJÙNSÚN,

SANGO AKAIÚNA, OSAÝN PÊ.

5. Osé Meji

ÒSUN IÁ ÒMÍ (IONÍ),OGUN AYAKÁ, OMÒLÚ AFÙMAN, SANGÔ BARÚ

OSAÝN PÊ, YEMONJÁ IASESÚ,

ÈSÚ ATARÊ, ODÊ OTÓLÚ, OMÒLÚ ETETÚ,

SANGO AGANJÚ, ELERÊ TEMPO,

BESEYN TOKEN.

6. Obara Meji e 7. Odi Meji

ÈSÚ YÁNGÌ, ÈSÚ ABENÙGÁN, OGUN ORÒMÍNA,

ODÊ ISÒGBÔ, SAPONAN, OMÒLÚ ARÀUÊ,

SANGO BADÊ, SANGO AGANJÚ, OYÁ JEBÊ,

OYÁ TONÁN, ÒSÚN TINÌBÚ, LOGUN LABANÁN,

OMÒLÚ AVIMAJE, BESEYN ODÁN, YEMONJÁ TONÁN,

OGUIÁN ETÈKÔ, ÒSÁFÙRÚ, IBEYJI KÈINDÊ.

8. Ejiogbe Meji

ÈSÚ ODÀRÁ, OGUN ADJÁ, OBALUAYÊ AJÀGÚN,

SANGO AGODÔ, ÒSUN OPÀRÁ, YEMONJÁ IABOTÔ,

OGUIÁN AJAGÙNÁN, NANÃ IBIALÁ, NANÃ SUSÙRÊ,

ÒSÀLUFÓN.

9. Osá Meji

OGUN ARÊ, ODÊ OKÙERÁN, ODÊ ONIPÀPÔ,

OBALUAYÊ ARÊ, SANGÔ AWEREKÊTE, OYÁ PADÁ,

OYÁ NIMBÚ, OYÁ TOTÉIA, OYÁ FURÊ,

OYÁ KIAKÒLÙMÁN ELERÊ, ÒSÀLÁ AKERÊ,

OGUN TONÁN, ODÊ OLWERÊ, ODÊ DÀNADÁNA,

SANGÔ AKORÙMBÉ, SANGO SÒGDOADÁN, SANGO JÀKÁ,

SANGÔ DADÁ, OYÁ ELEÒKÔ, ÒSÚN YEPONDÁ,

OBÁ (ELEÒKÔ), ÒSÀLÁ ALASÉ, LOGÚN IGBAÝN,

OMÒLÚ AVIMAGE, SANGO AKORUMBÉ, OYÁ JÈJÈBÊ,

ÒSÚN EGÌNGÍRA, YEMONJÁ SÒGBÁ, OYÁ KIAKOLUMÁN.

10. Ofun Meji

OGUN ALABÈDEÒRÚN, ODÊ ÍNLÈ, OMÒLÚ IGITÁN,

SANGO AIRÁ, OYÁ OYÁ FUNÁN,

ÒSÚN IGIMUN, OGUIÁN SALÚGA, ÒSÀLÁ OLÒKÚN,

ÒSÀLÁ IJÀLÁ ODÊ.

11. Owanrin Meji

ÈSÚ LONÁN, OGUN MÈJÊ, OGUN LODÊ,

OGUN IGBAGBÔ, ODÊ OÒLODÊ, ODÊ KARÊ,

OMÒLÚ AFOMÁN, OYÁ TÒPÉ, ÒSÚN AYÀLÁ,

YEOMONJÁ OGUNTÉ, ÒSÀLÁ OLÒKÚN,

OGUIÁN.

12. Ejilaxeboba Meji

ÈSÚ APATÁ, SANGÔ BARÚ, SANGÔ AFONJÁ,

OYÁ KÀRÁN, ÒSÚN TINÌBÚ, TEMPO,

YEMONJÁ KONLÁ, BESEYIN TÒKÉN, OGUIÁN EKÔ.

13. Ejologbon Meji

ÈSÚ LARÍN OTÁ, ÒMOLÚ AVIMAGE, NANÁN BÙRÙKÚ,

ÒSÀLÁ KAJAPRIKÚ, NANÁN IGBAIN.

14. Iká Meji

OSSAYN PÊ, ELÈERÊ ÒSÚN,

YEMONJÁ ARIOKÁN, YEMONJÁ OBITUÔ, BESEYN GIDÁN,

OGUIÁN SALÚGA, IBEYJE KEINDÊ, IBEYJE TAYÓ,

ODÊ OTÍ, NANÁN SUSURÁ, ÒSÀLÁ OKÊ,

ÒSÚN ABÒTÔ, ODÊ OKÊ, OMÒLÚ AZAOÁNI,

ÒSÀLÁ BABÁ, ODÊ YEMONJÁ.

15. Ogbe Ogundá Meji

ÒSÚN ABALÚ, EWÁ IJÌKÚN, OBÁ SION,

BESEYN GIDÁN, YEMONJÁ.

16. Aláfia Ònón

ÒSALÁ BABÁ, EPÊ ÒRÚNMILÁ

Os 3 Sangues da Terra e suas represenatações.

Sangue Vermelho.
Sangoe Preto.
Sangue Branco.
Os 3 sangues da Terra

Ossun o Sangue Vermelho.
animal: o sangue.
vegetal: pó vermelho extraído da arvore de mesmo nome, o epô (óleo de dendê), osùn (pó vermelho), aiyn (mel - sangue das flores), favas (sementes), vegetais, legumes, grãos, frutos (obi, orobô), raízes, mineral: cobre, bronze, otás (pedras), areia, barro, terra.
Olokun é o Orixá Senhor do mar, é andrógeno, no Brasil é cultuado como Yemonjá a Senhora do mar. Esse sangue representa também Esú Yangi.

Owaji o Sangue Preto

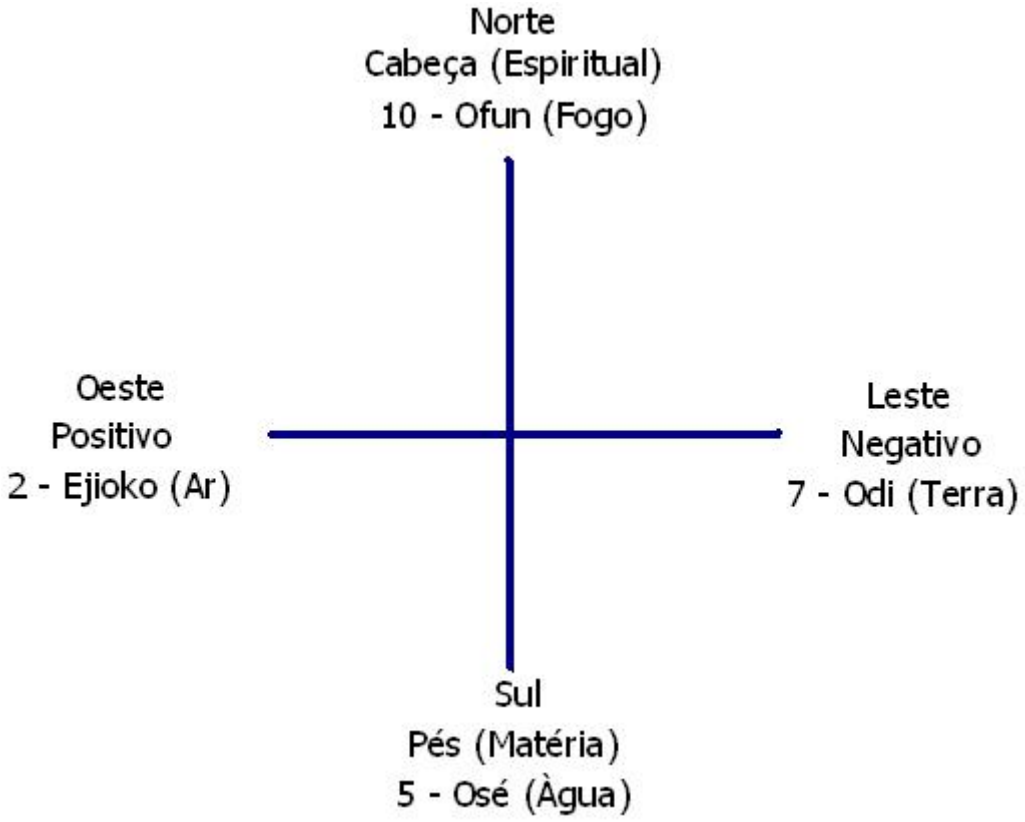
animal: cinzas de animais.
vegetal: sumo escuro de certas plantas, o ilú (extraído do índigo) waji (pó azul), carvão vegetal, favas (sementes), vegetais, legumes, grãos, frutos, raízes, mineral: carvão, ferro, osun, otás (pedras), areia, barro, terra.

Oduduwa: foi quem criou a Terra e todo o Universo e ao lado de Obatalá possibilitou o surgimento da vida, é o criador da dinastia Yorubá e Nagô. Essa divindade representa a escuridão, ou seja, tudo aquilo que está oculto.

Efun o Sangue Branco
animal: sêmem, saliva, hálito, sopro, plasma, velas.
vegetal: favas (sementes), seiva, sumo, alcool, bebidas brancas extraídas das palmeiras, pó claro, extraído do iròsú,) ori (espécie de manteiga vegetal), vegetal, legumes, grãos, frutos, raízes, mineral: sais, giz, prata, chumbo, otás (pedras), areia, barro, terra.
Ofun: Odu do compromisso, respeito e da seriedade, esse odu responde nas coisas mais claras que é representado pelo branco, é o Odu da cobrança espiritual. O que não é branco é Dundun Imolé (negro). Esse sangue representa Obatalá que representa o dia.

Os 4 Pontos Cardeais e os Odus que representam cada.

Os 4 Pontos Cardeais



4ª AULA

Ervas dos Odus no caminho dos Orixás.

Em cada Odu respondem alguns Orixás, portanto, é necessário se analisar o Odu, o Elemento do Odu e o Orixá que será feito a medicina para o consulente. Segue abaixo as Ervas dos Orixás/Odus que podem ser usadas e manipuladas.

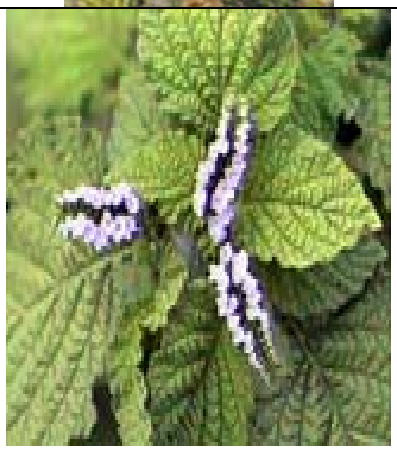
Ervas de Exu

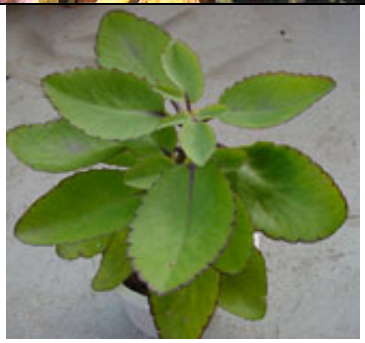
	**Amendoeira**: Seus galhos são usados nos locais em que o homem exerce suas atividades lucrativas. Na medicina caseira, seus frutos são comestíveis, porém em grande quantidades causam diarréia de sangue. Das sementes fabrica-se o óleo de amêndoas, muito usado para fazer sabonetes por ter efeitos emolientes, além de amaciar a pele.
	**Amoreira**: Planta que armazena fluidos negativos e os solta ao entardecer; é usada pelos sacerdotes no culto a Eguns. Na medicina caseira, é usada para debelar as inflamações da boca e garganta.
	**Angelim-amargoso:** Muito usado em marcenaria, por tratar-se de madeira de lei. Nos rituais, suas folhas e flores são utilizadas nos abô dos filhos de Nanã, e as cascas são utilizadas em banhos fortes com a finalidade de destruir os fluidos negativos que possam haver, realizando um excelente descarrego nos filhos de Exu. A medicina caseira indica o pó de suas sementes contra vermes. Mas cuidado! Deve ser usada em doses pequenas.
	**Aroeira**: Nos terreiros de Candomblé este vegetal pertence a Exu e tem aplicação nas obrigações de cabeça, nos sacudimentos, nos banhos fortes de descarrego e nas purificações de pedras. É usada como adstringente na medicina caseira, apressa a cura de feridas e úlceras, e resolve casos de inflamações do aparelho genital.

	Também é de grande eficácia nas lavagens genitais.
	**Arrebenta Cavalo** : No uso ritualístico esta erva é empregada em banhos fortes do pescoço para baixo, em hora aberta. É também usado em magias para atrair simpatia. Não é usada na medicina caseira.
	**Arruda**: Planta aromática usada nos rituais porque Exu a indica contra maus fluidos e olho-grande. Suas folhas miúdas são aplicadas nos ebori, banhos de limpeza ou descarrego, o que é fácil de perceber, pois se o ambiente estiver realmente carregado a arruda morre. Ela é também usada como amuleto para proteger do mau-olhado. Seu uso restringe-se à Umbanda. Em seu uso caseiro é aplicada contra a verminose e reumatismos, além de seu sumo curar feridas.
	**Avelós** – Figueira-do-diabo: Seu uso se restringe a purificação das pedras do orixá antes de serem levadas ao assentamento; é usada socada. A medicina caseira indica esta erva para combater úlceras e resolver tumores.
	**Azevinho**: Muito utilizada na magia branca ou negra, ela é empregada nos pactos com entidades. Não é usada na medicina popular. **Bardana**: Aplicada nos banhos fortes, para livrar o sacerdote das ondas negativas e eguns. O povo utiliza sua raiz cozida no tratamento de sarnas, tumores e doenças venéreas.
	**Beladona** : Nas cerimônias litúrgicas só tem emprego nos sacudimentos domiciliares ou de locais onde o homem exerça atividades lucrativas. Trabalhos feitos com os galhos desta planta também provocam grande poder de atração. Pouco usado pelo povo devido ao alto princípio ativo que nela existe. Este princípio dilata a pupila e diminui as secreções sudorais, salivares, pancreáticas e lácteas.

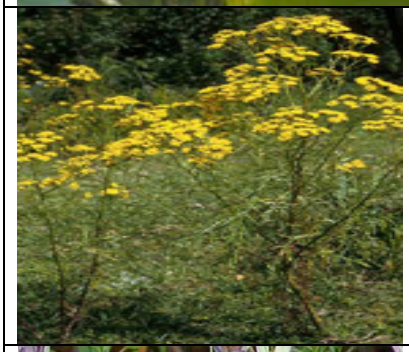
	**Beldroega**: Usada na purificação das pedras de Exu. O povo utiliza suas folhas, socadas, para apressar cicatrizações de feridas.
 Brinco-de-princesa - Fuchsia	**Brinco-de-princesa:** É planta sagrada de Exu. Seu uso se restringe a banhos fortes para proteger os filhos deste orixá. Não possui uso popular.
	**Cabeça-de-nego:** No ritual a rama é empregada nos banhos de limpeza e o bulbo nos banhos fortes de descarrego. Esta batata combate reumatismo, menstruações difíceis, flores brancas e inflamações vaginais e uterinas.
	**Cajueiro**: Suas folhas são utilizadas pelo axogun para o sacrifício ritual de animais quadrúpedes. Em seu uso caseiro, ele combate corrimentos e flores brancas. Põe fim a diabetes. Cozinhar as cascas em um litro e meio de água por cinco minutos e depois fazer gargarejos, põe fim ao mau hálito.

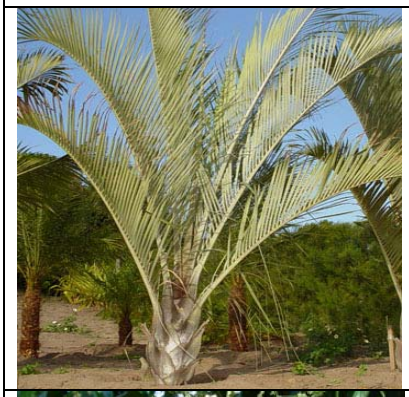
	**Cana-de-açúcar:** Suas folhas secas e bagaços são usadas em defumações para purificar o ambiente antes dos trabalhos ritualísticos, pois essa defumação destrói eguns. Não possui uso na medicina caseira.
	**Cardo-santo:** Essa planta afugenta os males, propicia o aparecimento do perdido e faz cair os vermes do corpo dos animais. Na medicina caseira suas folhas são empregadas em oftalmias crônicas, enquanto as raízes e hastes são empregadas contra inflamações da bexiga.
	**Catingueira:** É muito empregada nos banhos de descarrego. Seu sumo serve para fazer a purificação das pedras. Entretanto, não deve fazer parte do axé de Exu onde se depositam pequenos pedaços dos axé das aves ou bichos de quatro patas. Na medicina caseira ela é indicada para menstruações difíceis.
	**Cebola-cencém:** Essa cebola é de Exu e nos rituais seu bulbo é usado para os sacudimentos domiciliares. É empregada da seguinte maneira : corta-se a cebola em pedaços miúdos e, sob os cânticos de Exu, espalha-se pelos cantos dos cômodos e embaixo dos móveis; a seguir, entoe o canto de Ogum e despache para Exu. Este trabalho auxilia na descoberta de falsidades e objetos perdidos. O povo utiliza suas folhas cozidas como emoliente.
	**Cunanã**: Seu uso restringe-se aos banhos de descarrego e limpeza. Substituiu em parte, os sacrifícios a Exu. A medicina caseira indica os galhos novos desta planta para curar úlceras.

	**Erva-preá:** Empregada nos banhos de limpeza, descarrego, sacudimentos pessoais e domiciliares. O povo usa o chá desta erva como aromatizante e excitante. Banhos quentes deste chá melhoram as dores nas articulações, causadas pelo artritismo.
	**Facheiro-Preto:** Aplicada somente nos banhos fortes de limpeza e descarrego. Na medicina caseira, ela é utilizada nas afecções renais e nas diarréias.
	**Fedegoso Crista-de-galo:** Esta erva é utilizada em banhos fortes, de descarrego, pois é eficaz na destruição de Eguns e causadores de enfermidades e doenças. Seus galhos envolvem os ebó de defesa. Com flores e sementes desta planta é feito um pó, o qual é aplicado sobre as pessoas e em locais; é denominado “o pó que faz bem”. Na medicina caseira atua com excelente regulador feminino. Além de agir com grande eficácia sobre erisipelas e males do fígado. É usada pelo povo, fazendo o chá com toda erva e bebendo a cada duas horas uma xícara.
	**Fedegoso**: Misturada a outras ervas pertencentes a Exu, o fedegoso realiza os sacudimentos domiciliares. É de grande utilidade para limpar o solo onde foram riscados os pontos de Exu e locais de despacho pertencentes ao deus da liberdade.

	**Figo Benjamim:** Erva usada na purificação de pedras ou ferramentas e na preparação do fetiche de Exu. É empregada também em banhos fortes nas pessoas obsediadas. No uso popular, suas folhas são cozidas para tratar feridas rebeldes e debelar o reumatismo.
	**Figo do Inferno:** Somente as folhas pertencentes a este vegetal são de Exu. Na liturgia, ela é o ponto de concentração de Exu. Não possui uso na medicina popular.
	**Folha da Fortuna:** É empregada em todas as obrigações de cabeça, em banhos de limpeza ou descarrego e nos abôs de quaisquer filhos-de-santo. Na medicina caseira é consagrada por sua eficácia, curando cortes, acelerando a cura nas cicatrizações, contusões e escoriações, usando as folhas socadas sobre os ferimentos. O suco desta erva, puro ou misturado ao leite, ameniza as conseqüências de tombos e quedas.
	**Juá** – Juazeiro: É usada para complementar banhos fortes e raramente está incluída nos banhos de limpeza e descarrego. Seus galhos são usados para cobrir o ebó de defesa. A medicina caseira a indica nas doenças do peito, nos ferimentos e contusões, aplicando as cascas, por natureza, amargas.
	**Jurema Preta:** Tanto na Umbanda quanto no Candomblé, a Jurema Preta é usada nos banhos de descarrego e nos ebó de defesa. O povo a indica no combate a úlceras e cancros, usando o chá das cascas.

	**Jurubeba:** Utilizada em banhos preparatórios de filhos recolhidos ao ariaxé. Na medicina caseira, o chá de suas folhas e frutos propiciam um melhor funcionamento do baço e fígado. É poderoso desobstruente e tônico, além de prevenir e debelar hepatites. Banhos de assentos mornos com essa erva propiciam melhores às articulações das pernas.
	**Lanterna Chinesa:** Utilizada em banhos fortes para descarregar os filhos atacados por eguns. Suas flores enfeitam a casa de Exu. Popularmente, é usada como adstringente e a infusão das flores é indicada para inflamação dos olhos.
	**Laranjeira do Mato:** Seu uso se restringe a banhos fortes, de limpeza e descarrego. Na medicina caseira ela atua com grande eficácia sobre as cólicas abdominais e também menstruais.
	**Mamão Bravo:** Planta utilizada nos banhos de limpeza, descarrego e nos banhos fortes. Além de ser muito empregada nos ebó de defesa, sendo substituída de três em três dias, porque o orixá exige que a erva esteja sempre nova. O povo a utiliza para curar feridas.
	**Maminha de Porca:** Somente seus galhos são usados no ritual e em sacudimentos domiciliares. O povo a indica como restaurador orgânico e tonificador do organismo. Sua casca cozida tem grande eficácia sobre as mordeduras de cobra.

	**Mamona:** Suas folhas servem como recipiente para arriar o ebó de Exu. Suas sementes socadas vão servir para purificar o otá de Exu. Não tem uso na medicina popular. Mangue Cebola: No ritual, a cebola é usada nos sacudimentos domiciliares. Corte a cebola em pedaços miúdos e, entoando em voz alta o canto de Exu, a espalhe pela casa, nos cantos e sob os móveis. Na medicina caseira, a cebola do mangue esmagada cura feridas rebeldes.
	**Mangueira:** É aplicada nos banhos fortes e nas obrigações de ori, misturada com aroeira, pinhão-roxo, cajueiro e vassourinha-de-relógio, do pescoço para baixo. Ao terminar, vista uma roupa limpa. As folhas servem para cobrir o terreiro em dias de abaçá. Na medicina caseira é indicada para debelar diarréias rebeldes e asma. O cozimento das folhas, em lavagens vaginais, põe fim ao corrimento.
	**Manjerioba:** Utilizada nos banhos fortes, nos descarregos, nas limpezas pessoais e domiciliares e nos sacudimentos pessoais, sempre do pescoço para baixo. O povo a indica como regulador menstrual, beneficiando os órgãos genitais. Utiliza-se o chá em cozimento.
	**Maria Mole:** Aplicada nos banhos de limpeza e descarrego, muito procurada para sacudimentos domiciliares. O povo a indica em cozimento nas dispepsias e como excelente adstringente.
	**Mata Cabras:** Muito utilizado para afugentar eguns e destruir larvas astrais. As pessoas que a usam não devem tocá-la sem cobrir as mãos com pano ou papel, para depois despachá-la na encruzilhada. O povo indica o cozimento de suas folhas e caules para tirar dores dos pés e pernas, com banho morno.

	**Mata Pasto:** Seus galhos são muito utilizados nos banhos de limpeza, descarrego, nos sacudimentos pessoais e domiciliares. O povo a indica contra febres malignas e incômodos digestivos.
	**Mussambê de Cinco Folhas:** Obs.: Sejam eles de sete, cinco, ou três folhas, todos possuem o mesmo efeito, tanto nos trabalhos rituais, quanto na medicina caseira. Esta erva é utilizada por seus efeitos positivos e por serem bem aceitas por Exu no ritual de boas vindas. Na medicina caseira é excelente para curar feridas. Ora-pro-nobis: É erva integrante do banho forte. Usada nos banhos de descarrego e limpeza. É destruidora de eguns e larvas negativas, além de entrar nos assentamentos dos mensageiros Exus. No uso caseiro, suas folhas atuam como emolientes.
	**Palmeira Africana:** Suas folhas são aplicadas nos banhos de descarrego ou de limpeza. Não possui uso na medicina caseira.
	**Pau D'alho:** Os galhos dessa erva são utilizados nos sacudimentos domiciliares e em banhos fortes, feitos nas encruzilhadas, misturadas com aroeira, pinhão branco ou roxo. Na encruzilhada em que tomar o banho, arrie um mi-ami-ami, oferecido a Exu, de preferência em uma encruzilhada tranqüila. Na medicina caseira ela é usada para exterminar abscessos e tumores. Usa-se socando bem as folhas e colocando-as sobre os tumores. O cozimento de suas folhas, em banhos quentes e demorados, é excelente para o reumatismo e hemorróidas.

	**Picão da Praia:** Não possui uso ritualístico. A medicina caseira o indica como diurético e de grande eficácia nos males da bexiga. Para isso utilize-o sob a forma de chá.
	**Pimenta Darda:** "Aplicada em banhos fortes e nos assentamentos de Exu. Na medicina caseira, suas sementes em infusão são anti-helmínticas, destruindo até ameba.
	**Pinhão Branco:** Aplicada em banhos fortes misturadas com aroeira. Esta planta possui o grande valor de quebrar encantos e em algumas ocasiões substitui o sacrifício de Exu. Suas sementes são usadas pelo povo como purgativo. O leite encontrado por dentro dos galhos é de grande eficácia colocado sobre a erisipela. Porém, deve-se Ter cuidado, pois esse leite contém uma terrível nódoa que inutiliza as roupas.
	**Pinhão Coral:** Erva integrante nos banhos fortes e usadas nos de limpeza e descarrego e nos ebó de defesa. Na medicina caseira o pinhão coral trata feridas rebeldes e úlceras malignas.

	**Pinhão Roxo:** No ritual tem as mesmas aplicações descritas para o pinhão branco. É poderoso nos banhos de limpeza e descarrego, e também nos sacudimentos domiciliares, usando-se os galhos. Não possui uso na medicina popular.
	**Pixirica – Tapixirica:** No ritual faz parte do axé de Exu e Egun. Dela se faz um excelente pó de mudança que propicia a solução de problemas. O pó feito de suas folhas é usado na magia maléfica. Na medicina caseira ela é indicada para as palpitações do coração, para a melhoria do aparelho genital feminino e nas doenças das vias urinárias.
	**Quixambeira:** É aplicada em banhos de descarrego e limpeza para a destruição de eguns e ao pé desta planta são arriadas obrigações a Exu e a Egun. Na medicina caseira, com suas cascas em cozimento, atua como energético adstringente. Lavando as feridas, ela apressa a cicatrização.
	**Tajujá – Tayuya:** É usada em banhos fortes, de limpeza ou descarrego. A rama do tajujá é utilizada para circundar o ebó de defesa. O povo a indica como forte purgativo.
	**Tamiaranga:** É destinada aos banhos fortes, banhos de descarrego e limpeza. É usada nos ebó de defesa. O povo a indica para tratar úlceras e feridas malignas.

	**Tintureira:** Utilizada nos banhos fortes, de limpeza ou descarrego. Bem próximo ao seu tronco são arriadas as obrigações destinadas a Exu. O povo utiliza o cozimento de suas folhas como um energético desinflamatório.
	**Tiririca:** Esta plantinha de escasso crescimento apresenta umas pequeninas batatas aromáticas. Estas são levadas ao fogo e, em seguida, reduzida a pó, o qual funciona como pó de mudança no ritual. Serve para desocupar casas e, colocadas embaixo da língua, desodoriza o hálito e afasta eguns.
	**Urtiga Branca:** É empregada nos banhos fortes, nos de descarrego e limpeza e nos ebó de defesa. Faz parte nos assentamentos. O povo a indica contra as hemorragias pulmonares e brônquicas.
	**Urtiga Vermelha:** Participa em quase todas as preparações do ritual, pois entra nos banhos fortes, de descarrego e limpeza. É axé dos assentamentos de Exu e utilizada nos ebó de defesa. Esta planta socada e reduzida a pó, produz um pó benfazejo. O povo indica o cozimento das raízes e folhas em chá como diurético.
	**Vassourinha de Botão:** Muito empregada nos sacudimentos pessoais e domiciliares. Não possui uso na medicina popular.

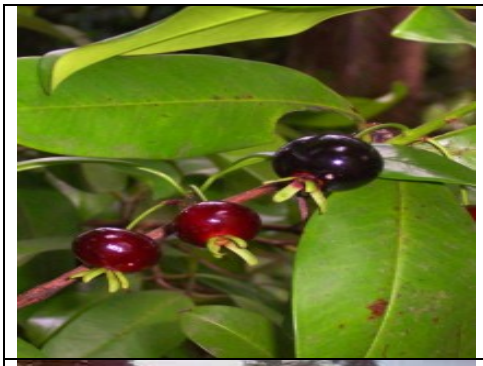
	**Vassourinha de Relógio:** Ela somente participa nos sacudimentos domiciliares. Não possui uso na medicina caseira.
	**Xiquexique:** Participa nos banhos fortes, de limpeza ou descarrego. São axé nos assentamentos de Exu e circundam os ebó de defesa. O povo indica esta erva para os males dos rins.

Ervas de Ogum

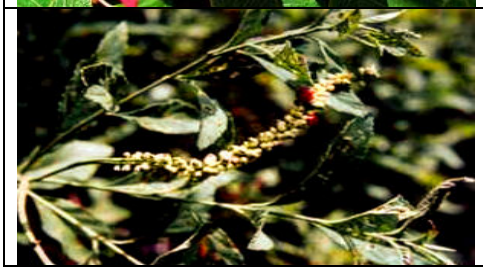
	**Açoita-cavalo** – Ivitinga: Erva de extraordinários efeitos nas obrigações, nos banhos de descarrego e sacudimentos pessoais ou domiciliares. Muito usada na medicina caseira para debelar diarréias ou disenterias, e usada também no reumatismo, feridas e úlceras.
	**Açucena-rajada** – Cebola-cencém: Sua aplicação nas obrigações é somente do bulbo. Esta cebola somente é usada nos sacudimentos domiciliares. A medicina caseira utiliza as folhas como emoliente.
	**Agrião**: excelente alimento. Sem uso ritualístico. Tem um enorme prestígio no tratamento das doenças respiratórias. Usado como xarope põe fim às tosses e bronquites, é expectorante de ação ligeira.

	**Arnica-erca lanceta:** É empregada em qualquer obrigação de cabeça, nos abô de purificação dos filhos do orixá Ogum. Excelente remédio na medicina caseira, tanto interna como externamente, usado nas contusões, tombos, cortes e lesões, para recomposição dos tecidos.
	**Aroeira**: É aplicada nas obrigações de cabeça, e nos sacudimentos, nos banhos fortes de descarrego e nas purificações de pedras. Usada como adstringente na medicina caseira, apressa a cura de feridas e úlceras, e resolve casos de inflamações do aparelho genital.
	**Cabeluda-bacuica:** Tem aplicações em vários atos ritualísticos, tais como ebori, simples ou completo, e é parte dos abô. Usado igualmente nos banhos de purificação.
	**Cana-de-macaco :** Usada nos abô de filhos, que estão recolhidos para feitura de santo. Esses filhos tomam duas doses diárias. Meio copo sobre o almoço e meio sobre o jantar.
	**Cana-de Brejo** – Ubacaia: Seu uso se restringe nos abô e também nos banhos de limpeza dos filhos do orixá do ferro e das artes manuais. Na medicina caseira é usado para combater afecções renais com bastante sucesso. Combate a anuria, inflamações da uretra e na leucorréia. Seu princípio ativo é o estrifno. Há bastante fama referente ao seu emprego anti-sifilítico.

	**Canjerana – Pau-santo:** Em rituais é usada a casca, para constituir pó, que funcionará como afugentador de eguns e para anular ondas negativas. Seu chá atua como antifebril, contra as diarréias e para debelar dispepsias. O cozimento das cascas também é cicatrizador de feridas.
	**Carqueja:** Sem uso ritualísticos. A medicina caseira aponta esta erva como cura decisiva nos males do estômago e do fígado. Também tem apresentado resultado positivo no tratamento da diabetes e no emagrecimento.
	**Crista-de-galo** – Pluma-de-princípe: Não tem emprego nas obrigações do ritual. A medicina caseira a indica para curar diarréias.
	**Dragoeiro – Sangue-de-dragão:** Abrange aplicações nas obrigações de cabeça, abô geral e banhos de purificação. Usa-se o suco como corante, e toda a planta, pilada, como adstringente.
	**Erva-tostão:** Aplicada apenas em banhos de descarrego, usando-se as folhas. A medicina popular a utiliza contra os males do fígado, beneficiando o aparelho renal.

	**Grumixameira:** Aplicado em quaisquer obrigações de cabeça, nos abô e nos banhos de purificação dos filhos do orixá. A arte de curar usada pelo povo indica o cozimento das folhas em banhos aromáticos e na cura do reumatismo. Banhos demorados eliminam a fadiga nas pernas.
	**Guarabu** – Pau-roxo: Aplicado em todas as obrigações de cabeça, nos abô e nos banhos de purificação dos filhos de Ogum. Usa-se somente as folhas que são aromáticas. A medicina caseira indica o chá das folhas, pois este possui efeito balsâmico e fortificante.
	**Helicônia**: Utilizada nos banhos de limpeza e descarrego e nos abô de ori, na feitura de santo e nos banhos de purificação dos filhos do orixá Ogum. A medicina caseira a indica como debelador de reumatismo, aplicando-se o cozimento de todas a planta em banhos quentes. O resultado é positivo.
	**Jabuticaba**: Usada nos banhos de limpeza e descarrego, os banhos devem ser tomados pelo menos quinzenalmente, para haurir forças para a luta indica o cozimento da entrecasca na cura da asma e hemoptises.
	**Jambo-amarelo:** Usado em quaisquer as obrigações de cabeça e nos abô. São aplicadas as folhas, nos banhos de purificação dos filhos do orixá do ferro. A medicina caseira usa como chá, para emagrecimento.

	**Jambo-encarnado:** Aplicam-se as folhas nos abô, nas obrigações de cabeça e nos banhos de limpeza dos filhos do orixá do ferro. Tem uso no ariaxé (banho lustral).
	**Japecanga:** Não tem aplicação nas obrigações de cabeça, nem nos abô relacionados com o orixá. A medicina caseira aconselha seu uso como depurativo do sangue, no reumatismo e moléstias de pele.
	**Jatobá** – Jataí: Erva poderosa, porém sem aplicação nas cerimônias do ritual. Somente é usada como remédio que se emprega aos filhos recolhidos para obrigações de longo prazo. Ótimo fortificante. Não possui uso na medicina popular.
	**Jucá**: Não tem emprego nas obrigações de ritual. No uso popular há um cozimento demorado, das cascas e sementes, coando e reservando em uma garrafa, quando houver ferimentos, talhos e feridas.
	**Limão-bravo:** Tem emprego nas obrigações de ori e nos abô e, ainda nos banhos de limpeza dos filhos do orixá. O limão-bravo juntamente com o xarope de bromofórmio, beneficia brônquios e pulmões, pondo fim às tosses rebeldes e crônicas.

 Losna - Artemisia absinthum	**Losna**: Emprega-se nos abô e nos banhos de descarrego ou limpeza dos filhos do orixá a que pertence. É usada pela medicina caseira como poderoso vermífugo, mais particularmente usada na destruição das solitárias, usando-se o chá. É energético tônico e debeladora de febres.
	**Óleo-pardo:** Planta utilizada apenas em banhos de descarrego. De muito prestígio na medicina caseira. Cozimento da raiz é indicado para curar úlceras e para matar bernes de animais.
	**Piri-piri:** A única aplicação litúrgica é nos banhos de descarrego. É extraordinário anti-hemorrágico. Para tanto, os caules secos e reduzidos a pó, depois de queimados, estancam hemorragias. O mesmo pó, de mistura com água e açúcar extermina a disenteria.
	**Poincétia**: Emprega-se em qualquer obrigação de ori, nos abô de uso externo, da mesma sorte nos banhos de limpeza e purificação dos filhos do orixá. A medicina caseira só o aponta para exterminar dores nas pernas, usando em banhos.
	**Porangaba**: Entra em quaisquer obrigações e, igualmente, nos abô. No tratamento popular é usada como tônico e importante diurético.

	**Sangue-de-dragão** : Tem aplicações de cabeça, nos banhos de descarrego e nos abô. Não possui uso na medicina popular.
	**São-gonçalinho:** É uma erva santa, pelas múltiplas aplicações ritualísticas a que está sujeita. Na medicina caseira usa-se como antitérmico e para combater febres malignas, em chá.
	**Tanchagem**: Participa de todas as obrigações de cabeça, nos abô e nos banhos de purificação de filhos recolhidos ao ariaxé. É axé para os assentamentos do orixá do ferro e das guerras. Muito aplicada no abô de ori. A medicina popular ou caseira afirma que a raiz e as folhas são tônicas, antifebris e adstringentes. Excelente na cura da angina e da cachumba.
	**Vassourinha-de-igreja:** Entra nos sacudimentos de domicílio, de local onde o homem exerce atividades profissionais . não possui uso na medicina popular.

Ervas de Oxóssi

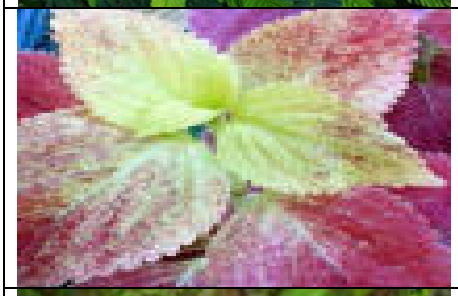
	**Acácia-jurema:** Usada em banhos de limpeza, principalmente dos filhos de Oxóssi. É também utilizada em defumações. A medicina popular a utiliza em banhos ou compressas sobre úlceras, cancros, fleimão e nas erisipela.

	**Alecrim de Caboclo:** Erva de Oxalá, porém mais exigido nas obrigações de Oxóssi. Não possui uso na medicina popular.
	**Alfavaca-do-campo:** Emprega-se nas obrigações de cabeça, nos banhos de descarrego e nos abô dos filhos do orixá a que pertence. A medicina caseira aplica esta planta para combater as doenças do aparelho respiratório, combate principalmente as tosses e o catarro dos brônquios; preparado como xarope é eficaz contra a coqueluche. Usada em chá ou cozimento das folhas.
	**Alfazema-de-caboclo:** Conhecida popularmente como jureminha, a Alfazema é usada em todas as obrigações de cabeça, nos banhos de limpeza ou abô e nas defumações pessoais ou de ambientes. A medicina caseira usa os pendões florais, contra as tosses e bronquites, aplicando o chá.
	**Araçá – Araçá-de-coroa:** Suas folhas são aplicadas em quaisquer obrigações de cabeça, nos abô e banhos de purificação. A medicina popular considera essa espécie como um energético adstringente. Cura desarranjos intestinais e põe fim às cólicas.
	**Araçá-da-praia:** Planta arbórea pertencente a Yemanjá e a Oxóssi. É empregada nas obrigações de cabeça, nos abô e nos banhos de purificação dos filhos dos orixás a que pertence. No uso popular cura hemorragias, usando-se o cozimento. Do mesmo modo também é utilizado para fazer lavagens genitais.

	**Araçá-do-campo:** É utilizada em banhos de limpeza ou descarrego e em defumações de locais de trabalho. A medicina popular emprega o chá contra a diarréia ou disenteria e como corretivo das vias urinárias.
	**Capeba-pariparoba:** Muito usada nas obrigações de cabeça e nos abô para as obrigações dos filhos recolhidos. Folha de muito prestígio nos Candomblés Ketu, pois serve para tirar mão de zumbi. A medicina popular utiliza seu chá para debelar males do fígado, e o cozimento das raízes para extinguir as doenças do útero. Surte efeito diurético.
	**Cabelo-de-milho:** Somente o pé do milho pertence a Oxóssi; as espigas de milho em casa propicia despensa farta. Quando secar troque-a por outra verdinha. O cabelo-de-milho é muito usado pela medicina do povo como diurético e dissolvente dos cálculos renais. É usado em chá.
	**Capim-limão:** Erva sagrada de uso constante nas defumações periódicas que se fazem nos terreiros. Propicia a aproximação de espíritos protetores. A medicina caseira a aplica em vários casos: para resfriados, tosses, bronquites, também nas perturbações da digestão, facilitando o trabalho do estômago.
	**Cipó-caboclo:** Muito utilizada em banhos de descarrego. O povo lhe dá grande prestígio ao linfantismo, por meio de banhos. Usada do mesmo modo combate inflamações das pernas e dos testículos.

	**Cipó-camarão:** Usada apenas em banhos de limpeza e defumações. O povo indica que, em cozimento é de grande eficácia no trato das feridas e contusões.
	**Cipó-cravo:** Não possui uso ritualístico. Na medicina caseira atua como debelador das dispepsias e dificuldade de digestão. Usa-se o chá ao deitar. É pacificador dos nervos e propicia um sono tranqüilo. A dose a ser usada é uma xícara das de café ao deitar.
	**Coco-de-iri:** Sua aplicação se restringe aos banhos de descarrego, empregando-se as folhas. A medicina caseira indica as suas raízes cozidas para por fim aos males do aparelho genital feminino. É usado em banhos semicúpios e lavagens.
	**Erva-curraleira:** Aplicada em todas as obrigações de cabeça e nos abô dos filhos do orixá da caça. Na medicina popular é aplicada como diurético e sudorífico, sendo muito prestigiada no tratamento da sífilis. Usa-se o cozimento das folhas.
	**Goiaba** – Goiabeira: É utilizada em quaisquer obrigações de cabeça, nos abô e nos banhos de purificação dos filhos de Oxóssi. A medicina caseira usa a goiabeira como adstringente. Cura cólicas e disenterias. Excelente nas diarréias infantis.
	**Groselha** – Groselha-branca: Suas folhas e frutos são utilizados nos banhos de limpeza e purificação. A medicina popular diz que se fabrica com o fruto um saboroso xarope que se aplica nas tosses rebeldes que ameaçam os brônquios.

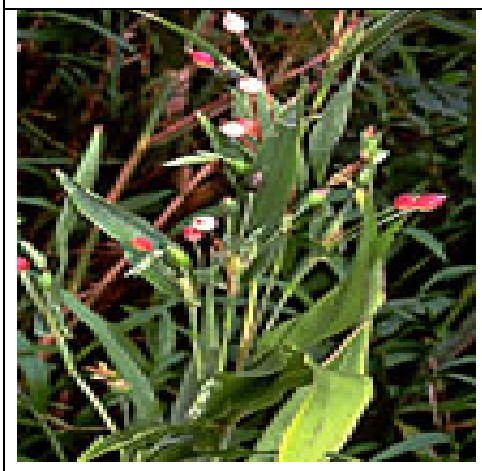
	**Guaco cheiroso:** Aplica-se nas obrigações de cabeça e em banhos de limpeza. Popularmente, esta erva é conhecida como coração-de-Jesus. Medicinalmente, combate as tosse rebeldes e alivia bronquites agudas, usando-se o xarope. Como antiofídico (contra o veneno de cobra), usam-se as folhas socadas no local e, internamente, o chá forte.
	**Guaxima-cor-de rosa:** Usada em quaisquer obrigações de cabeça e nos abô dos filhos do orixá da caça. É de costume usar galhos de guaxima em sacudimentos pessoais e domiciliares. Muito útil o banho das pontas. A medicina popular usa as flores contra a tosse; as folhas são emolientes; as pontas, sementes e frutos são antifebris.
	**Guiné-caboclo:** Utilizado em todas as obrigações de cabeça, nos abô, para quaisquer filhos, nos banhos de descarrego ou limpeza, etc. Indispensável na Umbanda e no Candomblé. O povo usa para debelar os males dos intestinos, beneficia o estômago na má digestão. Usa-se o chá.
	**Hissopo – Alfazema-de caboclo:** Aplicada nos ebori e nas lavagens de contas, do mesmo modo é empregado nos abô para limpeza dos iniciados. É muito usado nas afecções respiratórias, elimina o catarro dos brônquios. Usa-se o chá.
	**Incenso-de-caboclo – Capim-limão:** Usada nas defumações de ambientes e nos banhos de descarrego. O povo a utiliza para exterminar resfriados, minorar as bronquites e, também, nas perturbações da digestão.

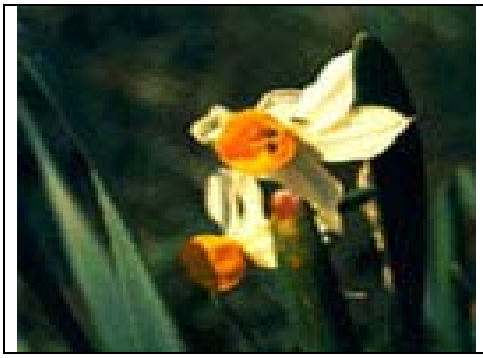
	**Jaborandi:** De grande aplicação nas várias obrigações. A medicina popular adotou esta planta como essencial na lavagem dos cabelos, tornando-os sedosos e brilhantes. Tem grande eficácia nas pleurisias, nas bronquites e febres que tragam erupções. Usa-se o chá internamente.
	**Jacatirão**: Pleno uso em quaisquer obrigações. O seu pé, e cepa são lugares apropriados para arriar obrigações. Não possui uso na medicina caseira.
	**Jurema branca:** Aplicada em todas as obrigações de ori, em banhos de limpeza ou descarrego e entra nos abô. É de grande importância nas defumações ambientais. A medicina caseira indica as cascas em banhos e lavagens como adstringente. Em chá tem efeito narcótico, corrigindo a insônia.
	**Malva-do-campo – Malvarisco:** Seu uso se restringe aos banhos descarrego e limpeza. O povo a indica como desinflamadora nas afecções da boca e garganta. É emoliente, propiciando vir a furo os tumores da gengiva. Usa-se em bochechos e gargarejos.
	**Piperegum-verde – Iperegum-verde:** Erva de extraordinários efeitos nas várias obrigações do ritual. A medicina aponta-a como debeladora de reumatismo, usando-se banhos e compressas.
	**Piperegum-verde-e-amarelo:** Tem o mesmo uso ritualístico prescrito para o piperegum de Oxóssi. Na medicina popular é o mesmo que piperegum-verde.

	**Pitangatuba:** Usado em quaisquer obrigações de ori, ebori, lavagem de contas e dar de comer à cabeça. A farmácia do povo indica em chá, nos casos de febres e também para desobstruir os brônquios.

Ervas de Ossain

	**Amendoim:** Ossaim aprecia muito e adora saboreá-lo torrado, sem casca. O amendoim fornece um bom óleo para luz e também para a cozinha. Suas sementes são estimulante e fortalecem as vistas e a pele, além de ser em excelente afrodisíaco. Nos rituais, é empregado cozido e utilizado em sacudimentos, com excelentes resultados.
	**Celidônia maior:** É indicada pela medicina caseira como excelente medicamento nas doenças dos olhos, usando a água do cozimento da planta para banhá-los. Seu chá também é de grande eficácia para banhar o rosto e dar fim às manchas e panos.
	**Coco de Dendê:** É conhecido entre os Yorubás como Adin. Sua semente, desprovida da polpa, fornece um óleo branco, sólido, e serve para substituir a manteiga. É a chamada manteiga de karité. Este coco é muito prestigiado pela medicina caseira, pois debela cefaléias, anginas, fraqueza dos órgãos visuais e cólicas abdominais.
	**Erva de Passarinho:** É muito aplicada principalmente no abô do orixá, nas obrigações renovadas anualmente e nos abô de babalossaim. Nas renovações, esta planta é a duodécima folha que completa o ato litúrgico renovatório. Na medicina popular, esta planta é empregada com sucesso absoluto, contra as moléstias uterinas, corrimentos e também para dar fim às úlceras. As folhas e flores são usadas em caso de diabetes, hemoptises e hemorragias diversas.

	**Erva de Santa Luzia:** Muito usada nas obrigações de cabeças, ebori, lavagem de contas, feitura de santo e tiragem de zumbi. De igual maneira, também se emprega nos abô, banhos de descarrego ou limpeza dos filhos dos orixás. A medicina popular a consagrou como um grande remédio, por ser de grande eficácia contra o vício da bebida. O cozimento de suas folhas é empregado contra doenças dos olhos e para desenvolver a vidência.
	**Gitó – carrapeta:** Sua utilização se restringe ao uso litúrgico e ritualístico. É largamente empregada nos banhos de limpeza e purificação do orixá. Usada também em banhos de cabeça para desenvolver a vidência, audição e intuição. A medicina popular aplica-a na cura de moléstia dos olhos, porém em lavagens externas.
	**Guabira:** Aplicada em todas as obrigações de cabeça, nos abô de uso geral e nos banhos de purificação e limpeza dos filhos dos orixás. A medicina caseira a indica no sentido de pôr fim aos males dos olhos conjuntivites. Em banhos, favorecem aos que sofrem de reumatismo e devem ser feitos em banheiras ou bacias, sendo mais ou menos demorados.
	**Lágrima de Nossa Senhora:** É usada nas obrigações de cabeça, nos abô e nos banhos de descarrego ou limpeza. O povo a indica como excelente diurético, em chá. Os banhos debelam o reumatismo e reduzem as inchações. As folhas e as sementes são indicadas para banhar os indicadas para banhar os olhos, propiciando bem-estar. A aplicação deve ser feita pela manhã, após ter deixado o banho ficar na noite anterior sob o sereno. Retire antes do sol nascer e aplique sobre os olhos.

	**Narciso dos Jardins:** Entra nos trabalhos em razão de ser suporte para o fetiche de Ossaim, para o assentamento. Não possui uso na medicina popular, pois é tida como planta venenosa.

Ervas de Xangô

	**Alevante – Levante:** Usada em todas as obrigações de cabeça, nos abô e nos banhos de limpeza de filhos de santo. Não possui uso na medicina popular.
	**Alfavaca-roxa:** Empregada em todas as obrigações de cabeça e nos abô dos filhos deste orixá. Muito usada em banhos de limpeza ou descarrego. A medicina caseira usa seu chá em cozimento, para emagrecer.
	**Angélico - Mil-homens:** Tem grande aplicação na magia de amor, em banhos de mistura com manacá (folhas e flores), para propiciar ligações amorosas, aproximando os sexo masculino. A medicina caseira aplica-o como estomacal, combatendo a dispepsia. As gestantes não a devem usar.

	**Aperta-ruão:** Os babalorixás a utilizam nas obrigações de cabeça; no caso dos filhos do trovão é usada a nega-mina. Tem grande prestígio na medicina popular como adstringente. As senhoras a empregam em banhos semicúpios, de assento, e em lavagens vaginais para dar fim à leucorréia.
	**Azedinha – Trevo-azedo – Três-corações:** É popularmente conhecida como três corações, sem função ritualística. É empregada na medicina popular como combatente da disenteria, eliminador de gases e febrífugo.
	**Caferana-Alumã:** São utilizadas nas aplicações de cabeça e nos abô. Usado na medicina popular como: laxante, fazendo uma limpeza geral no estômago e intestinos, sem causar danos; é ótima combatente de febres palustres ou intermitentes; poderoso vermífugo e energético tônico.
	**Cavalinha** – Milho-de-cobra: Aplicada nas obrigações de cabeça, nos abô e como axé nos assentamentos dos dois orixás. Não possui uso na medicina popular.
	**Eritrina – Mulungu:** Tem plena aplicação nas obrigações de cabeça e nos banhos de limpeza dos filhos de Xangô. Na medicina caseira é aplicada como ótimo pacificador do sistema nervoso e, também, contra a bronquite.

	**Erva-das-lavadeiras – melão-de-São-Caetano:** Não possui utilização nas obrigações do ritual. O uso popular o indica como sendo de grande eficácia no combate ao reumatismo. É vigoroso antifebril, debela ainda, doenças das senhoras, em banhos de assento.
	**Erva-de-São-João:** Utilizada nas obrigações de cabeça e nos banhos de descarrego. A medicina caseira, indica-a como tônico para combater as disenterias. Aplicam-se no tratamento do reumatismo. Usa-se o chá em banhos.
	**Erva-grossa – Fumo-bravo:** Empregada nas obrigações de cabeça, particularmente nos ebori e como axé do orixá. A medicina caseira indica as raízes em cozimento, como antifebril, as mesmas em cataplasmas debelam tumores. As folhas agem como tônico combatendo o catarro dos brônquios e pulmões.
	**Mimo-de-vênus** – Amor-agarradinho: Aplica-se folhas, ramos e flores, em banhos de purificação dos filhos de Oyá. Muito usada na magia amorosa, circundando um prato e metade para dentro do prato e metade para fora; regue a erva com mel de abelhas e arrie em uma moita de bambu. Não possui uso na medicina caseira.
	**Morangueiro:** Aplicação restrita, já que se torna difícil encontrá-la em qualquer lugar. O povo a indica como remédio diurético, pondo fim aos males dos rins. É usada para curar disenterias e também recuperar pessoas que carecem de vitamina C no organismo.

	**Mulungu:** Empregada em obrigações de cabeça, em banhos de descarrego e nos abô. O povo indica como pacificador dos nervos, propiciando sono tranqüilo. Tem ação eficaz no tratamento do fígado, das hepatites e obstruções. Usa-se o chá.
	**Musgo-da-pedreira:** Tem aplicação nos banhos de descarrego e nas defumações pessoais, que são feitas após o banho. A defumação se destina a aproximar o paciente do bem.
	**Nega-mina:** Inteiramente aplicada nas obrigações de ori, e nos banhos de descarrego ou limpeza e nos abô. O povo a aplica como debeladora dos males do fígado, das cólicas hepáticas e das nevralgias.
	**Noz-moscada:** Seu uso ritualístico se limita a utilização do pó que, espalhado ao ambiente, exerce atividade para melhoria das condições financeiras. É também usado como defumador. Este pó, usado nos braços e mãos ao sair à rua, atrai fluidos benéficos. Não possui uso na medicina popular.
	**Panacéia – Azougue-de-pobre:** Entra nas obrigações de ori e nos banhos de descarrego ou limpeza. O povo a aponta como poderoso diurético e de grande eficácia no combate à sífilis, usando-se o chá. É indicada também no tratamento das doenças de pele, e ainda debelar o reumatismo, em banhos.

	**Pau-de-colher – Leiteira:** Usada em banhos de purificação de mistura com outras espécies dos mesmos orixás. A medicina caseira a recusa por tóxica, porém pode perfeitamente ser usada externamente em banhos.
	**Pau-pereira:** Não é aplicada nas obrigações de ori, mas é usada em banhos de descarrego ou limpeza. O povo a aplica nas perturbações do estômago e põe fim a falta de apetite. É fortificante e combate febres interminentes, e ainda tem fama de afrodisíaco.
	**Pessegueiro:** É utilizado flores e folhas, em quaisquer obrigações de ori. Pois esta propicia melhores condições mediúnicas, destruindo fluidos negativos e Eguns. O povo a indica em cozimento para debelar males do estômago e banhar os olhos, no caso de conjuntivite.
	**Pixirica – Tapixirica:** Aplica-se somente o uso das folhas, de forma benéfica. O povo a indica nas palpitações do coração, na melhoria do aparelho genital feminino e nas doenças das vias urinárias.
	**Romã:** Usada em banhos de limpeza dos filhos do orixá dos ventos. O povo emprega as cascas dos frutos no combate a vermes intestinais e o mesmo cozimento em gargarejos para debelar inflamações da garganta e da boca.

	**Sensitiva – Dormideira:** Somente é utilizada em banhos de descarrego. O povo diz possui extraordinários efeitos nas inflamações da boca e garganta. Utiliza-se o cozimento de toda a planta para gargarejos e bochechos.
	**Taioba:** Sem aplicação nas obrigações de cabeça. Porém muito utilizada na cozinha sagrada de Xangô. Dela prepara-se um esparregado de erê (muito conhecido como caruru) esse alimento leva qualidades de verduras mas sempre tem a complementá-lo a taioba. O povo utiliza suas folhas em cozimento como emoliente; a raiz é poderoso mata-bicheiras dos animais e, além de matá-las, destrói as carnes podres, promovendo a cicatrização.
	**Taquaruçu – Bambu-amarelo – Bambu-dourado:** Os galhos finos, com folhas, servem para realizar sacudimentos pessoais ou domiciliares. É empregado ainda para enfeitar o local onde se tem Egun assentado. Não possui uso na medicina popular.
	**Tiririca :** Sem aplicação ritualística, a não ser as batatas aromáticas, essas batatinhas que o povo apelidou de dandá-da-costa, levadas ao calor do fogo e depois reduzidas a pó que, misturado com outros, ou mesmo sozinho, funciona como pó de dança. Para desocupação de casas. Colocados em baixo da língua, afasta eguns e desodoriza o hálito. Não possui uso na medicina popular.

	**Umbaúba:** Somente é usada nos ebori a espécie prateada. As outras espécies são usadas nos sacudimentos domiciliares ou de trabalho. O povo a prestigia como excelente diurético. É aconselhado não usar constantemente esta erva, pois o uso constante acelera as contrações do coração.
	**Urucum:** Desta planta somente são utilizadas as sementes, que socadas e misturadas com um pouquinho de água e pó de pemba branca, resulta numa pasta que se utiliza para pintar a Yawô. O povo indica as sementes verdes para os males do coração e para debelar hemorragias.

Ervas de Oxum

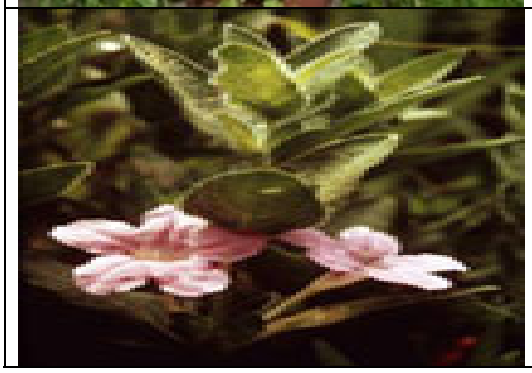
	**Abiu-abieiro:** Sem uso na liturgia, tem folhas curativas; a parte inferior destas, colocadas nas feridas, ajudam a superar; se inverter a posição da folhas, a cura será apressada. A casca da árvore cozida tem efeito cicatrizante.
	**Agrião-do-Pará – Jambuaçu:** É usado nas obrigações de cabeça e nos abô, para purificação de filhos; como axé nos assentamentos da deusa de água doce. A medicina caseira usa-o para combater tosses e corrigir escorbuto (carência de vitamina C). É, também, excitante.
	**Alfavaca-de-cobra:** É usada em todas as obrigações de cabeça. No abô também é usada, o filho dorme com a cabeça coberta. Antes das doze horas do dia seguinte o emplastro é retirado, e torna-se um banho de purificação. A medicina caseira a indica como combatente ao mau-hálito.

	**Arapoca-branca:** Suas folhas são utilizadas nas obrigações de cabeça e nos abô; no Candomblé são usadas em sacudimentos pessoais. As casacas desta servem para matar peixes. A medicina caseira utiliza as folhas como antitérmico, contra febres. Age também como excitante.
	**Arnica-montana:** Tem pouca aplicação na Umbanda e no Candomblé. Já na medicina popular ;e muito usada, após alguns dias de infusão no otin (cachaça). Age como cicatrizante, recompondo o tecido lesado nas escoriações.
	**Azedinha – Treco-azedo – Três corações:** É popularmente conhecida como três-corações, sem função ritualística, é apenas empregada na medicina popular como: combatente da disenteria, eliminador de gases e febrífugo.
	**Bananeira:** Muito empregada na culinária dos Orixás. Suas folhas forram o casco da tartaruga, para arriar-se o ocaséo a Oxum. A medicina caseira prepara de sua seiva um xarope de grande eficácia nos males das vias respiratórias ou doenças do peito.
	**Brio-de-estudante – Barbas-de-baratas:** Desta erva apenas a raiz é utilizada. Ela fornece um bom corante que é usado nas pinturas das yawo, de mistura com pemba raspada. A medicina popular utiliza o chá, meia hora antes de dormir, para ter sono tranqüilo.

	**Caferana-alumã:** São utilizadas nas aplicações de cabeça e nos abô. Usado na medicina popular como: laxante, fazendo uma limpeza geral no estômago e intestinos, sem causar danos; é ótima combatentes; poderoso vermífugo e energético tônico.
	**Camará-cambará:** Utilizada em quaisquer obrigações de cabeça, nos abô e nos banhos de purificação. A medicina caseira a emprega muito em xarope, contra a tosse e rouquidão e ainda põe fim às afecções catarrais.
	**Camomila-marcela:** Tem restrita aplicação nas obrigações litúrgicas. Entretanto, é usada nos banhos de descarrego e nos abô. No uso popular é de grande finalidade em lavagens intestinais das crianças, contra cólicas e regularizadora das funções dos intestinos. O chá das flores é tônico e estimulante, combate as dispepsias e estimula o apetite.
	**Cana-fístila – Chuva-de-ouro:** Aplicada nos abô e nas obrigações de cabeça, usada também nos banhos de descarrego dos filhos de Oxum. Seu uso popular é contra os males dos rins, areias e ardores. O sumo das folhas misturado com clara de ovo e sal mata impigens.

	**Chamana-nove-horas – Manjericona:** Usada em obrigações de cabeça, nos abô e nos banhos de purificação dos filhos de Oxum. O povo a utiliza em disenterias.
	**Cipó-chumbo:** Sem uso na liturgia, porém muito prestigiada na medicina popular, como xarope debela tosses e bronquites; seu chá é muito eficaz no combate a diarréias sanguinolentas e à icterícia; seco e reduzido a pó, cicatriza feridas rebeldes.
	**Erva-cidreira – Melissa:** Sem uso na liturgia, sua aplicação se restringe ao âmbito da medicina caseira, que a usa como excitante e antiespasmódico, enérgico tônico do sistema nervoso. O chá feito das folhas adocicado ou puro combate as agitações nervosas, histerismos e insônia.
	**Erva-de-Santa-Maria:** São empregadas em obrigações de cabeça e em banhos de descarrego. Como remédio caseiro é utilizada para combater lombrigas (ascárides) das crianças, também é ótimo remédio para os brônquios.

	**Ervilha-de-Angola – Guando:** É empregada em quaisquer obrigações. O povo usa as pontas dos ramos contra hemorragias e as flores contra as moléstias dos brônquios e pulmões.
	**Fava-pichuri:** No ritual da Umbanda e do Candomblé, usa-se a fava reduzida a pó, o defumações que trazem bons fluidos e afugenta Eguns. O povo usa o pó na preparação de chá, que é eficaz nas dispepsias e diarréias.
	**Flamboiant:** Não é utilizado em obrigações de cabeça, sendo usado somente em algumas casas, em banhos de purificação dos filhos dos orixás. Porém suas flores tem vasto uso, como ornamento, enfeite de obrigação ou de mesas em que estejam arriadas as obrigações. Sem uso na medicina comercial.
	**Gengibre-zingiber:** São aplicados os rizomas, a raiz, que se adiciona ao aluá e a outras bebidas. O povo a usa nos casos de hemorragia de senhoras e contra as perturbações do estômago, em chá.

	**Gigoga-amarela – Aguapê:** Usado nos abô, nos ebori e banhos de limpeza, pois purifica o aura e afugenta ou anula Eguns. A medicina popular manda que as folhas sejam usadas como adstringente e, em gargarejos, fortalecem as cordas vocais.
	**Ipê-amarelo:** Aplicada somente em defumações de ambientes. Na medicina popular é usada em gargarejos, contra inflamações da boca, das amígdalas e estomatite. O que vai a cozimento são a casca e a entrecasca.
	**Lúca-Árvore-da-pureza:** Seu pendão floral é usado plena e absolutamente, em obrigações de ori dos filhos de Oxum. Não possui uso na medicina popular.
	**Macaçá:** Aplicação litúrgica total, entra em todas as obrigações de ori nos abô e purificação dos filhos dos orixás. O povo a usa para debelar tosses e catarros brônquios; é usada ainda contra gases intestinais.
	**Mãe-boa:** É erva sagrada de Oxum. Só é usada nas obrigações ritualísticas, que se restringe aos banhos de limpeza. Muito usada pelo povo contra o reumatismo, em chá ou banho.

	**Malmequer – Calêndula:** É usada em todas as obrigações de ori e nos abô, e nos banhos de purificação dos filhos de Oxum. As flores são excitantes, reguladoras do fluxo menstrual. As folhas são aplicadas em fricções ou fumigações para facilitar a regra feminina.
	**Malmequer-do-campo:** Não é aplicada nas obrigações do ritual. Na medicina popular tem função cicatrizante de feridas e úlceras, colocando o sumo de flores e folhas sobre a ferida.
	**Malmequer-miúdo:** Aplicado em quaisquer obrigações de ori, nos abô e nos banhos de limpeza dos filhos que se encontram recolhidos para feitura do santo. Como remédio caseiro, é cicatrizante e excitante.
	**Oriri-de-Oxum:** Entra em todas as obrigações de ori, nos banhos de limpeza. O povo a indica como diurético e estimulador das funções hepáticas.

	**Vassourinha-de-botão:** Muito usado nos sacudimentos pessoais. Não possui qualquer uso na medicina popular.

Ervas de Logun Edé

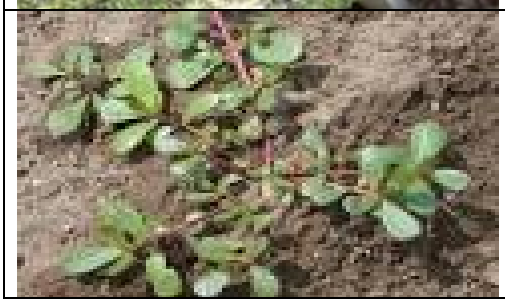
Logun Edé, em sua passagem pela Terra, se apropriou das ervas de seus pais para por fim aos males terrenos; curou muitas pessoas e ainda cura até os dias de hoje aqueles que nele depositam sua fé. Além de todas as ervas de Oxum e Oxóssi que ele utiliza para curar, destaca-se, ainda, uma única de sua propriedade, hoje de grande importância para a medicina caseira: o Piperegum Verde e Amarelo.

	**Piperegum Verde e Amarelo:** Planta sagrada de Logun Edé, originária de Guiné, na África. Trata se de uma erva que possui extraordinário efeitos nas várias obrigações do ritual, possuindo grande eficácia nos sacudimentos pessoais e domiciliares e nos abô como afastamento de mão de cabeça no caso de pai e mãe de santo vivo, cercando as pernas da pessoa com folhas de piperegum ou amarradas ao tornozelo; feito isso, a cerimônia é iniciada. A medicina caseira aponta o piperegum como um dos melhores remédios para debelar o reumatismo, devendo ser usado em banhos ou compressas.

Ervas de Obaluaiê

	**Agoniada:** Faz parte de todas as obrigações do deus das endemia e epidemias. Utilizada no ebori, nas lavagens de contas e na iniciação. Esta erva purifica os filhos-de-santo, deixando-os livres de fluidos negativos. Na medicina popular, a mesma é usada para corrigir o fluxo menstrual e combate asma.

	**Alamanda:** Não é utilizada em obrigações, sendo empregada somente em banhos de descarrego. Na medicina caseira ela é usada para tratar doenças da pele: sarna (coceiras), eczema e furúnculos. Para usar é necessário que se cozinhe as folhas, e coloque chá de folhas sobre a doença.
	**Alfavaca-roxa:** Empregada em todas as obrigações de cabeça e nos abô dos filhos deste orixá. Muito usada em banhos de limpeza ou descarrego. A medicina caseira usa seu chá em cozimento, para emagrecer.
	**Alfazema:** Empregada em todas as obrigações de cabeça. É aplicada nas defumações de limpeza, usada também na magia amorosa em forma de perfume. A medicina popular dita grandes elogios a esta erva, pois ela é excelente excitante e antiespasmódica. É usada, também, como reguladora da menstruação. Somente é aplicada como chá.
	**Babosa:** Muito usada em rituais de Umbanda, mais especificamente em defumações pessoais. Para que se faça a defumação, é necessário queimar suas folhas depois de secas. Isso leva um certo tempo, devido a gosma abundante que há na babosa. A defumação é feita após o banho de descarrego. Para a medicina caseira sua gosma é de grande eficácia nos abscessos ou tumores, além de muitas outras aplicações.

	**Araticum-de-areia – Malolô:** Liturgicamente, os bantos a usam nos banhos de descarrego, em mistura de outra erva. A medicina caseira indica a polpa dos frutos para resolver tumores e o cozimento das folhas no tratamento do reumatismo.
	**Arrebenta cavalo:** No uso ritualístico esta erva é empregada em banhos fortes do pescoço para baixo, em hora aberta. É também usado em magias para atrair simpatia. Não é usada na medicina caseira.
	**Assa-peixe:** Usada em banhos de limpeza e nos ebori. Na medicina popular ela é aplicada nas afecções do aparelho respiratório em forma de xarope.
	**Musgo:** Aplicada em todas as obrigações de cabeça referentes a qualquer orixá. A medicina caseira aconselha a aplicação do suco no combate às hemorróidas (uso tópico).
	**Beldroega:** Usada nas purificações das pedras de orixá e, principalmente as de Exu. O povo usa suas folhas socadas para apressar a cicatrização das feridas, colocando-as por cima.

	**Canena Coirana:** Vegetal de excelente aplicação litúrgica, pois entra em todas as obrigações. O povo a tem como excelente estimulante do fígado.
	**Capixingui:** Empregada em todas as obrigações de cabeça, nos abô, nos banhos de purificação e limpeza e, também nos sacudimentos. O povo afirma que o capixingui tem bons efeitos no reumatismo e no artritismoe nos sacudimentos. O povo afirma que o capixingui tem bons efeitos no reumatismo e no artritismo nos sacudimentos. O povo afirma que o capixingui tem bons efeitos no reumatismo e no artritismo nos sacudimentos. O povo afirma que o capixingui tem bons efeitos no reumatismo e no artritismo (reumatismo articular) utilizado em banhos, mais ou menos quentes, colocando-se nas juntas doloridas.
	**Cipó-chumbo:** Sem uso na liturgia, porém muito prestigiada na medicina popular, como xarope debela tosses e bronquites; seu chá é muito eficaz no combate a diarréias sanguinolentas e à icterícia; seco e reduzido a pó, cicatriza feridas rebeldes.
	**Carobinha do Campo:** Em alguns terreiros essa planta faz parte do ariaxé. A medicina caseira indica o chá de suas folhas para combate coceiras no corpo e, principalmente coceira nas partes genitais.

	**Cordão de Frade:** É aplicada somente em banhos de limpeza e descarrego dos filhos deste orixá. O povo a indica para a cura da asma, histerismo e pacificador dos nervos. Também combate a insônia.
	**Cebola do mato:** Sem uso ritualístico. A medicina caseira afirma que o cozimento de suas folhas apressa a cicatrização de feridas rebeldes.
	**Celidônia maior:** Não possui uso ritualístico. É indicada pela medicina caseira como excelente medicamento nas doenças dos olhos, usando a água do cozimento da planta para banhá-los. Seu chá também é de grande eficácia para banhar o rosto e dar fim às manchas e panos branco.
	**Coentro:** Muito aplicada como adubo ou condimento nas comidas do orixá, principalmente na carne e no peixe. Não é empregada nas obrigações ritualísticas. A medicina caseira indica esta erva como reguladora das funções digestivas e eliminadora de gases intestinais.
	**Cotieira:** Não sabemos ao certo se esta erva tem aplicação ritualística. Na medicina caseira ela é estritamente de uso veterinário. Muito aplicada em cães para purgar e purificar feridas

	**Erva-Moura:** Esta erva faz parte dos banhos de limpeza e purificação dos filhos do orixá. Seu uso popular é como calmante, em doses de uma xícara das de café, duas a três vezes ao dia. Essa dose não deve ser aumentada, de modo algum, pois em grande quantidade prejudica. As folhas tiradas do pé, depois de socadas, curam úlceras e feridas.
	**Estoraque Brasileiro:** Sua resina é colhida e reduzida a pó. Este pó, misturado com benjoim, é usado em defumações pessoais. Essa defumação destina-se a arrancar males. O povo aconselha o pó desta no tratamento das feridas rebeldes ou ulcerações, colocando o mesmo sobre as lesões
	**Figo Benjamim:** Erva muito usada na purificação de pedras ou ferramentas e na preparação do fetiche de Exu. Empregada, também, em banhos fortes para pôr fim a padecimentos de pessoa que esteja sofrendo obsidiação ou obsessão. O povo aplica o cozimento das folhas para tratar feridas rebeldes, e banhos para curar o reumatismo.
	**Hortelã brava:** Empregada em obrigações de ori, nos abô e nos banhos de purificação dos filhos deste orixá. O uso caseiro é utilizada para combater o veneno de cobras, lacraias e escorpiões. É eficaz contra gases intestinais, dores de cabeça e como diurético. É perfeita curadora de coceiras rebeldes e tiro acertado nos catarros pulmonares, asma e tosse nervosa, rebelde.

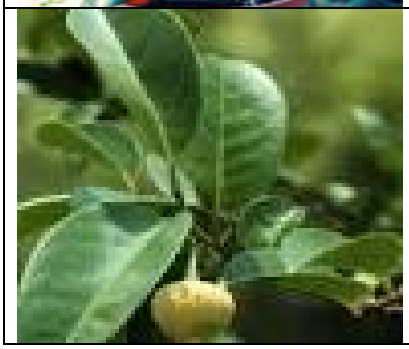
	**Guararema:** Em terreiros de Umbanda e Candomblé ela é aplicada em banhos fortes e nos descarrego. Os galhos da erva são usados em sacudimentos domiciliares. Os banhos fortes a que nos referimos são aplicados em encruzilhadas – na encruzilhada em que se tomar o banho arria-se um mi-ami-ami, oferecido a Exu. E deve ser feito em uma encruzilhada tranqüila. É um banho de efeitos surpreendentes. Na medicina caseira esta erva é utilizada para exterminar abscessos, tumores, socando-se bem as folhas e colocando-as sobre a tumorização. O cozimento das folhas é eficaz no tratamento do reumatismo. Em banhos quentes e demorados, de igual sorte também cura hemorróidas.
	**Jenipapo:** As folhas servem para banhos de descarrego e limpeza. A medicina caseira aplica o cozimento das cascas no tratamento das úlceras, o caldo dos frutos é combatente de hidropsia.
	**Jurubeba:** Somente usada em obrigações com objetivo de descarrego e limpeza. Suas folhas e frutos permitem o bom funcionamento do fígado e baço, garante a sabedoria popular. Debela e previne hepatite com ou sem edemas.

	**Mangue Cebola:** É usado apenas em sacudimentos domiciliares, utilizando o fruto, a cebola. Procede-se assim: corta-se a cebola em pedaços miúdos e, cantando-se para Exu, espalha-se pela casa, nos recantos, e sob os móveis. O povo usa a cebola, fruto do mangue, esmagada sobre feridas rebeldes.
	**Mangue vermelho:** Usa-se apenas as folhas, em banhos de descarrego. O povo a indica como excelente adstringente que possui alto teor de tanino. Muito eficaz no tratamento das úlceras e feridas rebeldes, aplicando o cozimento das folhas em compressas ou banhando a parte lesada.
	**Manjericão-roxo:** Empregado nas obrigações de ori dos filhos pertencentes ao orixá das endemias. Colhido e seco, sua folha previne contra raios e coriscos em dias de tempestades, usando o defumador. Também é usada como purificador de ambiente. Não possui uso na medicina popular.
	**Panacéia:** Entra nas obrigações de ori e banhos de descarrego ou limpeza. O povo a aponta como poderoso diurético e de grande eficácia no combate à sífilis, usando-se o chá. É indicada também no tratamento das doenças de pele, darros, eczemas e ainda debela o reumatismo, quando usada em banhos.

	**Picão da praia:** Apenas na Bahia ouvimos falar que esta planta pertence a Obaluaiê. Não conhecemos seu uso ritualístico. A medicina popular dá-lhe muito prestígio como diurético e eficaz nos males da bexiga. Usada como chá.
	**Piteira imperial:** Seu uso se limita às defumações pessoais, que são feitas após o banho. A medicina popular utiliza as folhas verdes, em cozimento, para lavar feridas rebeldes, aproximando a cura ou cicatrização.
	**Quitoco**: Usada em banhos de descarrego ou limpeza. Para a medicina popular esta erva resolve males do estômago, tumores e abscessos. Internamente é usado o chá, nos tumores aplica-se as folhas socadas. Muito utilizada nas doenças de senhoras.
	**Sabugueiro:** Não possui uso ritualístico. É decisiva no tratamento das doenças eruptivas: sarampo, catapora e escarlatina. O cozimento das flores é excelente para a brotação do sarampo.
	**Sumaré:** Não tem aplicação ritualística ou obrigações litúrgicas. Porém possui grande prestígio popular, devido ao seu valor curativo, promovendo com espantosa rapidez a abertura de tumores de qualquer natureza, pondo fim às inflamações. É empregado contra furúnculos, panarícios e erisipelas, regenerando o tecido atacado por inflamações de qualquer origem.

	**Trombeteira branca:** Não possui nenhuma aplicação nas obrigações de cabeça. Apenas é usada nos banhos de limpeza dos filhos do orixá da varíola. Seu uso na medicina popular é pouco freqüente. Aplica-se apenas nos casos de asma e bronquite.
	**Urtiga-mamão:** Aplicada em banhos fortes, somente em casos de invasão de eguns. O banho emprega-se do pescoço para baixo. Esse banho destrói larvas astrais e afasta influências perniciosas. O povo indica esta erva na cura de erisipela, usando um algodão embebido do leite da planta. O chá de suas folhas debela males dos rins.
	**Velame do campo:** Vegetal utilizado em todas as obrigações principais: ebori, simples ou completo. Indispensável na feitura de santo e nos abô dos filhos do orixá. Na medicina caseira o velame é utilizado como anti-sifilítico e anti-reumático.
	**Velame verdadeiro:** Possui plena aplicação em quaisquer obrigações de cabeça e nos abô. Usada também nos sacudimentos. A medicina do povo afirma ser superior a todos os depurativos existentes, além de energético curador das doenças da pele.

Ervas de Oxumarê

	**Alcaparreira – Galeata:** Entra em várias obrigações do ritual, utilizando-se folhas e cascas verdes. Muito prestigiada nos abô de preparação dos filhos para obrigação de cabeça e nos banhos de limpeza. A medicina caseira indica como diurética, usadas as cascas da raiz. Os frutos são comestíveis e deles se prepara uma geléia que é eficaz contra picadas de cobras ou insetos venenosos, em razão do princípio ativo: rutinã.
	**Altéia – Malva-risco:** Muito empregada nos banhos de descarrego e na purificação das pedras dos orixás Nanã. Oxum, Oxumarê, Yansã e Yemanjá. Muito prestigiada nos bochechos e gargarejos, nas inflamações da boca e garganta.
	**Angelicó – Mil-homens:** Tem grande aplicação na magia de amor, em banhos de mistura com manacá (folhas e flores), para propiciar ligações amorosas, aproximando os sexo masculino. A medicina caseira aplica-o como estomacal, combatendo a dispepsia. As gestantes não devem usar.
	**Araticum-de-areia – Malolô:** Liturgicamente, os bantos a usam nos banhos de descarrego, sem mistura de outra erva. A medicina caseira indica a polpa e os frutos para resolver tumores e cozimento das folhas no tratamento do reumatismo.

	**Cavalinha – Milho-de-cobra:** Aplicada nas obrigações de cabeça, nos abô e como axé nos assentamentos dos dois orixás. Não possui uso na medicina popular.
	**Graviola – Corosol:** Tem plena aplicação nos abô dos orixás, nos banhos de abô e nos de limpeza e descarrego. É indispensável aos filhos recolhidos para obrigações de cabeça beberem uma dose de suco pela manhã. O povo usa a graviola de diabetes, aplicando o chá.
	**Ingá-bravo:** "Não conhecemos aplicação ritualística. O povo a consagra como sério adstringente e, por isso, indica o uso das casacas, em cozimento, na cura das úlceras e feridas rebeldes, banhando-as.
	**Língua-de-vaca – Erva-de-sangue:** Planta empregada nas obrigações principais, nos abô e nos banhos de purificação dos filhos do orixá. É axé para assentamentos do mesmo orixá. O uso caseiro é nas doenças de pele, nas sifilíticas e nos resfriamento.

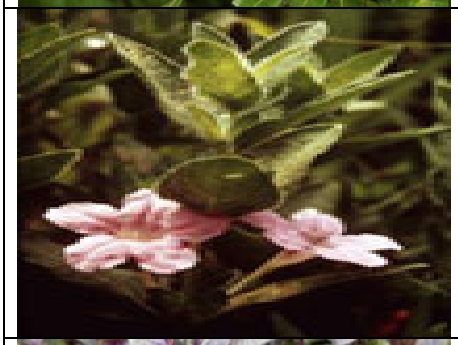
Ervas de Iansã

	**Alface:** É empregada nas obrigações de Egun, e em sacudimentos. O povo a indica para os casos de insônia, usando as folhas ou o pendão floral. Além de chamar o sono, pacifica os nervos.

	**Altéia – Malvarisco:** Muito empregada nos banhos de descarrego e na purificação das pedras dos orixás Nanã, Oxum, Oxumarê, Yansã Yemanjá. Muito prestigiada nos bochechos e gargarejos, nas inflamações da boca e garganta.
	**Angico-da-folha-miúda – Cambuí:** Só possui aplicação na medicina caseira a casca ou os frutos em infusão no vinho do porto ou otin (cachaça), age como estimulador do apetite. Os frutos em infusão, também fornecem um licor saboroso, do mesmo modo combate a dispepsia.
	**Bambu:** É um poderoso defumador contra Kiumbas. O banho também é excelente contra perseguidores. Na medicina popular é benéfico contra as doenças ou perturbações nervosas, nas disenterias, diarréias e males do estômago.
	**Cambuí amarelo:** Só é utilizado em banhos de descarrego. A medicina caseira indica como indica como adstringente, e usa o chá nas diarréias ou disenterias.
	**Catinga-de-mulata – Cordão-de-Frade – Cordão-de-São-Francisco:** Seu uso ritualístico se restringe aos banhos de limpeza e descarrego dos filhos de Oyá. O povo a indica para curar asma, histerismo e como pacificadora dos nervos

	**Cordão-de-Frade verdadeiro:** Essa planta é aplicada em banhos tonificantes da aura e limpezas em geral. O povo afirma que hastes e folhas, em cozimento ou chá, combate a asma, melhora o funcionamento dos rins e beneficia no caso de reumatismo.
	**Cravo-da Índia – Cravo-de- Doce:** Entra em quaisquer obrigações de cabeça e nos abô. Participa dos banhos de purificação dos filhos dos orixás a que pertence. O povo indica suas folhas e cascas em banhos de assento para debelar a fadiga das pernas. Ótimo nos banhos aromáticos.
	**Dormideira sensitiva:** Não conhecemos seu uso ritualístico. A medicina caseira indica esta planta como emoliente, mais especificamente para bochechos e gargarejos, nas inflamações de boca. Indicada como hipnótico, pondo fim a insônia. É utilizado o cozimento de toda a planta.
	**Espirradeira – Flor-de-São-José:** Participa de todas as obrigações nos cultos afro-brasileiros. Esta planta é utilizada nas obrigações de cabeça, nos abô e nos abô de ori. Pertence aos orixás Xangô e Yansã, porém há, ainda, um outro tipo branco que pertence a Oxalá. O povo indica o suco das folhas desta contra a sarna e pôr fim aos piolhos. Em uso externo.
	**Eucalipto-limão:** de grande aplicação nas obrigações de cabeça e nos banhos de descarrego ou limpeza dos filhos de orixá. A medicina caseira indica-o nas febres e para suavizar dores. usado em banhos de assento, é também emoliente.

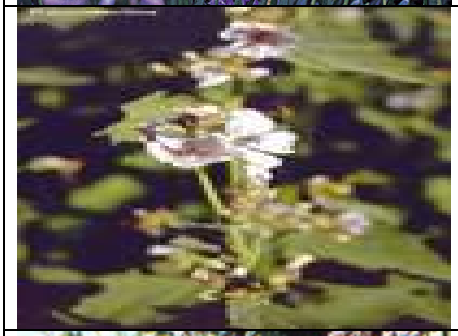
	**Flamboiant:** Não é utilizado em obrigações de cabeça, sendo usado somente em algumas casas de banhos de purificação dos filhos dos orixás. Porém suas flores tem vasto uso, como ornamento, enfeite de obrigação ou de mesas em que estejam arriadas as obrigações. Sem uso na medicina popular.
	**Gengibre-zingiber:** São aplicados os rizomas, a raiz, que se adiciona ao aluá e a outras bebidas. O povo costuma dizer que é também ingrediente no amalá de Xangô. A medicina caseira a usa nos casos de hemorragia de senhoras e contra as perturbações do estômago, em chá.
	**Gitó-carrapeta – bilreiro:** É de hábito ritualístico empregá-la em banhos de limpeza e purificação dos filhos do orixá a que se destina. O povo indica na cura de moléstia dos olhos. Não aconselhamos o uso interno.
	**Hortelã-da-horta – Hortelã-verde:** Muito usada na culinária sagrada. Entra nas obrigações de cabeça alusivas a qualquer orixá. Participa do abô dos filhos-de-santo. A medicina caseira o aponta como eficiente debelador de tosses rebeldes; de bons efeitos nas bronquites é muito útil no tratamento da asma.
	**Inhame**: Seu único emprego ritualístico é o uso das folhas grandes como toalha nas obrigações de Exu. O inhame é tido como depurativo do sangue na medicina caseira.

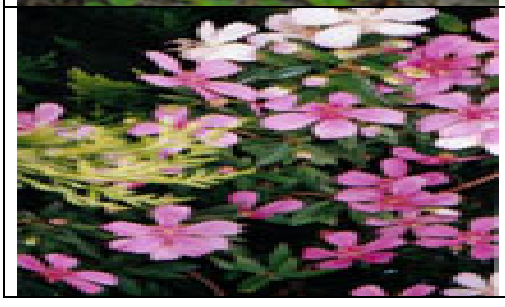
	**Jenipapo:** As folhas servem para banhos de descarrego e limpeza. A medicina caseira aplica o cozimento das cascas no tratamento das úlceras, o caldo dos frutos é combatente de hidropsia.
	**Lírio do Brejo:** São usados folhas e flores nas obrigações de ori, nos abô e nos banhos de limpeza ou descarrego. O povo emprega o chá das raízes, rizomas, como estomacal e expectorante.
	**Louro – Loureiro:** Planta que simboliza a vitória, por isso pertence a Oyá. Não tem aplicação nas obrigações de cabeça, mas é usada nas defumações caseiras para atrair recursos financeiros. Suas folhas também são utilizadas para ornamentar a orla das travessas em que se coloca o acarajé para arriar em oferenda a Iansã.
	**Mãe-boa:** Seu uso se restringe somente aos banhos de limpeza. Muito usada pelo povo contra o reumatismo, em chá ou banho.
	**Manjericão-roxo:** Empregado nas obrigações de ori dos filhos pertencentes ao orixá do trovão. Colhido e seco, previne contra raios e coriscos em dias de tempestades, usando o defumador. Não possui uso na medicina popular.

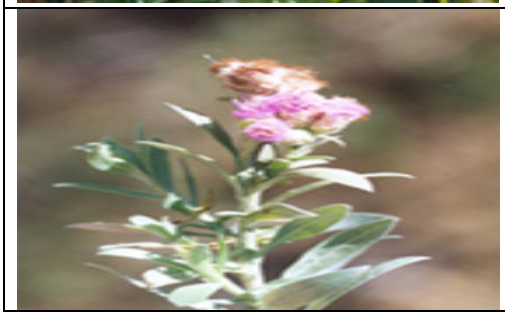
	**Maravilha bonina:** Utilizada nas obrigações de ori relativas a Oyá ebori, lavagem de contas e feitura de santo. Não entra nos abô a serem tomados por via oral. O povo a indica para eliminar leucorréia (corrimentos), hidropsia, males do fígado, afecções hepáticas e cólicas abdominais.

Ervas de Obá (Obá usa as mesmas ervas que Yansã)

Ervas de Nanã

	**Agapanto:** É um vegetal pertencente a Oxalá, Nanã e a Obaluayê. O branco é de Oxalá e o lilás é da deusa das chuvas e do orixá das endemias e das epidemias. É também aplicado como ornamento em pejis, e banhos dos filhos destes orixás. Não possui uso na medicina popular.
	**Altéia – Malvarisco:** Muito empregada nos banhos de descarrego e na purificação das pedras dos orixá Nanã, Oxum, Oxumar6e, Yansã e Yemanjá. Muito prestigiada nos bochechos e gargarejos, nas inflamações da boca e garganta.
	**Angelim-amargoso – Morcegueira:** Pertence a Nanã e Exu. Muito usada em carpintaria, por ser madeira de lei. Folhas e flores são utilizadas nos abô dos filhos de Nanã. As cascas dizem respeito a Exu; elas são aplicadas em banhos fortes de descarrego, com o propósito de destruir os fluidos negativos.
	**Assa-peixe:** Usada em banhos de limpeza e nos ebori dos filhos do orixá das chuvas. Na medicina popular ela é aplicada nas afecções do aparelho respiratório em forma de xarope. Utilizada como emostático.

	**Avenca:** Vegetal delicadíssimo e mimoso. Tem emprego nas obrigações de cabeça e nos abô embora ela mereça ser economizada em face de sua delicadeza para ornamento. A medicina popular indica as folhas para debelar catarros brônquios e tosses.
	**Cedrinho**: Este vegetal possui muitas variedades, todas elas pertencentes a deusa das chuvas. Sua aplicação é total na liturgia dos cultos afro-brasileiros. Empregado nas obrigações de cabeça, nos abô, banhos de corpo inteiro e nos de purificação. Excelente abô de ori, tonificador da aura. Em seu uso caseiro combate as disenterias, suas folhas em cozimento em banhos ou chá curam hérnias. É tônico febril rebeldes.
	**Cipreste**: Aplicada nas obrigações de cabeça e nos banhos de purificação e descarrego. A medicina popular indica banhos desta erva para tratar feridas e o chá para curar úlceras.
	**Gervão**: Além de ser folha sagrada de Nanã, também é Xangô. Sem aplicação nas obrigações rituais. A medicina caseira a indica no tratamento das doenças do fígado, levando suas folhas em cozimento adicionando juntamente raízes de erva-tostão. O chá do gervão também debela as doenças dos rins.
	**Manacá:** Seu uso ritualístico se limita aos banhos de descarrego. Muito empregada na magia amorosa. Nesse sentido, ela é usada em banhos misturada com girassol e mil-homens. O chá de suas raízes é utilizado pela medicina caseira para facilitar o fluxo menstrual.

	**Quaresma – Quaresmeira:** Esta arboreta tem aplicação em todas as obrigações de cabeça, nos abô e nos banhos de limpeza e purificação dos filhos da deusa das chuvas. Durante o ritual toda a planta é aproveitada, exceto a raiz. A medicina caseira a indica nos males renais e da bexiga, em chá.
	**Quitoco**: Usada em banhos de descarrego ou limpeza. Para a medicina popular esta erva resolve males do estômago, tumores e abscessos. Internamente é usado o chá, nos tumores aplica-se as folhas socadas.

Ervas de Yemanjá

	**Alcaparreira – Galeata:** Muito usada nos terreiros do Rio Grande do Sul. Entra nas mais variadas obrigações do ritual, sendo utilizadas para isso folhas e cascas. Também é muito prestigiada nos abô de preparação dos filhos, para obrigação de cabeça e nos banhos de limpeza. As cascas e raízes popularmente vem sendo usadas como diuréticos. Seus frutos são comestíveis e deles é preparada uma geléia eficaz contra picadas de cobras e insetos venenoso.
	**Altéia – Malvarisco:** Muito empregada nos banhos de descarrego e na purificação das pedras dos orixás Nanã, Oxum, Oxumarê, Yansã e Yemanjá. Muito prestigiada nos bochechos e gargarejos, nas inflamações da boca e garganta.

	**Aracá-da-praia:** Planta arbórea pertencente a Yemanjá e a Oxóssi. É empregada nas obrigações de cabeça, nos abô e nos banhos de purificação dos filhos dos orixás a que pertence. No uso popular cura hemorragias, usando-se o cozimento. Do mesmo modo também é utilizado para fazer lavagens genitais.
	**Araticum-de-areia – Malolô:** Liturgicamente, os bantos a usam nos banhos de descarrego, sem mistura de outra erva. A medicina caseira indica a polpa dos frutos para resolver tumores e o cozimento das folhas no tratamento do reumatismo.
	**Coco-de-iri:** Sua aplicação se restringe aos banhos de descarrego, empregando-se as folhas. A medicina caseira indica as suas raízes cozidas para por fim aos males do aparelho genital feminino. É usado em banhos semicúpios e lavagens.
	**Erva de Santa Luzia:** Muito usada nas obrigações de cabeça, ebori, lavagem de contas, feitura de santo e tiragem de zumbi. De igual maneira, também se emprega nos abô, banhos de descarrego ou limpeza dos filhos dos orixás. A medicina popular a consagrou como um grande remédio, por ser de grande eficácia contra o vício da bebida. O cozimento de suas folhas é empregado contra doenças dos olhos e para desenvolver a vidência.
	**Fruta-da-Condessa:** Tem aplicação nas obrigações de cabeça, nos banhos de descarrego e nos abô. É de grande importância na medicina popular, pois suas raízes em decocto são um grande remédio para a epilepsia. Toma-se meio copo três vezes ao dia. Apesar da irreversibilidade da doença.

	**Graviola – Corosol:** Tem plena aplicação nos abô dos orixás, nos banhos de abô e nos de limpeza e descarrego. É indispensável aos filhos recolhidos para obrigações de cabeça beberem uma dose do suco pela manhã. O povo usa a graviola nos casos de diabete, aplicando o chá.
	**Guabiraba anis:** Aplicada em todas as obrigações de cabeça, nos abô de uso geral e nos banhos de purificação e limpeza dos filhos dos orixás. Utilizadas do mesmo modo nos abô de ori. A medicina popular a utiliza para pôr fim nas doenças dos olhos (conjuntivites). Banhos demorados favorecem aos sofredores de reumatismo.
	**Jequitibá rosa:** Sem uso ritualístico. Para a medicina caseira ele é um poderoso adstringente. Milagroso no tratamento das leucorréias (corrimento); o cozimento das cascas é eficaz nas hemorragias internas, cura angina e inflamações das amígdalas.
	**Maçã-de-cobra:** Usada nas obrigações de cabeça, nos abô e nos banhos de descarrego e limpeza. Não possui uso na medicina popular.
	**Musgo marinho:** Esta planta vive submersa nas águas do mar. É planta que entra nas obrigações de ori e nos banhos de limpeza dos filhos de Yemanjá. Os musgos são utilizados pela medicina caseira nas perturbações das vias respiratórias.
	**Pata de vaca:** empregada nos banhos de descarrego e nos abô, para limpeza dos filhos dos orixás a que pertence. A pata de vaca, na medicina popular, é indicada para exterminar diabetes, e por essa razão, é tida como insulina vegetal. Também cura leucorréia em lavagens vaginais.

	**Trapoeraba azul – Marianinha:** Esta planta é aplicada em todas as obrigações de cabeça, nos abô e nos banhos de limpeza e purificação. Também é axé integrante dos assentamentos do orixá a que pertence. No uso popular a erva é utilizada contra os efeitos de picadas de cobras. É também diurética e age contra o reumatismo. Os filhos da deusa das águas salgadas banham-se periodicamente com esse tipo de vegetal.
	**Unha de vaca:** Aplicada em banhos de descarrego dos filhos da deusa. Na medicina caseira é utilizado como adstringente. Aplicado em lavagens locais e banhos semicúpios para combater males ou doenças do aparelho genital feminino.

Ervas de Oxalá

	**Alecrim de Caboclo:** Erva de Oxalá, porém mais exigido nas obrigações de Oxóssi. Não possui uso na medicina popular.
	**Alecrim de Tabuleiro:** Erva empregada nas obrigações, nos abô e é um maravilhoso afugentador de larvas astrais, razão pela qual deve-se usá-lo nos defumadores, quer das casas de culto. Não possui uso na medicina popular.
	**Alecrim do Campo:** Seu uso se restringe a banhos de limpeza. É muito usado nas defumações de terreiros de Umbanda. Em seu uso medicinal resolve o reumatismo, aplicado em banhos.

	**Angélica:** Tem emprego ritualístico muito reduzido. Sua flor espanta influências malignas e neutraliza a emissão de ondas negativas. É aplicado na magia do amor, propiciando ligações amorosas. A flor também é usada como ornamento e dá-se de presente na vibração do que quer. Não possui uso na medicina popular.
	**Funcho:** Empregada em todas as obrigações de cabeça, nos abô e em banhos de limpeza. Usa-se, do mesmo modo, para tirar mão de Zumbi. O povo dá-lhe bastante prestígio como excitante e para as mulheres aumentarem a secreção de leite. Eficaz na liberação de gases intestinais, cólicas, diarréias, vômitos. É usado no tratamento dos males aqui referidos quando se trata de crianças.
	**Araçá:** As folhas são aplicadas em quaisquer obrigações de cabeça e nos abô. Usada de igual sorte nos banhos de purificação. O povo indica esta espécie como um energético adstringente. Cura desarranjos intestinais e põe fim às cólicas. Usam-se folhas e cascas em cozimento.
	**Barba de Velho:** Aplicadas em todas as obrigações de cabeça referentes a qualquer orixá. Usa-se também após as defumações pessoais feitas após o banho. A medicina caseira indica seu uso tópico no combate às hemorróidas.
	**Baunilha verdadeira:** Aplicada nas obrigações de cabeça e na tiragem de Zumbi. A medicina popular indica esta erva no restabelecimento do fluxo menstrual. São usadas folhas e caule, em chá. Debela as hipocondria, as tristezas e é energético afrodisíaco. É preconizada para pôr fim à esterilidade.

	**Calistemo Fênico:** É uma extraordinária mirtácea que entra em qualquer obrigação de cabeça, ebori, feitura de santo, lavagem de contas, tiragem de Zumbi ou tiragem da mão de cabeça. Medicinalmente é usada em doenças do aparelho respiratório, bronquites, asma e tosses rebeldes. Aplica-se o chá.
	**Camélia:** Vegetal muito usado na magia amorosa. É captadora de fluidos positivos, a flor. Usada, aproxima uso na medicina popular.
	**Camomila Marcela:** Sua aplicação é restrita nas obrigações ritualísticas. Usa-se, entretanto, nos banhos de descarrego e nos abô.
	**Carnaúba:** Só tem aplicação em abô feito da folha, que basta para cobrir a cabeça e, depois, cobrir-se a cabeça durante doze horas, fugindo aos raios solares. É fortalecimento da aura e alimento da cabeça. A vela de cera de carnaúba é a melhor iluminação para o orixá.
	**Cinco Folhas:** Aplicada em todas as obrigações de cabeça, nos abô e nos banhos de descarrego. A medicina caseira indica esta erva como eficaz depurativo do sangue.

	**Cipó-cravo:** Não possui uso ritualístico. Na medicina caseira atua como debelador das dispepsias e dificuldade de digestão. Usa-se o chá ao deitar. É pacificador dos nervos e propicia um sono tranqüilo. A dose a ser usada é uma xícara das de café ao deitar.
	**Colônia:** Possui aplicação em todas as obrigações de cabeça. Indispensável nos abô e nos banhos de limpeza de filhos-de-santo. Aplicada, também, na tiragem de Zumbi, para o que se usa o sumo. Como remédio caseiro põe fim aos males do estômago. Usado como chá (pendão ou cacho floral).
	**Cravo da Índia:** Utilizada em qualquer obrigação de cabeça, nos abô e nos abô de cabeça. De igual sorte, participa dos banhos de purificação dos filhos dos orixás a que pertence. O povo tem-no como ótimo nos banhos aromáticos, o cozimento de suas folhas e cascas debelam a fadiga das pernas em banhos de assento.
	**Erva de Bicho:** Usada em banhos de purificação de filhos-de-santo, quaisquer que sejam e que vão submeter-se a obrigações de santo ou feitura de santo. É positiva a limpeza que realiza e possante destruidora de fluidos negativos. O povo indica esta planta em cozimento (chá) a fim de curar afecções renais.
 Espirradeira - Nerium oleander	**Espirradeira:** Participa em todas as obrigações de cabeça, nos abô e nos abô de ori. A medicina do povo indica o suco dessa planta, em uso externo, contra a sarna e para pôr fim aos piolhos.

	**Estoraque Brasileiro:** Sua resina é recolhida e reduzida a pó. Este pó, misturado com benjoim, é usado em defumações pessoais. Essa defumação destina-se a arrancar males. O povo aconselha o pó desta no tratamento das feridas rebeldes ou ulcerações, colocando o mesmo sobre as lesões.
	**Eucalipto Cidra:** Empregado em todas as obrigações de cabeça, em banhos de descarrego ou limpeza de Zumbi. Na medicina caseira é usado nas afecções dos brônquios, em chá.
	**Eucalipto Murta:** Empregado em todas as obrigações de cabeça, nos abô e nos banhos de limpeza. A medicina caseira indica-o nas febres e para suavizar dores. Recomendado também nas doenças do aparelho respiratório.
	**Fava de Tonca:** A fava é usada nas cerimônias do ritual, o fruto é usado depois de ser reduzido a pó. Este pó é aplicado em defumações ou simplesmente espalhado no ambiente. Anula fluidos negativos, afugenta maus espíritos e destrói larvas astrais. Propicia proteção de amigos espirituais. Não possui uso na medicina popular.
	**Fava Pichuri:** No ritual de Umbanda e Candomblé usa-se o fruto, a fava, que reduz a pó, o qual é aplicado espalhando-se no ambiente. Aplica-se, igualmente, em defumações que atraem bons fluidos. É afugentador de eguns e dissolvedor de ondas negativas, anulando larvas astrais.

	**Folha da Fortuna:** É usada em todas as obrigações de cabeça, em banhos de limpeza ou descarrego e nos abô de qualquer filho-de-santo. Na medicina popular é muito eficaz acelerando cicatrizações, contusões e escoriações, usando-se as folhas socadas sobre o ferimento.
	**Girassol:** Tem aplicação no ritual. Usa-se nas obrigações de cabeça e nos abô e banhos de descarrego. Tem grande prestígio nas defumações, em face de ser anuladora de eguns e destruidora de larvas astrais. Nas defumações usam-se as folhas e nos banhos colocam-se, também, as pétalas das flores, colhidas antes do sol. Não possui uso na medicina popular.
	**Golfo de flor branca:** Planta aplicada em obrigações de cabeça, ebori e banhos dos filhos de Oxalá. O povo indica suas raízes como adstringente e narcóticas, mas lavadas, debelam a disenteria e, as flores, as úlceras e leucorréia.
	**Guaco cheiroso:** Aplica-se nas obrigações de cabeça e em banhos de limpeza. Popularmente, esta erva é conhecida como coração-de-Jesus. Medicinalmente, combate as tosses rebeldes e alivia bronquites agudas, usando-se o xarope. Como antiofídico (contra o veneno de cobra), usam-se as folhas socadas no local e, internamente, o chá forte.
	**Hortelã da horta:** conhecida como hortelã de tempero e, deste modo, muito usada na culinária sagrada e na profana também. Entra nas obrigações de cabeça alusivas a qualquer orixá. Participa do abô dos filhos-de-santo. Popularmente é conhecido como eficiente debelador de tosses rebeldes; de bons efeitos nas bronquites é muito útil no tratamento da asma. É excitante e fortalecedor do estômago.

	**Jasmim do Cabo:** Seu uso restringe-se ao adorno de pejis em jarra ladeando Oxalá. Não possui uso na medicina popular.
	**Laranjeira:** As flores são aplicadas nas obrigações de ori. São também indicadas em banhos. Para o povo, o chá desta erva é um excelente calmante.
	**Lírio do Brejo:** Usam-se as folhas e flores nas obrigações de ori, nos abô e nos banhos de limpeza ou descarrego. O povo emprega o chá das raízes como estomacal e expectorante.
	**Malva Cheirosa:** Usada nas obrigações de cabeça, nos abô e banhos de purificação de filhos-de-santo. O povo a indica como desinflamado-ra nas afecções da boca e garganta. É emoliente, propiciando vir a furo os tumores da gengiva. Usa-se em bochechos e gargarejos.
	**Malva do Campo:** Seu uso se restringe aos banhos descarrego e limpeza. Em seu uso popular possui o mesmo valor da malva cheirosa.

	**Mamona:** Esta erva é muito utilizada como recipiente para se arriar ebó para Exu. Não possui uso na medicina popular.
	**Manjericão Miúdo:** Usada na preparação de abô e nos banhos de purificação dos filhos a entrar em obrigações ou serem recolhidos. É considerado pela medicina caseira como excelente eliminador de gases.
	**Manjerona:** Entra em todas as obrigações de ori, em banhos de limpeza ou descarrego e nos abô. A medicina popular aplica-a como corretiva de excessos de excitações sexuais, abrandando os apetites do sexo.
	**Mastruço:** Não possui aplicação em nenhuma cerimônia ritualística. Porém na medicina caseira é extraordinário tratamento das afecções pulmonares, nota-damente nas pleurisias secas ou com derrame. desta erva é usado o sumo, simples ou misturado com leite. Quantas vezes queira o doente.
	**Mil em Rama:** Não possui uso ritualístico. É adstringente e aromática. Indicada em doenças do peito, hemorragias pulmonares e hemoptise.

	**Narciso dos Jardins:** Esta erva é somente usada para o assentamento. A medicina caseira o tem como planta venenosa.
	**Noz de Cola:** Erva indispensável nos banhos dos filhos de Oxalá. Para o banho, rala-se a semente, o obi, misturando-se com água de chuva. A medicina popular indica esta erva como tônico fortificante do coração. É alimento destacado em face de diminuir as perdas orgânicas, regulando o sistema nervoso.
	**Noz Moscada:** Desta erva utiliza-se o pó em mistura com a canela também em pó. Isto feito, espalha-se no ambiente caseiro ou em lugar onde se exerce atividade, para melhoria das condições financeiras. É também usado como defumador. Não possui uso na medicina popular.
	**Patchuli:** Erva usada em todas as obrigações de ori, ebori, feitura de santo, lavagem de contas e tiragem de Zumbi. É parte dos abô que se aplicam aos filhos-de-santo. A medicina popular indica o patchuli como possuidor de um principio ativo que é inseticida.
	**Poejo:** Entra em todas as obrigações de ori de filhos-de-santo, quaisquer que sejam os orixás dos referidos filhos. Popularmente, atenua os males do aparelho respiratório aconselhando o uso do cozimento das folhas e ramos. Muito eficaz nas perturbações da digestão, usando-se o chá.

	**Rosa Branca:** Participa de todas as obrigações de cabeça. Usa-se, inicialmente, na lavagem do ori, ato preparatório para feitura. O povo consagrou-a como laxativo branco e aplicável no tratamento da leucorréia (corrimento) sob forma de lavagens e chá ao mesmo tempo. Como laxativo, é aplicado o chá.
	**Saião**: Entra em todas as obrigações de cabeça, quaisquer que sejam os filhos e os orixás. Utilizada também no sacrifício ritual. Medicinalmente, é utilizada para evitar a intolerância nas crianças. Dá-se misturado o sumo, com leite. Em qualquer contusão, socam-se as folhas e coloca-se sobre o machucado, protegido por algodão e gaze. Do pendão floral ou da flor prepara-se um excelente xarope que põe fim a tosses rebeldes e bronquites.
	**Sálvia:** Suas folhas e flores são utilizadas nas obrigações de cabeça, nos abô e banhos de limpeza dos filhos dos orixás a que pertence. Usada pelo povo como tônico adstringente. Emprega-se em casos de suores profundos, com grande efeito positivo, contra as aftas e feridas atônicas da boca. É grande aperiente (desdobradora do apetite).
	**Sangue de Cristo:** Emprega-se em ebori, lavagem de contas e feitura de santo, e usa-se nos abô dos filhos de Oxalá. É conhecido popularmente como adstringente e tônico geral. Usa-se o chá ou cozimento das folhas como contraveneno.
	**Umbu:** Possui aplicação em todos os atos da liturgia afro-brasileira, ebori, abô, feitura de santo e lavagens de cabeça e de contas. O povo utiliza suas cascas em cozimento, para lavagens dos olhos e para pôr fim às moléstias da córnea.

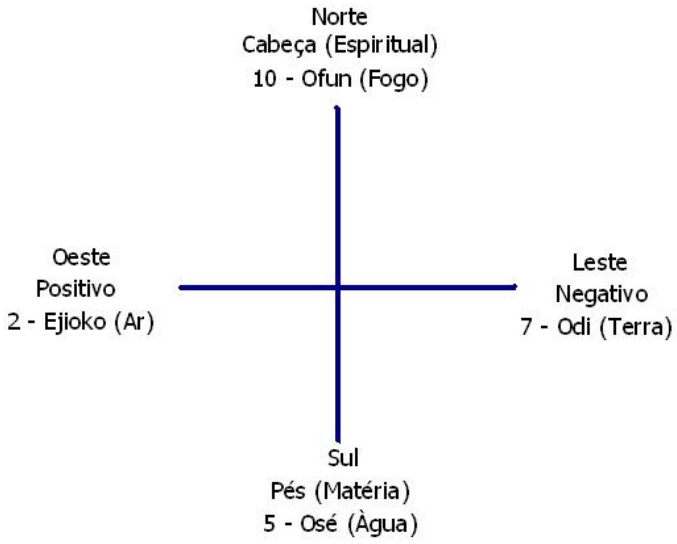
Ervas de Obatalá, Osalufon e Oxaguian: Usa-se as mesmas ervas que Oxalá.

Como Manipular as Ervas

Primeiramente é necessário de preferência usar ervas frescas. Quando se prepara um banho de ervas é necessário analisar primeiramente o Elemento que compõe o Odu.
Exemplo: Se o Odu do consulente está ligado ao Elemento Fogo então o banho de ervas tem que ser quente e assim por diante.
Ao preparar um banho de ervas deve usar de preferência água de fonte ou de mina. Coloque a água em uma boa quantidade em uma panela (2 litros), ferva e quando a água estiver fervendo desligue o fogo e macere as ervas nessa água fervida. Caso não consiga você pode socar as ervas em um pilão e jogar dentro dessa água que já foi fervida.

Analisando o principal problema do consulente

Na Vídeo Aula eu expliquei com uma outra Data de Nascimento e na apostila coloquei uma outra forma para vocês analisarem. Peço que vocês analisem as duas formas.



Analisando esse consulente e essa encruzilhada o que essa pessoa necessita para que sua vida ocorra mudanças? O que está sufocando essa pessoa e não deixando ela caminhar?

5º AULA

Odus ligados ao Elemento Ar.

8.Ejionile
1. Okanran
2.Ejioko
12.Ejilaseborá

Odus ligados ao Elemento Terra.
7.Odi
9.Osá
15.OgbeOgundá
Aláfia Onon

Odus Ligados ao Elemento Fogo.
11.Owanrin
3.Etaogundá
4.Irosun
10.Ofun

Odus Ligados ao Elemento Água.
12.Ejiologbón
5.Osé
14.Iká Ori
6.Obará

6º AULA

Entendendo a nossa essência

A necessidade que tem o homem de conhecer a si mesmo para poder atingir uma consciência superior, obtendo assim, a tão almejada paz e conseqüentemente, a felicidade.

O estudo de si mesmo é bastante complexo, necessitando de divisões como se o homem fosse uma máquina composta de inúmeras peças, cada qual com uma função distinta. Essa máquina humana, dentre as muitas divisões que possui, encontramos uma bastante especial que difere das demais, merecendo, por conseguinte, nossa cuidadosa atenção. Portanto, hoje falaremos sobre ESSENCIA e PERSONALIDADE.

Quando nascemos, trazemos conosco nossa essência, enquanto que a personalidade vamos adquirindo-a no decorrer de nossos dias sobre a Terra. Assim, podemos dizer que a essência somos nós mesmos enquanto que a personalidade é uma vestimenta que cobre essa essência. Nossa vida interior, todas nossas percepções e reações dividem-se nessas duas partes, quais sejam, essência e personalidade.

Quando “desembarcamos” neste Planeta, trouxemos em nossa bagagem determinadas características físicas, condições de saúde, capacidades inatas, talentos, tendências, inclinações e tantas outras particularidades que pertencem à essência de cada um. Apersonalidade, contudo, não nasce conosco. Vamos construindo-a de acordo com o ambiente em que vivemos, a escola que freqüentamos, as idéias, opiniões e palavras que escutamos. Podemos dizer, portanto, que a personalidade é adquirida através das impressões que vivenciamos, da educação que recebemos, das experiências que acumulamos em nossa passagem pela Terra.

Abrimos aqui um parêntese para lembrar a importância da construção de um lar, que irá receber o pequeno ser que formará sua personalidade de acordo com o ambiente em que crescerá. No mais humilde casebre podemos encontrar a luz enquanto que nas suntuosas residências podemos nos deparar com a escuridão. A palavra boa e terna, os exemplos e a orientação espiritual forma o homem de bem independentemente do valor material do teto que o abriga e agasalha.

A personalidade pode sofrer freqüentes mudanças, basta para tanto que mudem também as condições em que vive o homem, no entanto, a essência permanece a mesma. Ela é luz e jamais será treva. Poderá e deverá aumentar sua luminosidade, mas, nunca diminuirá a chama inicial.

Assim, embora a essência já tenha nascido conosco, ela pode crescer, se desenvolver, se aprimorar ainda mais, desde que a personalidade se eduque e deixe de pressioná-la. A personalidade pressiona a essência porque é muito forte. Exemplificando para maior compreensão podemos dizer que a personalidade é como uma carcereira da essência. Ela, a personalidade, envolve a essência como se fosse um escudo de forma que nada chega à mesma diretamente. A prisioneira (essência) só recebe as visitas após passarem e serem avaliadas pela carcereira . Desse modo, sob as ordens da severa carcereira a essência não pode crescer. Todavia, se a personalidade se tornar mais transparente, mais maleável, as impressões e influências externas poderão passar por ela e chegar até a essência. Aí, sim, aquilo que somos, a nossa essência, poderá crescer. Esse crescimento é a razão dos múltiplos renascimentos, das inúmeras reencarnações que nos submetemos.

Essência e personalidade, na maioria das pessoas, encontram-se tão agregadas entre si que essa divisão que hoje estudamos parece inexistir, estando, tão somente, no campo teórico. Essa divisão - essência e personalidade - melhor se observa em crianças de tenra idade em que a essência é mais forte que a personalidade. Bem por isso, a agradável sensação que nos passa um bebê no colo materno cujos olhos são reflexos da alma ou da essência. Dizemos que a personalidade ainda não aprisionou a essência.

Assim falando parece que estamos recomendando uma batalha contra a personalidade. Não é essa nossa intenção, mesmo porque, a personalidade ainda que criada sobre bases erradas, exerce certa proteção e passa a ser útil e boa a partir do momento que começa a se educar.

Na realidade é a personalidade que busca o conhecimento, que quer trabalhar e mudar para melhor. O desenvolvimento da personalidade se dá pelo estudo e diminuição das funções inúteis que a tornam doentia. Se a personalidade oprime a essência, dizemos que ela é anormal. Todos nós, com raras exceções, ainda possuímos uma personalidade patológica, doentia.

Como já é de nosso conhecimento, o conteúdo do centro intelectual de cada um de nós, não nasceu conosco. Nossos pensamentos, opiniões, idéias e convicções são coisas que adquirimos no decorrer de nossas vidas. Tomemos como exemplo uma emoção desagradável que surge em determinadas situações, como a raiva, a inveja ou o ciúme. Qual a utilidade dessas emoções?

Na realidade, nenhuma. Essas emoções consomem energias e tornam a vida muitas vezes insuportável. Para lutar contra tais emoções precisamos perceber que nos alimentamos da autojustificação. Não percebemos que procuramos sempre nos justificar, lançando a culpa sobre outras pessoas. Ou procuramos nos justificar por tais emoções, encobrindo nossa falta de autoconfiança.

No entanto, se passarmos a estudar nosso comportamento, a descobrir a causa de nossas atitudes em vez de justificá-las e se passarmos a incutir em nós próprios que tais emoções são ruins e inúteis em nossa vida, passaremos a ter novas idéias a esse respeito, tornando-as permanentes e finalmente, vencendo a raiva, inveja ou o ciúme, diminuindo funções inúteis que tornam a personalidade doentia.

Podemos, pois, concluir que a personalidade pode ser controlada pela mente. Estabelecemos a meta em nossa mente e nossa personalidade passa a trabalhar de acordo com ela. Mas, tudo isso se dará através do desejo de despertar. E como acontece o desejo de despertar? Por que só poucos homens podem se desenvolver e encontrar em seu interior as possibilidades ocultas que levam ao despertar? Por que algumas pessoas têm oportunidade e outras não?

Nós seres humanos, todos nós vivemos sob dois tipos de influências, quais sejam, as influências “A” e as influências “B”. As influências “A” são aquelas criadas pela vida, tais como o desejo de riqueza, fama dentre outras tantas. As influências “B” chegam ao homem através da religião, da filosofia e da literatura. As influências “A” são mecânicas enquanto que as influências “B” podem passar despercebidas aos homens, ou eles podem ouvir falar delas e até pensar que as compreendem. Podem fazer uso de suas citações, de suas palavras, contudo, podem não ter absolutamente compreensão real delas.

Ou seja, papagaios repetindo e repassando informações sem compreendê-las realmente. São essas duas influências que irão, na realidade, direcionar e decidir o desenvolvimento posterior do ser humano. Se o homem for acumulando as influências “B”, elas se cristalizarão e formarão nele um certo tipo de centro de atração, ao qual podemos denominar de centro magnético. O desejo de despertar encontra-se relacionado com esse centro magnético. É o centro magnético que ajuda o homem a desenvolver estados de consciência que o levam ao despertar. Se esse centro magnético crescer, com o tempo o homem deverá encontrar outro homem ou um grupo de homens através dos quais poderá adquirir novas idéias que denominaremos de influências “C”.

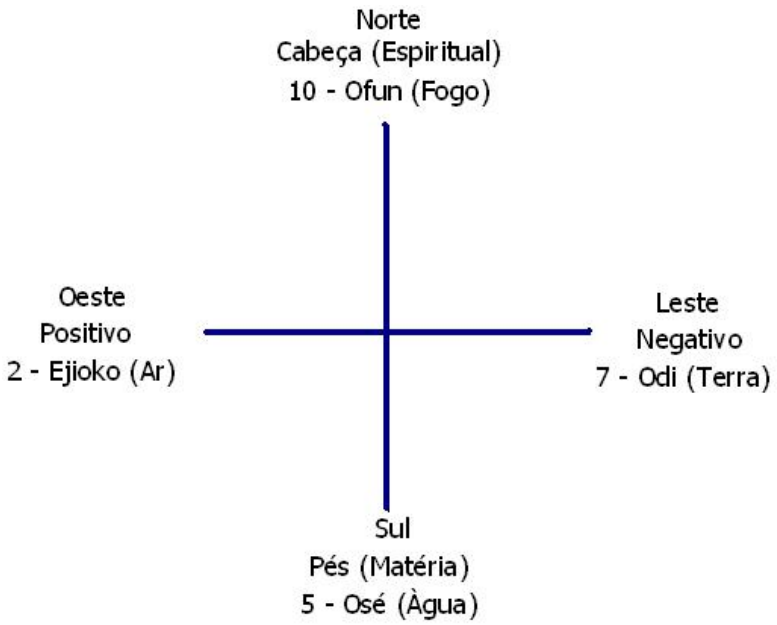
As influências “B” nos chegam através dos escritos, livros, correntes filosóficas e assemelhados, todavia, as influências “C” só chegam ao homem pelo contato direto com outros homens ou grupos. Assim, quando o homem entra em contato com as influências “C” dizemos que esse homem deu o primeiro passo para seu desenvolvimento, para a cura de sua personalidade.

Quando passamos a trabalhar para obter a cura da personalidade, ela, dia a dia vai se tornando sadia. E, importante que se observe que não existe recaída. Depois que iniciamos nossa jornada em busca da melhoria de nossa personalidade não existe volta ao ponto de partida. Não existe volta porque cada passo dado, cada descoberta, cada constatação de que estamos mudando para melhor ao investir em nós mesmos nos trás uma imensa realização

pessoal. Somos nós em busca de nós mesmos. Somos nós diante de nós mesmos, sem avaliação do mundo. Somos nós erguendo os olhos em direção da Luz. Somos nós proporcionando o crescimento de nossa essência.

E tudo isso e muito mais encontramos através dos Odu e manipulando e praticando a Magia dos Odus, somente assim entenderemos a nossa essência.

Trabalhando e manipulando os Odus e os 4 Elementos da Natureza.



Analisando esse consulente vemos que ele precisa ser trabalhado pelo motivo dele ter um Odu do Elemento Fogo na cabeça e isso traz sérios problemas na vida dele tanto e vemos que nos Pés esse consulente tem um Odu do Elemento Àgua, evemos analisar também o Lado Esquerdo (Aspecto Negativo que está prendendo os caminhos do consulente), e Lado Direito (Aspecto Positivo que indica coisas boas e o melhor caminho para a vida do consulente).

Solucionando o problema do Consulente

Odu de Expansão: 8.Ejionile (Esse Odu vai dar caminhos para o consulente até porque esse consulente precisa de calma, paciência, sua vida está estagnada e vamos trabalhar com o Odu 8. Ejionile, com ebós no caminho de Odu/Orixá, rezas e banhos de folhas de Odu/Orixá.
Odu de Junção: 7. Osá (Esse Odu vai solucionar a vida do consulente trazendo mudanças e transformações. É necessário fazer ebós no caminho desse Odu/Orixá.

7º AULA

Oriki Odu (Rezas e invocações de Odús)

Saudação de Òkànràn

Em Nagô:
Òkànràn Ki Kara Ki Ma Fonja.
Ki Ma Fikan Iya Kosi Kan

Em Fon:
Mi Kan Aklan Meji
Emi Site Sin, Hontõ Ñãnlu Do Me,
Bo Jijõ Dãgbe Te Me!

Tradução
Saudemos Òkànràn Meji!
Eu Me Perdi Num Local Onde Imperam A Falsidade E A Traição, Mas Agora Parto Em Busca de Um Lugar Melhor, Onde Exista Apenas Sinceridade.

Saudações a Éjìòkò

Em Yorubá
Éjìòkò Ejife
Owo Ejife Owo

Em Fon
Mi Kan Turukpon,
Turukpon Lelo,
Kàgbeto Nogbe Ko-A!
Emi Kun Naje Goto
Hun Kponshõ O!

Tradução:
Saudemos Oturukpon,
Oturukpon Lelo!
Que Jamais Sejamos Atingidos Pelas Doenças Que Se Escondem Debaixo dos Panos! (Doenças Venéreas).

Saudações a Étà Ògúndá

Em Efon
Mikã Guda Meji,
Ma Saglagla Xá ie o!

Tradução:

Saudemos Ògúndá Meji
Para que sua Força
Nunca se Volte Contra Nós!

Em Yorubá
Oggunda Teteli,
Farale, Afesule,
Lesi losun.

Saudações de ÌrosùnMeji

Em Fon:
Mi Ka Loso-Meji
Ma do nu kun mia ni e o

Tradução
Saudemos Irosun Meji
Para que nossos olhos
Jamais se anuviem!

Em Yorubá
Irosun Meji, Ojiroso Apantaritá
Begbé Ojoroko
To Begbé Lojokun.

Saudações de Òsé

Em Nagô:
Oshe muluku olotoba ogbo
Ashe muluku, muluku dafun.
Undere ebo, iba igbo,
Iba omo, iba Iyalode odidé.

Em Fon:
Mi kan she meji,
Ku kplakpla,
Azõ akplakpla,
Emi gbe bi!

Tradução
Saudemos Òsé Meji, para que nos defendam da morte súbita, e de qualquer tipo de doença repentina!

Saudação à Òbàrà

Em Nagô:
Aka emon a l´owo dudu gbe toko
Bori shia-shia botoko bo bi ko ri
Unkã je n´wen abaje
A difá fun Liokpo um ti o lo oko
Ajamo de tan, oloun kpo liokpo nunje.

Tradução:
Quando não está comendo, sente-se infeliz.
Ifá ordenou que Liokpo defenda a fazenda.
O cão pode caçar muito bem, ele caça muitas coisas,
Até aquelas que Liokpo não pode envenenar.

Em Fon:
Mi Kan Obara Meji
Afafa we nõ kõ dehawã

Tradução:
Saudemos Obara Meji,
Ele é o abano que faz
Secar o nosso suor!

Saudação a Odù Òdí

Em Fon:
Mikã di-meji
Mi hwe kpako do mi o!

Tradução:
Saúdo Odi Meji
Para que as enfermidades
Não nos possam molestar!

Em Nagô:
Kpanli Kpanlinkpa o jojo bili kale
Baba iku yeke ofin´lon gbã di mon
Ki a to gbo Olodumare
Ota onigmo ku mi.
Em voduns (Jejê), falam as seguintes divindades: Hoho, Gbaadu e os Toxosu.

Em Nagô: Omolu, Èsú, Obatalá, Ogum, Ègún e Ajé – Nesse Odù podem falar todos os Òrìsás, mas os aqui relacionados são os que mais frequentemente se comunicam através dele.

Saudações de Ejìoníle

Em Nagô:

Baba Ejionile alalekun moni lekun oko lola
Omodu aboshun omo eni ko she
Ileke ri shi ka um
Ileke omo lori adifafun aladeshe
Imaparo tin'babeledi agogo

Em Fon:
Mi Kan Jiogbe
Ku li ma hun nu mi o!

Tradução:
Salve Egiogbe.
Que os caminhos da morte não a conduzam a nós!

Saudações à Òsá Meji

Em fon:

Mi kan Sa Meji
Xe so awon Vodun xe ami do afo
E kun non so o!

Tradução:
Reverências à Òsá Meji,
Todos os pássaros são aprisionados no alçapão,
Menos o pássaro de Iyami Ajé, cujas penas são untadas de óleo.

Em yorubá:
Òsá osagbe igborigbo ogbo lodo
Osawo igbori agbo afoniku agbo
Òsá agba ti oleja oloban un mu.

Saudações à Òfún

Em fon:
Mikan Fu Meji Hekpa!
Ku Kpodo ku vi le kpa,
Gbe kpodo Gbe vi li kpo,

Azon kpodo Azon vi le kpã,
Guda Fligbe, wa yi sa nu mi!
Kla Sa, magba hwe do ta nu mio!
Di Fun, ku hun ku kon,
She Tura do le do,
Le gbogbo do,
Kpoli agbã no je agbã ton gudo bo
Je agbã ton nukon!
Dunon Dunon emi yro te leô,
Emi hwele si ye!

Tradução:
Saudações a Ofun Meji, Hekpa!
Morte e filhos da Morte,
Vida e filhos da Vida,
Doença e filhos da Doença,
Ogunda Gbe, venha trazer ashé ao meu sacrifício!
Okanran Sa, que nunca falte um teto sobre a minha cabeça!
Odi Fun, se a morte me perseguir, rechace-a!
Oshe Tura, isto é para você e também para Ile, a Terra,
Não importando a quem esteja endereçado sobre a Terra!
Signo a quem pertença este sacrifício, que possas demorar-te adiante e atrás dele. Odù, Odù que eu invoquei, eu lhe ofereço água.

Saudações à Òwanrín

Em fon:
Mi kan Wele Meji
Ta-yi ma fo vido akon yeo!

Tradução:
Saudemos Owonrin Meji
Que os acidentes não nos surpreendam nem envolvam Nossos filhos.

Em yorubá:
Owonrin shobi eba Eshu gbasisa she mishe
Agbe ibe efuje agana she mishe
Adie dane kama mo fe tani.

Saudações de Ejílàsegbora

Em fon:
Mi Kan Woli Meji
Zun gan do ta numio!

Tradução:
Saudações à Iwori Meji
Que em nossos caminhos nunca surjam acidentes!

Saudações de Ejíologbón

Em fon:
Mi kan Yeku Meji!
Ma ku zan do mi o!

Tradução:
Saudemos Oyeku Meji
Para que as trevas da noite não caiam sobre nós!

Saudações de Ìká

Em fon:
Mi kã ka Meji
Emi do sã to,
Hun kun-nõ do gã to,
Bo num se wo.

Tradução:
Saudemos Ika Meji
Que ao atravessarmos o rio
Nossa canoa não naufrague!

Em nagô:
Iku kati, kati, ko ka mi,
Janka awo yika akao.

Tradução:
Morte conte, conte, mas nunca conte comigo,
Esta é a fuligem que envolve as espigas de milho.

Saudações de Ogbèògúndá

Em fon:
Mi kan Lete Meji,
Emi ku na ku ku vaun O!

Tradução:
Eu saúdo Irete Meji,
Para que a morte não nos carregue subitamente!

Saudações de Aláfia

Em fon:
Mi kan Tula Meji,
Nunshe ma do azo lin e o!

Tradução:
Nós saudamos Otura Meji,
Que as palavras de sua boca Jamais sejam para nos acusar!

Os Odù e as Pessoas – Caracteristicas.

1 - Òkànràn
Características: Pessoas ciumentas, brincalhonas e animadas, mas que gostam de fazer tudo corretamente. Como procuram resolver os problemas que vão surgindo, estão sempre de bem com a vida.
São ótimos conselheiros e gostam de fiscalizar os outros. Possuem um temperamento forte.
Números: 01,03,07,14,24,36,48,54
Cor: branco e verde escuro
Dia de sorte: segunda-feira

2 - Ejìoko
Características: Emotivos, impacientes e brigões, geralmente as pessoas cujo número de destino é dois, possuem temperamento difícil.
Amantes da vida, são insistentes naquilo que almejam e arrependem-se muito fácil com seus atos. Gostam muito de comer e beber.
Números: 02, 16, 26, 29, 41, 50, 53, 59
Cor: azul-marinho e vermelho
Dia de sorte: terça-feira.

3 - Étaògúndá
Características: As pessoas cujo número de destino é o Odù Ògundá geralmente são generosas, caseiras e possuem um grande senso de responsabilidade. Intuitivos e ligados à família, possuem uma marca no corpo de seu Òrìsá.
Essas pessoas sonham com uma vida amorosa estabilizada.
Números: 03, 09, 11, 33, 47, 56, 57,58
Cor: preto, vermelho e branco
Dia de sorte: segunda-feira.

4 - Ìrosùn
Características: Essas pessoas têm capacidade para perdoar, mas jamais se esquecem de fatos do passado. Desconfiadas e imprevisíveis, são como ondas do mar.
São pessoas propícias à negócios próprios e exigentes no respeito a posição.
Números: 04, 06, 12, 7, 26, 40, 46, 51
Cor: branco, cinza e prata
Dia de sorte: Sábado.

5 - Òsé
Características: São pessoas elegantes e sensuais. Justamente por causa destas qualidades, a arma que elas utilizam para conseguir o que desejam é o encanto.
As pessoas cujo Odù é 05 adoram jóias e estão numa busca incessante pela posição social. É bom tomar um pouco de cuidado com essas pessoas, que costumam ser sorridentes e falsos ao mesmo tempo. Elas são preguiçosas e estão sempre com problemas conjugais.
Números: 05, 08, 16, 23, 28, 30, 32 e 50
Cores: amarelo e dourado
Dia de sorte: Sábado.

6 - Òbàrà
Características: São pessoas que possuem muita intuição, são vaidosos e com tendência a ter família grande. São muito invejados.
Na maioria das vezes, se doam muito e não recebem nada, ou melhor, recebem ingratidão.
Números: 06, 15, 16, 17, 22, 26, 46, 54
Cor: azul claro e prata
Dia da sorte: Quinta-feira.

7 - Òdí
Características: Reservados, caseiros e ciumentos (o que é seu é seu), eles são generosos e responsáveis. Não admitem que nada lhes seja tomado.
Possuem uma marca no corpo de nascença de seu Odù. São de poucas palavras e muita ação, tem o poder de curar a si mesmo ou outras pessoas apenas com orações.
Números: 07-13-31-45-54-56-58-59
Cor: branco
Dia de sorte: segunda-feira

8 - Ejìoníle Ou Ejíogbè
Características: Por não aceitar sugestões de modo algum, essas pessoas apresentam dificuldades em se manter no mesmo emprego. São de fino trato e se preocupam muito com a aparência.
Possuem o dom de dividir o que é seu com outras pessoas e são amantes perfeitos. Adoram andar, sair e dançar.
Números: 08-12-23-26-34-56-57-58
Cor: branco
Dia de sorte: sexta-feira

9 - Òsá
Características: São pessoas audaciosas, dedicadas ao amor. Não admitem traição. São admiradoras do lado oculto (perfeitos para serem zeladores de santo).
Geralmente são muitos zelosos em relação a filhos, mas desconhecem a palavra perdão. São donos de uma saúde de ferro e nunca perdem a esperança do que almejam.
Números: 09-11-16-21-27-39-54-55
Cor: marrom
Dia de sorte: quarta-feira

10 - Òfún
Características: São pessoas calmas e dignas. Assumem todas as conseqüências de seus atos. O que se faz para as pessoas regidas por esse Odù tem retorno imediato.
Números: 10-12-31-40-43-45-49-50
Cor: branco
Dia de sorte: sexta-feira

11 - Òwónrín
Características: São pessoas volúveis, de difícil convivência. Têm forte tendência ao vício em bebidas alcoólicas. Com fé e razão, saberão vencer os obstáculos. Caso contrário terão dificuldades em resolver até problemas pessoais.
Números: 01-11-17-23-32-45-61
Cor: Vermelha e Marrom terra
Dia de sorte: quarta-feira

12 - Ejílàsegbora
Características: Não admitem ser contrariados, tem forte tendência a obesidade. São ligados à mãe e a família. Gostam da vida, mas não temem à morte.
São gulosos, dorminhocos, brincalhões e senhores de suas obrigações. Números: 01-12-18-19-23-34-40-45
Cor: Marrom e branco
Dia de sorte: Quarta-feira

13 - Ejíologbón
Características: As pessoas regidas por esse Odù geralmente são inteligentes e audaciosas. Normalmente, viveu uma infância com muitas dificuldades.
Números: 13-45-47-48-50-58-59
Cor: lilás e branco
Dia de sorte: sábado

14 - Ìká
Características: Pessoas regidas pelo Odù Ikà são persistentes e facilmente conseguem alcançar seus objetivos.
É de fácil convívio, apegadas à família, mesmo depois de casadas. São pessoas de mente sã e alma limpa.
Números: 14-42-43-47-48-50-51-55
Cor: verde, amarelo e branco
Dia de sorte: quinta-feira.

15 - OgbèÒgúndá
Características: São pessoas de grande valor, são incompreendidas, agressivas quando não bem sucedidas, ambiciosos, buscam paz na Terra e no Mundo, sonhadores, desligados e costumam sofrer muito no amor.
Número: 01-02-04-15-36-39-41-50
Cor: laranja e verde claro
Dia de sorte: sábado

15 -Aláfia Ònón

Características: Pessoas que sempre estão procurando ajudar a todos, clamas ao extremo, mas radicais em atitudes e pensamentos.
Não ligam muito para os valores financeiros e sim para os valores emocionais.
Números: 02-06-12-16-22-31-58-60
Cor: branco
Dia de sorte: todos

Aspecto Positivo e Negativo de casa Odu

1 - Odu Okanran

Significado Negativo: Fala sobre final de um relacionamento, podendo ser uma amizade, namoro, casamento ou sociedade. Fala sobre visitas de pessoas estranhas com situação negativa. Cuidados com discussão desnecessária. Dificuldades em realizar seus projetos e intenções. Deve tomar cuidado com perdas, roubos, enganação. A inveja se torna eminente. Há risco de brigas com amigos ou pessoas próximas. A pessoa se encontra incomodada com tudo o que sugere perturbações e desequilibro. O consulente deve evitar viagens. A pessoa deve ouvir os conselhos que são dados. Sofre por complexo de inferioridade. A pessoa se sente solitária e sozinha. Crê que as pessoas são ingratas e chora exageradamente. Essa parte negativa causa a pessoa uma grande insegurança e muitas dúvidas.
Significado Positivo: Novidades, prosperidade. A pessoa se encontra em uma ótima fase de vida onde Èsú diz que conseguirá alcançar todos os seus objetivos e intenções, seja em seu trabalho, amor, amizade e etc. A pessoa tem vocação religiosa. Em seu trabalho será valorizado por uma idéia. Sorte no jogo. Indica virilidade para os homens e muita sensualidade para as mulheres.

2 - Odu Ejioko

Significado Negativo: Fala do caminho de Santo (feitura). Se mulher, tomar cuidado com abortos. Dúvidas e incertezas. Problemas com papeis (justiça e sendo anganado em negócios). Atraso de pagamentos aos compromissos assumidos. Envolvimento com bebidas e jogo. Ciúmes em demasia. Adultério, Melancolia. Frigidez para as mulheres e impotência para os homens. Caso de justiças difíceis de resolver.
Significado Positivo: Indica franqueza, pessoa lutadora. Término de uma fase negativa. Surpresas agradáveis. A pessoa não deve agir como criança. Deve analisar todos os pontos para tomar uma decisão. Nem tudo que reluz é ouro. Desentendimento na família. Neste Odù responde Ajé Sàlúngà – a riqueza.

Personalidade - são geniosos e exigentes. Impõem a sua vontade, por isso também adquirem muitos inimigos. São alegres e felizes, porém quando nada lhes sai a contento, tornam-se sofredores. Possuem muito bom coração. São corajosos, briguentos, possuem iniciativa própria, são ambiciosos.

3 - Odu Etaogundá

Significado Negativo: Trás informações sobre problemas difíceis de serem resolvidos. Fala em disputa acerrada. O consulente deve tomar cuidado durante viagens. Fala de intrigas e grandes aborrecimentos. Falência ou desemprego. Má sorte no amor. As pessoas têm sonhos que não consegue realizar. Vive sobre irritações. Possível traição. Há presença de Èsú indicando feitiços ou energias movimentadas erradamente. Brigas no lar ou com pessoas de família.
Significado Positivo: Trás revelação de pessoas falsas ao lado do consulente. Afirma desconfiança de traição. Vigor físico. Caminhos abertos. Possíveis viagens. Hora de colocar em prática projetos. Em pouco tempo as coisas tornaram a ficarem como antes. Ajuda de pessoas. Receberá convite para festa. Se o convite vier de uma mulher, não deverá aceitar. Evitar esquinas e andar a cavalo.
Personalidade - são pessoas conscientes que sua forca de vontade é importante para o sucesso, persistência e coragem para tirar melhor proveito das situações, pessoas que usam muito a razão; em seu lado negativo, traz a mentira, falsidade, fingimento, avareza e falsa modéstia.

4 - Odu Irosun

Significado Negativo: Indica ofensas. Evitar pessoas que falam demais. Doenças na família. Falta de recursos financeiros para solucionar problemas. Teimosia. Deve-se dar para receber. Se mulher buscando homem, não conseguira. Não confiar em demasia nas pessoas.
Significado Positivo: Vitória pelo esforço. Oportunidade de novos trabalhos ou novo negócio. Boa sorte em jogos. Tem grande força de vontade. Proteção de Ògún. Necessidade de tomar decisões. Deve guardar melhores seus segredos. Fala demais. Ògún protege muito os filhos deste Odù.
Personalidade: as pessoas deste Odù pecam e sofrem por não guardarem segredo, exceto quando lhes é conveniente - são faladoras generosas e francas; orgulhosas e exaltadas. Gostam de ajudar o próximo, inclinam-se ao ocultismo e aos mistérios.

5 - Odu Osé

Energia que Trás o Odù

Tem ou terá doenças graves, principalmente na parte da barriga. Se mulher, atenção especial na parte ginecológica. Fala sobre gravidez e perda de virgindade.

Significado Negativo: Perdas de todos os tipos. Desgaste físico. Cirurgia na parte da barriga (Ovários, úteros), Distúrbios sexuais, autoritarismo excessivo, ter sua própria opinião, não deve agir pela cabeça dos outros.

Significado Positivo: Recuperação de coisas perdidas. Restabelecimento de doenças. Fim de sofrimento. Início de relacionamento. Prosperidade. Equilíbrio material. Mediunidade forte. Promessas serão cumpridas. Agir mais e falar menos. Indica casamento.

Personalidade: as pessoas deste Odù gostam de muito prazer; são pessoas bem influentes, charmosas, ambiciosas e perigosas, principalmente no amor. Só pensam em lucro, são precipitadas no agir; perdem grandes oportunidades por existirem inimigos ocultos que impedem as vitórias. Tem o dom da feitiçaria. São aplicados no trabalho. Sentimentais, amantes das descobertas e de experiências místicas e científicas. São choronas e um pouco fanáticas.

6 - Odu Obará

Energia que Trás o Odù

Normalmente essas pessoas apresentam problemas de rins, são dadas ao comércio; muito falantes e agradáveis; meio paranóicas e com tendência a depressão.

Significado Negativo: Deve pedir ajuda e será ajudada. Pessoa com condição de liderança; Não se envolver com assuntos que não lhe dizem respeito. Falar menos de seus interesses. Ter calma para evitar falsidade.

Problemas com filho. Vida com muitos altos e baixos. Problemas de Mania de grandeza. Gastos desnecessários. Perdas de caso na justiça.

Rompimento amoroso. Problemas para realizar as coisas. Acomodação. Angustia. Desânimo. As pessoas lhe tiram o que é direito.

Significado Positivo: Aquisição de bens. Boa fase de vida. Auxílio inesperado. Equilíbrio. Escolha entre dois caminhos. Mudança de casa ou de cargo. Sociedade lucrativa. Início de um novo projeto. Recuperação de bens perdidos, basta se organizarem-se melhor.

Personalidade: pessoas com temperamento um tanto estourado, são de extrema sinceridade; são um pouco tagarelas com habito de contar tudo o que irá ser feito, evitando assim a concretização dos planos. Despertam antipatia e inveja das pessoas. São justas e tendem a possuir bens.

7 - Odu Odi

Energia que Trás o Odù

Pessoa fuxiqueira e que não guarda segredo; tudo que faz é falso ou interessado. Se for mulher casada não é fiel. O que tem, entra por uma mão e sai pela outra. Problemas de pele, alergias e eczemas.

Significado Negativo: Precisam de orientações para realizar seus projetos, Banalidade, Sofrem por coisas simples. Pessoas ameaçadas. Fofocas e falsidades. Envolvimento em escândalo. Sono ruim. Nem tudo que se pensa deve ser dito. Indecisão.

Significado Positivo: Pessoas inteligentes, boa memória, Obtêm as coisas com facilidade, mas com pouca durabilidade. Herança. Viagem curta. Noticias de amigos e parentes distantes.

Personalidade: são pessoas comunicativas e fácil amizade, são sempre traídos por amigos, são sentimentais, tem forte poder intuitivo e psíquico. Quando espiritualizadas atingem posição de destaque na vida. Fora isso leva a vida em duras penas, tendo dificuldade de conviver com os impulsos. São desconfiados e ciumentos, possuem sorte para o jogo. Gostam de adivinhar.

8 - Odu Ejionile

Energia que Trás o Odù

Pessoas de espírito livre enjoam de tudo facilmente. Tendência à transpiração nas mãos e pés. Dores de cabeça. Paixões violentas; quando não procuram confusão, a confusão as procura.

Significado Negativo: Traições e roubos. Problemas com a família. Pessoa nervosa que se irrita por coisas pequenas. Teimosia. Agressividade. Casos de justiça. Adultério. Fofocas e furtos.

Significado Positivo: Grande proteção Espiritual. Boas amizades. Traem-se pelo próprio gênio. Honestas. Delicadas. Boas notícias. Reconciliação. Ajuda inesperada. Pessoas independentes. Determinadas. Intuição. Evolução espiritual.

Personalidade: são pessoas trabalhadoras, gostam de tudo rápido, exige anseio, limpeza; pessoas impulsivas; pessoas de espírito livre; enjoam de tudo facilmente; paixões violentas, são curiosos, adoram viajar.

9 - Odu Osá

Energia que traz o Odù
Desespero por não realizar aquilo que desejam. Autoritarismo, teimosia, acidentes em viagens. Òsá traz problemas sexuais e problemas sérios nam região da barriga.
Significado Negativo: Caminhos perigosos. Abismo. Dúvidas em duplos caminhos. Presença de Ègùn. Amigos falsos. Feitiços. Aborto. Quebra de tabu. Presença de Ègúngún. Autoritarismo. Lágrimas pelas não realizações. Problemas entre mãe e filho. Dificuldades financeiras. Duvidas. Evitar assinar documentos. Problemas de justiça.
Significado Positivo: Grande proteção Espiritual. Boas amizades. Traem-se pelo próprio gênio. Honestas. Delicadas. Boas notícias. Reconciliação. Ajuda inesperada. Pessoas independentes. Determinadas. Intuição. Evolução espiritual.

10 - Odu Ofun

Energia que Traz o Odù
Conseguem tudo com grande sacrifício. Lentidão. Conquistas emocionais, culturais e econômicas. Aprendem por que são inteligentes. Não podem ser forçadas a nada. Tendência a dormir muito. Detestam banho frio.
Significado Negativo: Pessoas orgulhosas. Odù de sofrimentos. Desânimo, Lentidão para fazer as coisas, Obsessão, Perda de dinheiro recebido, Mudança de residência, desunião na família, dificuldade financeira por tempo longo, perda de pessoas idosas, solidão, Suicídio. Não podem ser forçadas as nada senão não fazem nada.
Significado Positivo: Ganhos repentinos, Sucesso, recuperação de algo perdido, nascimento=gravidez, pessoas sinceras, inteligentes, Sucesso, Mudanças favoráveis
Personalidade: são pessoas importantes com grandes sensos comunitários e de profundo saber prático, experientes, rancorosos, teimosos, vingativos, com senso de justiça muito imparcial, tendem obter sucesso após meia idade, são envelhecidos internamente, aparentam possuir muita calma e paciência. O sucesso material depende do sucesso espiritual.

11 - Odu Owanrin

Energia que Traz o Odù

São Atacadas pela calúnia, difamação, falso testemunho, magia e perseguições. Cuidado com objetos cortantes e queimaduras. Ver problemas com bebidas e drogas.

Significado Negativo: Problemas no loca de trabalho, Quando homem é volúvel e sem fé, ingratidão, calúnias, falso testemunho, magia, perseguição, doenças passageiras, nervosismo, ciúmes em excesso, presença de Èsú, frieza sexual, abortos, pesadelos, inconstância, traição.

Significado Positivo: Entrada de dinheiro, viagens pra resolução de pendências, Nobreza nas atitudes, bons empreendimentos, vitória sobre inimigos, Recebimento de carta, Doenças passageiras.

Personalidade: são pessoas de certa forma perigosas, obstinados por sucesso, felizes quando buscam profissões liberais que atuam junto ao público. Possui muita energia, disposição; estão em constante movimento, agito. São muito nervosos. Possuem sorte na vida, porém são extremamente vingativos e defendem-se atacando.

12 - Odu Ejilaseborá

Energia que Traz o Odù

Pessoas barulhentas, intrigantes, gostam de fuxicos, inventam novidades, orgulhosos e guerreiras. São destinadas a resolver problemas de papéis para a família. São Alegres e dependentes, podem chegar à ira de repente. Problemas mentais, sanguíneos, diabetes e hipertensão.

Significado Negativo: Confrontos, Inimigo Difícil de ser derrotado, Perdas, Distúrbios Nervosos, Falsidade, Calúnias, Loucura Total, Difamação da imagem da pessoa, Brigas.

Significado Positivo: Indica pessoas boas, prestativas, Inteligentes, um pouco arrogantes, mas justas, Sociedades, Casamento, Contratos, Emprego, Vitórias, Progresso Profissional, Ganho de Problemas Judiciais.

Personalidade: são pessoas barulhentas, intrigantes, gostam de intrigas, orgulhosas, vaidosas ao extremo, prepotentes, autoritários, volúveis e sovinas. Gostam de manipular as pessoas e as situações. Possuem forte tendência a obter altas posições na sociedade, possuem tendências a vícios, difícil de arrepender-se de suas atitudes, a vitória faz parte de sua vida, venha como vier. Porém também não estão livres do fracasso, pois assim como se sobe também se pode descer.

13 - Odu Ejiologbon

Energia que Traz o Odù
Impressionáveis e influenciáveis. Cuidado com a velhice para não sofrerem decadências e perdas de valores. Dores nos ossos, artrites, artroses, coluna, dores no corpo sem saber exatamente onde dói.
Significado Negativo: Disputa de posições, Anarquia, Isolamento, Incapacidade de decisões, Notícias ruins, Rompimentos, Sem sorte no Amor, Problemas com o Òrìsá, Presença de Egún.
Significado Positivo: Mudanças Favoráveis, Finalização de Situações Desagradáveis, Devem Seguir Orientações Dadas por pessoa de confiança, Desmascaramento de pessoas falsas, Intuição, Fidelidade no Amor, Manter-se calma para conseguir o que necessita.
Personalidade: são teimosos, rancorosos, humildes, impacientes, zelosos, dóceis, conservadores; possuem difícil trato, são bastante introspectivos. Em geral são pessoas com temperamento e aparência de pessoas mais velhas. Tem pavor da morte. Aparentam possuir uma felicidade que na verdade inexiste.

14 - Odu Iká Ori

Energia que Traz o Odù
Aproveitar os sonhos que têm. Já estiveram bem.Significado Negativo: Problemas Financeiros, Falsa gravidez, Aborto, Brigas, Greve, Situação Insustentável, Pessoas Mal agradecidas com parentes, Brigas com Parentes, Vingança.
Significado Positivo: Vitórias, Surpresas, Lucros, Doenças Passageiras, Paz, Fortuna, Vitória, Bem Estar, Indica cargo de Santo, Nascimento de Gêmeos, Controle Sobre Situações, Sorte no Amor, Forte Espiritualidade, Desembaraços de Documentos, Recebimento de Dinheiro Inesperado.
Personalidade: fazem boas amizades, são desconfiados, traiçoeiros, possuem muita sorte relacionada ao dinheiro; são muito ativas, estão sempre em movimento (ação); são pessoas equilibradas, preocupam-se com o bem estar de outrem, possuem muita liderança e facilidade de aprendizado, portanto adoram aprender e a ler (inteligentes).

15 - Odu OgbeOgundá

Energia que Traz o Odù
Representa esse Odù a paga, a justiça com retidão. Mudanças repentinas. Desejos de conquista. Pessoa que ama o que faz (Trabalho). Pessoas com problemas nas pernas. Não oferece caminhos.
Significado Negativo: Mudanças Repentinas, Desvios, Perdas, Perturbação no Amor, Guerra de homem ou mulher por causa do consulente. Negócios com pouca probabilidade de bons lucros, Brigas na Rua ou trabalho, Evitar comparações, Não fazer sociedades, Desconfiança.

Significado Positivo: Justiça, Desejo de Conquista com realizações, Coragem, Amor, Fidelidade.
Personalidade: são pessoas com grandes dificuldades em relacionamentos amorosos, levam vida agitada, são batalhadoras; possuem personalidade forte e exigente. São muitas vezes incompreendidas e vingativas. Também são muito trabalhadoras e, portanto são favorecidas nos negócios, (com pouco lucro, sucesso) mas com muita luta tendem a vencer.

Verifica-se a necessidade de alguns banhos com no mínimo 15 tipos de ervas. Dar Comida ou presente a Ògún.

16 - Odu Àláfia Onon ou Ìreté

Energia que Traz o Odù

O grande e supremo Òrìsá que responde por todos os outro. Traz triunfo, lucros, heranças e felicidade. Verificar se Odù veio por bem ou por mal.
Significado Negativo: Inveja, brigas, ciúmes e dificuldades, Dominar melhor seus instintos, Falta de determinação para dizer não, doenças sérias.
Significado Positivo: Vocação Artística, Sinceridade, Fidelidade, Privilégio, Progresso, felicidades, Vence todos os problemas, Caminhos abertos. Dar Agrados ou Presente a Òsàlá.
Personalidade: São pessoas que alcançam triunfo em tudo, lucros, heranças, viagens, felicidade, boas propostas.
São pessoas que sempre precisam de orientação espiritual, pois a aflição lhe é aparente.

Síntese dos Odus

1- OKANRAN
Símbolo gráfico: Perfil de 2 rostos
Síntese:"Com a desgraça dos infelizes se constrói o império dos poderosos".
"Quem tudo quer tudo perde"

2 - EJI-OKO
Símbolo gráfico: Útero com feto ou um búzio
Síntese: "Em boca calada não entra mosca"

3 - ETA-OGUNDA
Símbolo gráfico: Mão direita, empunhando um punhal, do qual descem gotas de sangue.
Síntese: "Todos os galos que hoje cantam, ainda ontem eram ovos"

4 - IROSSUN
Símbolo gráfico: forma espiralada
Síntese: "Aquele que fala irrefletidamente assemelha-se ao caçador que dispara sem apontar"

5 - OSE
Símbolo gráfico: Uma lua crescente ou um osso com tutano
Síntese: "Nem tudo que reluz é ouro"
"Quem espera por sapatos de defuntos, a vida toda andará descalço"

6 - OBARA
Síntese: " Quem come e guarda, tem mesa duas vezes"
"Da mentira nasce a verdade"
"a natureza deu-nos duas orelhas e uma só boca, para nos advertir que se impões mais ouvir do que falar"

7 - ODI
Símbolo gráfico: Nádegas
Síntese: " Quanto maior o coqueiro, maior o tombo"
" A alma não tem segredos que a conduta não revele"

8 - EJI-ONILE
Símbolo gráfico: Um círculo vazio
Síntese: " O afobado come cru e passa mal"
" Quem quer tudo o que vê, não vê o que quer"

9 - OSA
Símbolo gráfico: Lua minguante com um rosto saindo dela
Síntese: "Quem espera sempre alcança"

10 - OFUN
Símbolo gráfico: Quadrúpede todo branco ou um casal de anciãos
Síntese: " Faça o que digo, mas não faça o que eu faço"

11- OWANRIN
Símbolo gráfico: Três triângulos superpostos
Síntese: " Devagar se vai ao longe"

12 - EJI-LASEBORA
Símbolo gráfico: Uma fogueira, com 12 dormentes ou 12 quiabos, formando uma coroa
Síntese: " Quem come o mel sozinho, faz doer seu estômago"

13 - EJI-OLOGBON
Símbolo gráfico: Um círculo negro
Síntese: " Chifres em cabeça de burro"

14 - IKA-ORI
Símbolo gráfico: Uma serpente
Síntese: “Em terra de sapo, de cócoras com ele"

15- OGBE-OGUNDA
Símbolo gráfico: Uma hiena
Síntese: “Devagar e sempre"

16 –ALÁFIA ONON
Símbolo gráfico: Um círculo, vazio, representando o mundo espiritual, dentro deste um quadrado que representa o mundo material.
Síntese: “Na escola da vida, não se tira férias"

O que os Odus trazem para a vida do ser humano

DIZ-SE QUE, NOS PRIMÓRDIOS DOS TEMPOS, NÃO EXISTIA SEPARAÇÃO ENTRE O CÉU E A TERRA (ORUM-AIYÉ) E QUE HAVIA UMA CONVIVÊNCIA ÍNTIMA ENTRE OS ORIXÁS E OS SERES HUMANOS; TODOS PODIAM IR AO ÓRUM E VOLTAR QUANDO DESEJASSEM. PORÉM, UM CERTO DIA, O HOMEM DESONROU SEU COMPROMISSO COM ÓLORUM, PECOU CONTRA O SUPREMO AO TOCAR O QUE NÃO PODIA SER TOCADO. E ASSIM, O MESMO DIVIDIU O CÉU E A TERRA. O PRIVILÉGIO DA LIVRE COMUNICAÇÃO DESAPARECEU EM TROCA DAS DIFERENTES FORMAS ORACULARES ESTABELECIDAS E LEGADAS POR ORUNMILÁ."

Odús (signos de Ifá), são presságios, destinos, predestinação. Os odús são inteligências que participaram da criação do universo; cada pessoa traz um odú de origem e cada orixá é governado por um ou mais odús. Cada odú possui um nome e características próprias e dividem-se em "caminhos" denominados "ese" onde está atado a um sem-número de mitos conhecidos como itàn Ifá. Os odús são os principais responsáveis pelos destinos dos homens e do mundo que os cerca.

Os orixás não mudam o destino da vida e sim executam suas funções dentro da natureza liberando energia para que todos possam dela se energizar e encontrar seu caminho;

O odú é o caminho, a existência do destino o qual o orixá e todos os seres estão inserido.

Alguém já escutou a seguinte frase ?
-com o destino não se brinca...
-sua vida esta escrita...
-seu destino já estava escrito...

E muitas outras frases populares que refere-se a odú.

Cada pessoa pode ir de encontro ou seguir um caminho alheio ao destino estabelecido, neste caso seu destino e sua conduta fogem as regras siderais (seguiu um caminho diferente dentro do estabelecido). Geralmente nestes casos, as mesmas tentem a sofrer decepções em sua vida em geral (amor, trabalho,família, saúde, mortes prematuras, etc) São nesses casos que a espiritualidade pode ajudar, porém tudo que é natural e de conformidade com o destino, não deve ser modificado.

Nós quando nascemos, somos regidos por um odú que representa nosso "destino" assim como o nosso caminho. Através de ifá, podemos averiguar o porque das situações serem adversas as de sua vontade e se a mesma está em um caminho diferente ao destinado ou escolhido.

O destino das pessoas e tudo o que existe podem ser desvendados por meio da consulta a ifá, o oráculo, que se manifesta pelo jogo. Ifá tem seu culto específico e o mais alto cargo do culto de ifá é o de Olwo, título concebidos a alguns babalaôs. Ifá é o orixá da adivinhação e para tudo deve ser consultado. Existem alguns tipos de jogo utilizado por Babalorixás e Ialorixás que não são os mesmos métodos do opelé ifá (utilizado pelos babalaôs em consulta a Ifá), como o rosário de ifá, o jogo de búzios (meridilogun), etc. No jogo de búzios (mais comum meridilogun) quem fala é exú, são dezesseis búzios que podem ser jogados também pelos babalorixás e yalorixás. A consulta a ifá é uma atividade exclusivamente masculina, mas as mulheres passaram a poder pegar nos búzios porque oxum fez um trato com exu, conseguindo dele permissão para jogar.

O jogo de opelé ifá baseia-se num sistema matemático, em que se estabelece 256 combinações resultantes dos 16 odús usados no jogo de búzios multiplicado por 16. Nada se faz sem que antes se consulte o oráculo, quanto mais séria a questão a ser resolvida, maior a responsabilidade da pessoa que faz o jogo.

Narram algumas lendas que ifá girou pelo mundo, deixando legados e ensinamentos a vários povos de como manter comunicação com os deuses no órun (céu), passando pelos árabes onde não foi aceito e vindo a se estabelecer definitivamente na áfrica, junto aos povos iorubás onde manteve seu legado ensinando aos sacerdotes como restabelecer a comunicação com seus antepassados. Assim ,aperfeiçoando um dos mais avançados métodos de consulta existente.

Ebós dos Odus

Os Ebós dos Odus são dados no caminho de Orixás, lembrando, que cada Odu sofre influência de vários Orixás para isso é necessário analisar a necessidade do consulente para que possa trabalhar com a Magia dos Odus. Através do Ebó de Odús você tira o negativo do Odu e faz ele positivar na vida do consulente. Caso não tenha conhecimento suficiente e preparo espiritual para os sacrifícios, faça os ebós sem os bichos.

1. EBÓ DE OKANRAN MEJI:

1 peixe fresco,
1 carretel de linha branca,
1 de linha vermelha
1 carretel de linha preta;
1m punhado de cinzas de carvão,
1 charuto,
1 obi,
1 cachaça,
½ lt dendê,
½ lt mel
1 akunko(Galo) preto.

Passa-se tudo no corpo e arruma-se dentro de um alguidar. As linhas são desenroladas passando sobre os ombros da pessoa, de trás para frente e vão sendo jogadas dentro do alguidar. Sacrifica-se o akunko para Egun e coloca-se dentro do alguidar.
Cobre-se tudo com epô, oti mel, espalha-se as cinzas por cima e despacha-se numa estrada de movimento.

2. EBÓ DE EJIOKO

1 akunko,
2 penas de papagaio,
2 aros de ferro,
2s obís,
2 favas de ataré,
dendê,
mel,
oti
pó de efun.
Passa-se o akunko no cliente e sacrifica-se para Exú. Arruma-se tudo dentro de um alguidar e deixa-se diante de Exú de um dia para o outro. As penas e os aros de ferro ficam no Exú, o resto é despachado no lugar indicado pelo jogo.

3. EBÓ DE ETAOGUNDÁ

1 akunko;
1 peixe fresco;
1 pedaço de carne bovina;
oti;
epô pupá;
mel;
1 pano preto.
Passa-se tudo no corpo do cliente, sacrifica-se o akunko para Exú; embrulha-se tudo no pano e despacha-se no lugar determinado pelo jogo.

ETAOGUNDA - PARA ABRIR CAMINHOS

1 oberó n ° 5
1 quilo de arroz cozido
3 rodelas de inhame
3 chaves de ferro
3 velas
Dendê
Bilhete com o pedido, por um pouco de arroz no oberó , por o bilhete e resto de arroz, as chaves, regar com dendê e por último por as três rodelas de inhame; colocar em uma estrada de subida com bastante movimento ou embaixo de uma árvore oferecendo à Etá ogundá com as velas.

OUTRO:
1 prato com arroz branco bem cozido
3 rodelas de inhame
3 chaves
3 akaçás
3 velas
1 bandeira branca
Arriar para esú

4. EBÓ DE IROSUN MEJI

Quatro omo adie ou akunko kekere,
1 flecha,
1 bastão de madeira,
4 tipos diferentes de cereais torrados.
Passa-se tudo no corpo do cliente e coloca-se o bastão e a flecha nos pés de Exú e os cereais dentro de um alguidar. Sacrificam-se os omo adie para Exú e colocam-se dentro do alguidar, por cima dos cereais. Despacha-se em água corrente. (A flecha e o bastão ficam para sempre com Exú).

5. EBÓ DE OXE MEJI

1 peixe vermelho,
5 búzios,
5 ovos,
5 obís, c
I5 folhas de akokô,
1 cabaça
e areia de rio.
Corta-se a cabaça no sentido horizontal e coloca-se areia de rio dentro. Passa-se o peixe na pessoa e arruma-se dentro da cabaça, sobre a areia. Passam-se os demais ingredientes e vai-se arrumando em volta do peixe, dentro da cabaça. (Os ovos são crus e não podem ser quebrados). Tampa-se a cabaça com sua parte superior e embrulha-se com um pano colorido. Pendura-se o embrulho no galho de uma árvore na beira de um rio.

OUTRO:
6 maçãs argentinas
6 pêras
6 cachos de uvas verdes
6 cachos de uvas rosada
6 velas
6 obi
1 porcelana branca
Os melhores dias para fazer este ebó são os dias de quinta-feira

Ebó para Oxê (Odú de Oxum):

5 acaçás brancos
5 qualidades de frutas
5 ovos
1 obí partido em 5 partes
1 orogbô partido em 5 partes
5 moedas
5 velas (para serem acesas ao redor do ebó)
1 ekodidé (para enfeitar o ebó)
1 alguidar médio.
Passar estas coisas no corpo e arrumar no alguidar.
Falar: Oxê mi
Oxeturá
Dar paó.
Pedir coisas boas para oxê
Este ebó é para ser feito na mata, no pé de uma árvore, em um dia de sábado.

6. EBÓ DE OBARA MEJI

1 akunko,
1 adie,
6 abaninhos de palha,
6 obís,
6 acaçás,
1 pedaço de corda do tamanho da pessoa,
1 alguidar grande,
mel,
oti,
epô,
seis velas.
Passa-se tudo na pessoa e sacrificam-se para Exú. Colocam-se tudo dentro do alguidar (o akunko por cima da adie), arruma-se as demais coisas em volta e a corda ao redor de tudo (dentro do alguidar). Cobre-se com mel, epô e oti e acendesse as velas em volta. Este ebó tem que ser feito e arriado nos pés de uma palmeira.

OUTRO:

1 abóbora
6 acaçás branco
6 tipos de doces brancos
6 tipos de doces amarelos
12 velas amarelas
mel
12 quiabos

Coloque a abóbora inteira para cozinhar, depois faça uma pequena abertura na parte de cima da abóbora e tire todas as sementes de dentro e deixe-a esfriar, pegue os acaçás e as outras coisas, passe no corpo e coloque dentro da abóbora. Peça prosperidade e caminhos abertos.

OUTRO:

7 cocadas brancas
7 akaçás 7 bolinhos de farinha
1 pàdé de mel ou azeite doce
7 velas de aniversário
7 copos de guaraná
7 moedas corrente
1 obi
Colocar numa praça aberta

7. EBÓ DE ODI MEJI

1 adie carijó,
7 espigas de milho verde, s
7 tipos diferentes de cereais torrados,
7 chaves,
7 moedas
7 pedaços de rapadura.
Passa-se tudo na pessoa e arruma-se dentro de uma panela ou alguidar de barro. Sacrifica-se a adie em cima do ebó e coloca-se o seu corpo sobre ele. Despacha-se num caminho de subida (no início da subida).

OUTRO:
1/2 kg de feijão preto
100 g de camarão seco triturado
1 fava de manjericão
1 bacia de pipoca
Velas brancas
1/2 copo de dendê
1 cebola média
Cozinhe o feijão e escorra.Em uma panela refogue a cebola com o dendê, camarão e manjericão e depois o feijão.
Cobrir com as pipocas já estouradas, oferecer a Obaluae. Esta obrigação é para pedir paz e saúde e deve ser levada ao mato.

EBÓ PARA DESPACHAR ODÚ ODI (AFASTAR)

7 saquinhos de pano vermelho
7 padês de dendê
7 pimenta da costa
7 nomes
passar em 7 encruzilhadas
Em cada encruzilhada deixar um saquinho e dizendo; Odi que fique com fulano. Ao voltar fazer para um Odu bom, para ficar num lugar do que se afastou , um mal vai parir um bom.

EBÓ ODÍ LADO POSITIVO

7 cocadas branca
7 velas
7 ovos
7 pad ê s de mel
7 moedas corrente
7 akassás
7 copos d' água com açúcar
Arriar este eb ô numa praça aberta ou num pé de árvore, não olhar para trás de jeito nenhum, após fazer agrado para outro odú passando tamb é m na pessoa, od ú bom.

8. EBÓ DE EJIONILE

1 adié branca,
1 vara de madeira do tamanho da pessoa,
canjica cozida,
8 ovos crus,
um pedaço de pano branco,
8 acaçás,
8 búzios,
algodão em rama
1 alguidar.
Passa-se tudo no corpo do cliente e arruma-se no alguidar que já foi anteriormente forrado com algodão. Amarra-se o pano na vara de madeira que deve ser fincada no solo como uma bandeira. Arreia-se o alguidar com o ebó na frente da bandeira. Passa-se a adie no cliente, com muito cuidado para não machucá-la, apresenta-se a Exú e solta-se com vida. Este ebó é para ser feito num lugar bem alto, de frente para o local onde nasce o Sol, de manhã bem cedo.

OUTRO:

8 acaçás
8 ekurus
8 velas
8 bolos de arroz
Milho branco cozido
8 panos de morim branco
8 carretéis de linha branca
Passar tudo no corpo e despachar tudo no mar

EBÓ EJÔNILÊ (SAÚDE E GUERRA)
1 cesta de vime
1 espada de madeira
1 bandeira
1 boneco
8 ekurús
8 bolos de farinha
8 bolas de arroz
3 velas
8 akassás
8 punhados de ebô
8 frutas diferentes

Passar tudo pelo corpo da pessoa, ir arrumando na cesta. Colocar em alto mar ou na praia.
Obs ao se escolher as frutas tem que entrar goiaba nessa lista.

9. EBÓ DE OSÁ MEJI

1 akunko,
9 agulhas,
9 taliscas de dendezeiro,
9 bolos de farinha,
9 cabacinhas pequeninas,
9 acaçás,
9 grãos de ataré,
9 moedas,
9 penas de ekodidé,
algodão,
pó de efun
1 alguidar.

Sacrifica-se o akunko para Exú e coloca-se dentro do alguidar. Arruma-se tudo em volta do akunko. Nas pontas das taliscas de dendezeiro, enrola-se um pouco de algodão como se fosse um cotonete. Molha-se o algodão enrolado nas taliscas, no ejé do akunko e depois passa-se no pó de efun. As taliscas e as penas de ekodidé não vão dentro do alguidar, devem ser espetadas no chão, formando um círculo ao redor do mesmo, no local em que for despachado. Neste ebó não se passa nada no corpo do cliente. Despachar na beira da praia sem acender velas. Na volta, todas as pessoas que participaram têm que tomar banho de folhas de elevante e defumar-se com pó de canela.

OUTRO:
2 ovos de pata
2 acaçás
2 bolas de arroz
1 obi e orobo ralados
Flores brancas

Serve para amenizar problemas nos seios.
Na beira da praia, esfregue nos seios, os ovos de pata, os acaçás e não esquecer de acrescentar o obi e o orobo ralado nas bolas de arroz e as flores brancas.

Quando estiver no mar, fazer o pedido para Yemanjá, pedindo saúde e para que lhe tire a enfermidade, tenha fé no seu pedido rezando uma prece.

10. EBÓ DE OFUN MEJI

1 tigela branca grande,
canjica,
1 toalha branca,
10 velas brancas,
10 acaçás,
1 obi de quatro gomos,
água de flor de laranjeira,
pó de efun,
algodão em rama
1 igbín vivo.

Leva-se tudo ao alto de uma montanha e ali, embaixo de uma árvore bem copada, faz-se o seguinte: Primeiro reza-se a saudação de Ofun Meji, depois, forra-se o chão com a toalha branca; no meio da toalha, coloca-se a tigela com a canjica, coloca-se os quatro gomos do obi sobre a canjica, um de cada lado; coloca-se os dez acaçás em volta da tigela; em cada acaçá espeta-se uma vela, cobre-se a tigela com o algodão, derrama-se sobre ele a água de flor de laranjeira e cobre-se com o pó de efun. Passa-se o igbín na pessoa e manda-se que ela o coloque, com suas próprias mãos sobre a tigela. Derrama-se um pouco de água de flor de laranjeira sobre o igbín que deverá permanecer vivo. Só então acende-se as velas e faz-se os pedidos. A cada pedido formulado diz-se: “Hekpa Babá”. Na volta para casa deve-se falar o mínimo necessário e, a pessoa que passou pelo ebó tem que guardar resguardo de dez dias e vestir-se de branco durante o mesmo período.

OUTRO:

10 velas brancas
10 acaçá
10 acarajé
10 bolos de farinha com mel
10 bolos de arroz
10 moedas correntes
10 arobô
10 bolos de canjica
10 ovos
2 metros de morim
Passar tudo no corpo pedindo para este odum levar tudo de ruim. Colocar tudo no murim, amarrar e deixar debaixo de uma árvore.

11. EBÓ DE OWÓNRIN MEJI

2s obís,
2 solas de sapatos velhos (da própria pessoa), dois bonequinhos de pano,
2 pedaços de pano, sendo um branco e um amarelo,
1 casinha de cera,
2s pencas de bananas,
2s saquinhos de confete,
e um akunko para Exú.

A roupa que a pessoa estiver vestindo na hora do ebó, tem que sair no carrego, que será despachado nos pés de uma árvore frondosa. Feito o ebó, o cliente se vestirá de branco por dois dias.

OUTRO:

11 rosas
1 gamela
1 peneira
11 acarajés
1 acaçá
1 punhado de areia de praia
1 pedra de cristal
11 moedas
Folhas de louro

Colocar a gamela no chão e dentro dela areia e em cima os acarajés, o acaçá, a pedra de cristal, as moedas e enfeitar com as folhas de louro e rosas. Levar o ebó em um bambuzal e gritar o nome deste odú.

12. EBÓ DE EJILA XEBORA

1 akunko,
2 irelês,
12 folhas de babosa,
12 pedacinhos de ori-da-costa,
12 pedaços de coco seco,
12 grãos de ataré,
1 alguidar,
12 folhas de mamona,
12 búzios,
1 charuto de boa qualidade,
dendê,
mel,
oti,
pó de peixe defumado,
pó de ekú defumado,
12 grãos de lelekun e pó de efun.

Sacrifica-se o akunko para Exú e coloca-se dentro do alguidar. Passa-se no corpo do cliente e vai-se arrumando no alguidar, em volta do akunko, as folhas de babosa e os búzios. Rega-se com mel, oti e dendê, cobre-se com pó de peixe e pó de ekú. Pega-se as folhas de mamona e, sobre cada uma delas coloca-se um pedaço de coco, em cima de cada pedaço de coco um pedacinho de ori, um grão de ataré e um de lelekun e com isto se faz doze trouxinhas. Passam-se as trouxinhas no cliente e vai-se arrumando no alguidar. Por fim, passa-se os Irelês e solta-se com vida. O ebó é arriado dentro de uma mata e o charuto, depois de aceso, é colocado em cima de tudo.

13. EBÓ DE EJIOLOGBON

1 peixe fresco,
13 pãezinhos,
1 alguidar,
1 pedaço de pano preto,
1 pedaço de pano branco,
pó de peixe e de ekú defumado,
dendê,
mel
vinho tinto.

Passa-se o peixe na pessoa e coloca-se dentro do alguidar, passa-se os pães na pessoa e arruma-se em volta do peixe. Rega-se tudo com mel, dendê e vinho. Salpica-se os pós sobre tudo. Passa-se o pano preto nas costas da pessoa e coloca-se dentro do alguidar. Passa-se o pano branco na frente e com ele embrulha-se o alguidar. Despacha-se nas águas de um rio ou de uma lagoa.

14. EBÓ DE IKÁ MEJI

1 akunko,
2s quartinhas com água,
14 grãos de milho,
14 grãos de ataré,
14 favas de bejerekun,
14 grãos de lelekun,
1 alguidar,
1 pano branco,
14 moedas,
1 mecha de pavio de lamparina,
1 obi,
1 orógbó,
14 ovos
14 acaçás.

Enchem-se as quartinhas com água de poço, sacrifica-se o akunko para Exú e arruma-se no alguidar. Passa-se os demais ingredientes na pessoa e vai-se arrumando dentro do alguidar, (os ovos são quebrados). Derrama-se a água das quartinhas, uma sobre o ebó e a outra na terra. Despacha-se em água corrente. (As quartinhas não precisam ser despachadas).

OUTRO:

1 travessa de louça
1 peixe chamado vermelho
7 farofas diferentes:
1 de dendê
1 de café
1 de azeite doce
1 de mel
1 de água
1 de vinho branco
1 de água com açúcar
14 bolas de batata doce
14 bolas de arroz cozido
1 obi abata de 4 gomos
14 moedas atuais
14 velas brancas

Arrumar tudo na travessa, se concentrando e fazendo seus pedidos.

15. EBO DE OGBEOGUNDA

1 alguidar cheio de pipoca, dentro do qual se sacrifica um akunko branco.
No mesmo alguidar coloca-se:
1 orógbó,
1 obi,
1 fava de ataré,
mel,
dendê,
vinho branco,
1 faquinha pequena,
1 caco de louça,
1 pedra de rua,
1 pedra de rio,
1 pedra do mar
1 bonequinho.

Arreia-se tudo num caminho de terra que saia num rio. Não se passa nada no corpo do cliente e é ele quem deve arriar o ebó e fazer os pedidos enquanto acende 14 velas ao redor. (Os pedidos são feitos a Exú).

16. EBÓ DE EJIGBE OU ALÁFIA

1 peixe pargo,
1 prato branco fundo,
1 obi branco de quatro gomos,
canjica,
16 moedas,
16 búzios,
efun
mel de abelhas.

Passa-se o peixe no corpo do cliente e coloca-se no prato onde já se colocou a canjica. Arrumam-se as moedas e os búzios em volta. Abre-se o obi e coloca-se um pedaço em cada lado. Rega-se tudo com mel de abelhas e cobre-se com pó de efun. Entregar num local com bastante sombra, dentro de uma mata. Resguardo de 24 horas.

EBÓ PARA DESFAZER CHOQUES DE ODÚS (QUALQUER ODÚ)

Material:
- Uma muda de roupa velha da pessoa
- Doze punhados de arroz com casca
- Um quilo de balas de coco
- Um quilo de cada legume (variados)
- Doze acaças brancos
- Dize acalas vermelhos
- Doze ovos brancos
- Doze ovos vermelhos
- Doze velas brancas
- Doze moedas correntes

- Doze víntens antigos
- Doze punhados de canjica cozida
- Doze punhados de alpiste cozido
- Doze punhados de uado
- Doze acarajés
- Doze abarás
- Doze ekurus para Yansã
- Doze palmos de morim branco
- Doze palmos de morim vermelho
- Doze palmos de morim amarelo
- Doze rosas brancas
- Doze rosas vermelhas
- Doze bolinhos de farinha de mandioca
- Doze cigarros
- Um pombo branco (macho)
- Uma galinha branca
- Doze pratos brancos (para quebrar)
- Três garrafas de cerveja branca

Maneira de fazer:
Passar tudo isto na pessoa com bastante concentração e entregar o Ebó dividido - metade do Ebó na encruzilhada e a outra metade na mata no mesmo dia.
Na volta do Ebó, dar um Bori na pessoa.

Locais para entrega dos ebós

Os ebós devem ser entregas conforme a necessidade do consulente. Os ebós dependem das características de cada Odu e da necessidade do consulente. Existem vários tipos de ebós e podem ser entregue em encruzilhadas de 3 e de 4 pernas, caminhos, matas, cemitérios.

Banhos de Ervas

Os banhos de Ervas são feitos conforme eu mencionei e expliquei na 4ª Aula do Curso. Lembrando que é necessário analisar o Odu e a necessidade de cada consulente.

Conclusão

Agradeço a todos pela participação no Curso de Magia dos Odus e que esse ensinamento ajude vocês a ajudar as pessoas que necessitam de ajuda e auxilio. Através deste curso você sabe calcular os odús, o que significa odús e suas energias, suas histórias, ewós, folhas ebós, esperamos que tenha sido proveitoso o curso, dúvidas favor enviar no email lucianoverissimo@afroxe.com.br.

Asé o.
Ire o o.

Considerações Finais

Todos e qualquer pessoa pode conhecer e estudar sobre odús, mas para dar seguimentos a trabalhos e ebós é importante que a pessoa seja iniciada e tenha seus direitos e conhecimentos.

Esperamos que este curso seja de grande proveito e conhecimento, mas concluindo o curso não significa ter direito de praticar a religiosidade.

Esta apostila foi criada e editada pelo Babalorisá Luciano D'Omulu Jagun para o Portal Afroxé, peço que guarde sua apostila e não à publique e nem faça cópias.